



azambuja  
Município



RELATÓRIO DE GESTÃO  
E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
2018

**MUNICÍPIO DE AZAMBUJA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
E  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
2018**



## ÍNDICE

Introdução	4
Enquadramento Macroeconómico	5
RELATÓRIO DE GESTÃO	7
Relatório das Atividades Desenvolvidas	8
Organização Municipal	42
Caraterização da Entidade	43
Sistema Organizativo	45
Estrutura Política	45
Estrutura Organizativa	47
Recursos Humanos	48
Execução dos Documentos Previsionais	62
Análise Sumária da Execução Orçamental e Patrimonial	63
Análise Orçamental	67
Análise Patrimonial	95
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (ÓTICA ORÇAMENTAL)	
Controlo Orçamental da Receita	DO 1
Controlo Orçamental da Despesa	DO 4
Execução das Grandes Opções do Plano	DO 8
Execução do Plano de Atividades Municipais	DO 9
Execução do Plano Plurianual de Investimentos	DO 10
Fluxos de Caixa	DO 11
Resumo dos Fluxos de Caixa e Contas de Ordem	DO 16
Operações de Tesouraria	DO 17
Modificações ao Orçamento da Receita	DO 18
Modificações ao Orçamento da Despesa	DO 22
Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	DO 28
Contratação Administrativa	DO 33
Transferências Correntes – Despesa	DO 38
Transferências de Capital – Despesa	DO 40
Transferências Correntes – Receita	DO 41
Transferências de Capital – Receita	DO 42
Ativos de Rendimento Fixo	DO 43
Endividamento - Empréstimos	DO 44
Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros	DO 45
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (ÓTICA PATRIMONIAL)	
Balanço	DF 001
Demonstração de Resultados	DF 004
Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados	DF 005
OUTROS MAPAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Resumo Diário de Tesouraria	DF 138
Síntese das Reconciliações Bancárias	DF 139
Mapas de Fundos de Maneio	DF 140
Relação dos Funcionários que na Gerência Receberam Emolumentos e/ou Custas Exec. Fiscais	DF 153
Relação dos Funcionários em Situação de Acumulação de Funções	DF 154
Relação Nominal dos Responsáveis	DF 155
Transferências para as Freguesias	DF 156
Conta de Execução Orçamental	DF 157
Resumo da Execução Orçamental	DF 158



#### ANEXOS

ANEXO I – Organograma do Município de Azambuja	A 01
ANEXO II – Pagamentos em Atraso a 21/2/2012 (situação a 31/12/2017)	A 02
ANEXO III – Amortizações Médias de Empréstimos de Médio e Longo Prazos	A 03
ANEXO IV – Declaração de Compromissos Plurianuais Existentes a 31/12/2017	A 04
ANEXO V – Declaração de Recebimentos em Atraso Existentes a 31/12/2017	A 05
ANEXO VI – Listagem de Pagamentos em Atraso a 31/12/2017	A 07
ANEXO VII – Listagem de Documentos Incluídos em Acordos de Pagamento	A 08

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	A 09
------------------------------	------



## INTRODUÇÃO

Em cumprimento com o disposto no Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) compete ao Órgão Executivo elaborar e aprovar o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas identificados no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro – balanço, demonstração de resultados, mapas de execução orçamental (da despesa, da receita, da execução anual do plano plurianual de investimentos, dos fluxos de caixa, contas de ordem e operações de tesouraria), bem como os anexos às demonstrações financeiras - e submetê-los à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

O Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do POCAL e as Demonstrações Financeiras foram elaboradas atendendo, para além das normas do referido Plano Oficial de Contas, às Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República de 18 de agosto de 2001 e alterada pela resolução n.º 6/2013 – 2ª Secção e pela Resolução n.º 2/2014, de 27 de novembro e 44/2015, de 25 de novembro para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL.

Os documentos de prestação de contas, referentes ao ano de 2018, estão de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL, sendo as contas anuais certificadas pela sociedade de revisores oficiais de contas Pão Alvo & Associado, SROC.

O Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2018 reflete a organização municipal, a caracterização dos recursos humanos, a situação económica e financeira do Município de Azambuja e a atividade desenvolvida pelo executivo na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral, e aos Municípios de Azambuja em particular, devidamente emoldurada no quadro de competências das Autarquias Locais (Lei n.º 169/99, de 18 de setembro com a redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro e Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).

Na primeira parte, enunciam-se as atividades mais relevantes e os projetos de investimento levados a cabo pelo Município ao longo de 2018 e abordam-se, igualmente, os aspetos determinantes da estrutura organizativa da autarquia, quer ao nível político quer ao nível dos recursos humanos.

Na segunda parte deste documento será apresentado uma análise da situação contabilística do Município de Azambuja a 31 de dezembro de 2018, centrada nas vertentes “orçamental” e “patrimonial”, reportando os níveis de endividamento e equilíbrio orçamental.

Dos conteúdos tratados destacamos os dados relativos à execução orçamental, através dos quais são disponibilizadas informações detalhadas sobre a execução das receitas e despesas previstas no Orçamento de 2018 e o inerente reflexo na situação patrimonial do Município (execução patrimonial).



Na metodologia utilizada foram elaborados quadros, gráficos e rácios que evidenciam os dados indicados em cada capítulo. Para um melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal são apresentados, também, elementos relativos à execução dos anos anteriores.

Os documentos apresentados, enquanto instrumentos importantes para a avaliação global e acompanhamento da situação, tanto no domínio orçamental, como no económico e no financeiro, constituem um de apoio essencial à gestão autárquica.

No contexto municipal, em matéria de recursos humanos, de destacar o acréscimo das despesas com pessoal, paralelamente à abertura de procedimentos concursais para fazer face a necessidades de serviço.

No que ao endividamento diz respeito, salientar que, mesmo com as alterações de critério introduzidas pelo atual Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), o Município de Azambuja, não só cumpre o limite como ainda possui uma situação bastante confortável (12,0 milhões de euros) face ao mesmo.

Regista-se a continuidade de resultados líquidos positivos, onde o valor global dos proveitos superou os custos, em 2018, em 1,9 milhões de euros, devido principalmente aos resultados operacionais que, apesar de terem reduzido significativamente face à evolução atípica do IMT verificada em 2017, continuam a refletir o rigor da gestão municipal e das políticas levadas a cabo, no sentido de racionalização dos custos, maximização dos proveitos e no cuidado na gestão de dinheiros públicos, aliado a uma nova dinâmica da atividade municipal.

No que respeita a resultados orçamentais, o Município fechou o ano de 2018 com um saldo positivo de 8,9 milhões de euros, cumprindo também com a regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 40.º da Lei acima referida.

Podemos concluir que o rigor e o reforço da consolidação das finanças municipais, com vista a assegurar a sustentabilidade financeira no médio e longo prazo e o incremento do investimento marcaram e continuam a ser objetivos cruciais da política do Município de Azambuja.

## ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Em termos gerais, o enquadramento externo da economia portuguesa permaneceu favorável em 2018. A economia mundial continuou a expandir-se a um ritmo sólido, num quadro de manutenção de condições favoráveis nos mercados financeiros e de trabalho e de níveis relativamente elevados da confiança dos agentes económicos das principais economias avançadas. Ao longo do ano, assistiu-se à materialização de alguns riscos negativos, nomeadamente um aumento de protecionismo comercial e focos de turbulência financeira em certas economias emergentes mais vulneráveis, num quadro de normalização da política monetária nos EUA e de um menor apetite ao risco pelos investidores internacionais. Neste contexto, o crescimento do PIB mundial em 2018 denotou uma menor sincronização entre países.



A expansão da economia mundial manteve-se, mas a um ritmo mais moderado, num contexto de maturação do ciclo económico e de diminuição gradual de estímulos de política orçamental nas principais economias avançadas, em particular nos EUA, acompanhada pela desaceleração gradual da economia chinesa. No ano transato, de acordo com a projeção do Eurosistema<sup>1</sup>, o PIB mundial manteve o crescimento a uma taxa de 3,6%, prevendo-se o abrandamento para cerca de 3,3% entre 2019 e 2021.

Em Portugal, no ano de 2018, o consumo privado terá crescido 2,3%, no entanto, prevê-se uma desaceleração até 1,6% para 2019. Após uma ligeira aceleração em 2018, a componente não duradoura do consumo deverá abrandar, em linha com a evolução do rendimento disponível real. Esta evolução será determinada pelo crescimento do emprego e pela aceleração dos salários, para o que também contribuiu o aumento do salário mínimo.

As exportações de bens e serviços foram a componente da procura global que mais contribuiu para a recuperação da economia portuguesa iniciada em 2013. Esta tendência, deverá manter-se até 2021, sendo que no final, as exportações em termos reais deverão atingir um crescimento de cerca de 70% face ao nível observado antes da crise financeira internacional.

O emprego irá continuar a crescer, embora a um ritmo menor face aos anos anteriores. Este crescimento reflete essencialmente a evolução do setor privado, face à desaceleração do emprego público, que deverá estabilizar em 2020-21.

Em 2018, segundo o Instituto Nacional de Estatística<sup>2</sup>, o PIB aumentou 2,1% (menos 0,7 pontos % que em 2017), sendo expectável taxas de crescimento de 1,7% para 2019 e 2020 e 1,6% para 2021. Desde o período de recuperação iniciado em 2013, a economia portuguesa tem evidenciado traços que permitem atualmente perspetivar um crescimento mais sustentado da atividade económica. O investimento privado produtivo cresceu a um ritmo muito superior e, simultaneamente, potenciou a redução dos níveis de endividamento das empresas não financeiras. O grau de abertura da economia aumentou significativamente, beneficiando do comportamento das exportações, com destaque para o aumento da relevância do turismo.

A economia portuguesa continua ainda a enfrentar constrangimentos específicos ao crescimento no médio-longo prazo. Apesar dos progressos nos últimos anos, ao nível do funcionamento dos mercados e da redução do endividamento dos diversos setores da economia, estes fatores continuarão a condicionar a evolução do investimento e da produtividade.

---

<sup>1</sup> Boletim Económico dezembro 2018

<sup>2</sup> Boletim Mensal de Estatístico fevereiro 2019

**MUNICÍPIO DE AZAMBUJA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**



**MUNICÍPIO DE AZAMBUJA**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES  
DESENVOLVIDAS**

CÓDIGO DO PLANO	DESIGNAÇÃO	INFORMAÇÃO
01	Modernização e Reorganização dos Serviços	
01.01	Edifícios Municipais/Instalações Municipais	
01.01.01	Edifícios de Serviços/Instalações Municipais	<p>Revisão aos projetos de execução da requalificação e refuncionalização dos espaços interiores do edifício da DU e UAP e da Escola Básica, JI e espaços exteriores de Vila Nova da Rainha.</p> <p>Recuperação e reforço de pilaretes, muros e portão metálico do Pátio do Valverde e instalação de Corta-vento com porta para UAP.</p> <p>Reparação da cobertura do edifício este do Pátio do Valverde.</p> <p>Pintura da Galeria Municipal e Biblioteca de Azambuja.</p> <p>Reabilitação integral do edifício nº 14 (Assembleia Municipal) e diversas intervenções no edifício nº 18 da rua Jaime da Mota, em Azambuja.</p> <p>Reparações no edifício contíguo ao Rancho Ceifeiras e Campinos, em Azambuja.</p> <p>Aquisição e manutenção de sistemas de alarme: Biblioteca Municipal de Azambuja, Paços do Concelho e Museu.</p> <p>Aquisição e montagem de equipamentos de AQS (aquecimento de águas) em diversos edifícios municipais.</p> <p>Instalação de plataforma elevatória do edifício dos Paços do Concelho.</p> <p>Contratação de serviço para avaliar o grau de conformidade relativo à implementação de medidas de autoproteção.</p>
01.01.03	Intervenções Diversas	
01.01.05	Refeitório	
01.01.06	Eficiência Energética	Concluída, para efeito de candidatura, a elaboração dos projetos de ações de melhoria da eficiência energética da Escola Básica de Aveiras de Cima e dos edifícios dos Paços do Concelho e Edifício Contíguo.
01.02	Parque Oficial Municipal (POM)	Ligação a central de segurança 24h - POM
01.03	Viaturas e Equipamentos	<p>Aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias com cabine dupla de 6 lugares (2+4).</p> <p>Aquisição de 3 viaturas ligeiras de passageiros.</p> <p>Aquisição de semirreboques p/ porta máquinas.</p> <p>Aquisição e montagem de motor e caixa de velocidades na viatura Nissan <i>Atleon</i> de matrícula 09-46-XP.</p> <p>Substituição de motor 68-DZ-31.</p> <p>Aquisição de trator agrícola.</p> <p>Reparação e manutenção das viaturas Municipais.</p> <p>Aquisição de 3 equipamentos de ar condicionado, gabinetes piso 2 dos Paços do Concelho.</p> <p>Aquisição de equipamentos de proteção individual (fardamentos p/ equipa dos jardins).</p> <p>Reparação da plataforma elevatória da Casa da Câmara de Aveiras.</p>
01.04	Modernização Administrativa	
01.04.01	Programa de Modernização Administrativa	<u>Atendimento e serviços prestados na U.A.P./Espaço do Cidadão em Azambuja e Manique:</u>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento UAP/Tesouraria – 13.379</li> <li>• Balcão Multisserviços – 5.796</li> </ul> <p>O Espaço do Cidadão de Azambuja recebeu equipamento novo da AMA.</p> <p>Foram implementadas/renovadas duas aplicações Medidata: Rendas/Feiras e Mercados.</p> <p>Instalação de solução de telecomunicações e equipamento multimédia em eventos.</p> <p>Aquisição e instalação de solução de Multimédia para apoio nas salas de reuniões e de sessões.</p> <p>Reestruturação da aplicação de Obras Particulares e apoio aos Serviços de Urbanismo para modernização do sistema.</p> <p>Trabalhos de preparação para a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (Preparação das aplicações do sistema web e sistemas de dados).</p>
01.04.02	Reestruturação Informática	<p>Reestruturação da infraestrutura do Data Center, consolidação dos servidores e planeamento de deslocação para outras instalações.</p> <p>Substituição de vídeo projetores nas escolas de Aveiras de Cima e Alcoentre.</p> <p>Aquisição de central de distribuição e comunicação de dados informáticos.</p> <p>Implementação das bases de dados aplicações da Medidata.</p> <p>Aquisição de equipamentos de reconhecimento biométrico na solução de assiduidade.</p> <p>Implementação de nova rede informática nos edifícios principal, contíguo e anexo e nas instalações das piscinas.</p> <p>Criação de servidor aplicacional de serviços Web internos.</p> <p>Criação de servidor aplicacional para maior autonomia das Piscinas Municipais.</p> <p>Aquisição de hardware de suporte energético contínuo para Hardware e comunicações.</p> <p>Substituição de 20 Monitores no parque informático em escolas de 1.º ciclo.</p> <p>Aquisição de 2 quadros interativos fixos, 1 quadro interativo móvel, 1 quadro interativo portátil, 3 computadores e respetivos monitores e um portátil para o parque informático escolar.</p>
01.04.03	Divulgação e Promoção Institucional	<p>Divulgação e promoção de todas as atividades/iniciativas organizadas pelo Município ou por entidades externas dentro do concelho - atividades regulares da Rede de Bibliotecas Municipais; Avisos da Proteção Civil; Obras e trabalhos em vias públicas; Ordens de trabalho e deliberações de reuniões ordinárias e extraordinárias da Câmara e da Assembleia Municipal; Projetos de Regulamento em consulta pública; Iniciativas várias de Coletividades e IPSS do Município e, em destaque, das seguintes iniciativas:</p> <p>“A Gula” Semana Gastronómica do Concelho de Azambuja; Programa de Atividade Física para Todos; 36º Concurso de Vinhos do Concelho de Azambuja; “Férias Ativas” Páscoa 2018; Ávinho 2018 – Festa do Vinho e das Adegas; 15º Aniversário da Biblioteca Municipal de Azambuja; Município de Azambuja concorre às “7 Maravilhas à Mesa”; Comemorações do 25 de Abril; Município de Azambuja organiza as VII Jornadas das Oportunidades; Azambuja é um dos Municípios certificados pelo “Compromisso Pagamento Pontual”; Azambuja comemora Dia Nacional da Juventude; Projeto “Não à Diabetes”; Centenária Feira de Maio de Azambuja – dias 24 a 28; Município atribui 38.400 euros de subsídios a IPSS do concelho; Município promove os programas “Férias Ativas” e “Férias de Verão AAAF”; Azambuja homenageia N.ª. Sra. dos Avieiros no VI Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo; 1300 crianças e idosos passam “Um Dia no Campo...” (iniciativa de sensibilização ambiental); Vamos eleger a Rainha das Vindimas do Concelho de Azambuja 2018; Secretário de Estado das Florestas presente na assinatura do protocolo CMA/ICNF com vista à criação do Parque Biológico e Ambiental de Azambuja; Dia aberto nos trabalhos arqueológicos do Castro de Vila Nova de S. Pedro; Município organiza receção 2018/2019 à comunidade escolar com a presença da Sec. Estado da Educação; Azambuja associa-se ao projeto “Limpar Portugal 2018”; comemoração do Dia Mundial do Coração; Município investe em melhoramentos em todo o parque escolar do concelho; Azambuja comemora o Dia Europeu sem Carros; divulgação do projeto BeMore na Fundação Gestão dos Direitos dos Artistas; Município lança a marca Azambuja Terra do Torricado; Câmara Municipal promove Feira AZB-Emprego; Turismo do Alentejo e Ribatejo certifica dois restaurantes do concelho; Dia do Refeitório Aberto nos 3 agrupamentos de escolas, etc.</p> <p>Criação/produção de materiais de comunicação diversos.</p>

		<p>Reportagem fotográfica de diversas atividades.</p> <p>Comunicação interna e recolha de notícias diárias.</p> <p>Edição diária do site <a href="http://www.cm-azambuja.pt">www.cm-azambuja.pt</a>; gestão do Portal das Sugestões; atualização da página de intranet; atualização da página “Facebook” do município; atualização da APP.</p> <p>Edição/criação e envio da newsletter do município.</p> <p>Manutenção/reformulação dos conteúdos e grafismo do site do município e do Portal de Desporto.</p> <p>Criação/produção de materiais/suportes de comunicação (cartazes, comunicados, convites, folhetos, desdobráveis, painéis informativos, letterings, diversos).</p>
02	Urbanismo e Habitação	
02.01	Planeamento e Gestão Urbanística	<p>Elaboração de informações mensais à Repartição de Finanças de Azambuja, ao Instituto Nacional de Estatística e à Águas da Azambuja, S.A relativamente aos Alvarás de Construção, Utilização e Loteamento emitidos.</p> <p>Participação nas reuniões do grupo de trabalho, constituído no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), para discussão de assuntos e uniformização de procedimentos relativos ao RJUE (Regime Jurídico de Urbanização e Edificação) e sistematização dos Regulamentos Municipais, assim como, outras matérias relevantes na atividade da Divisão de Urbanismo e do Município e na apresentação das Estratégias Locais de Habitação, na Sala do Arquivo dos Paços do Concelho de Lisboa.</p> <p>Cadastro Geométrico da Propriedade Urbana - continuação dos trabalhos do projeto piloto de implementação do Cadastro Geométrico da Propriedade Urbana nas ARU 1 de Azambuja e ARU 2 de Azambuja, com o apoio da Direção Geral do Território (DGT).</p> <p>Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Lezíria do Tejo - continuação da atividade do Grupo de Trabalho das Alterações Climáticas, constituído pelos representantes dos 11 Municípios da CIMLT, ANPC/CDOS Santarém, GNR, ICNF e DRAPLVT.</p> <p>Alteração ao Regulamento do Plano Diretor Municipal - 3.ª alteração ao Regulamento; Regime extraordinário de regularização e de alteração ou ampliação de estabelecimentos e explorações (RERAE).</p>
02.01.01	Estudos e Projetos Urbanísticos	
02.01.02	Revisão do PDM	<p>Apresentação e discussão conjunta com autarcas da Assembleia e Câmara Municipal, do estado de desenvolvimento dos trabalhos de revisão do PDM e apresentação de Objetivos Estratégicos.</p> <p>Apresentação e discussão com os eleitos da Câmara Municipal e Presidentes das Juntas de Freguesia do estado de desenvolvimento dos trabalhos do processo de revisão do PDM, nomeadamente quanto aos trabalhos da 2.ª fase.</p> <p>Apresentação e discussão com os eleitos à Assembleia Municipal membros da Comissão Municipal de Planeamento Urbanístico Ordenamento de Território e Ambiente, do estado de desenvolvimento dos trabalhos do processo de revisão do PDM, nomeadamente quanto aos trabalhos da 2.ª fase.</p>
02.01.04	Aquisições e Expropriações	<p>Escritura de Compra e Venda de três prédios rústicos em Vila Nova de S. Pedro – Castro de Vila Nova de S. Pedro. (Envolvente)</p> <p><b>Aquisições Aveiras de Cima:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 prédio p/ construção Centro Cultural/auditório;</li> <li>• 2 prédios urbanos para alargamento do Largo da República;</li> <li>• 3 prédios para parque de estacionamento.</li> </ul> <p><b>Aquisição em Aveiras de Baixo:</b></p> <p>Arranjo urbanístico e implantação de contentores subterrâneos de RSU.</p>
02.01.05	Reformulação da Cartografia Municipal	
02.02	Intervenções Urbanas	

02.02.01	<b>Reordenamento Urbano</b>	
02.02.01.01	Reordenamento Urbano – Diversos	<p>Projeto da requalificação da faixa rodagem na R Eng. Moniz da Maia e Rua Vitor Cordon.</p> <p>Projeto de requalificação urbana da zona sul na rua do Maxial em Alcoentre.</p> <p>Projeto de execução para o reordenamento urbano na rua da Arameira e Pereiras em Aveiras de Cima.</p> <p>Requalificação urbana da Rua Fernando Pessoa em Azambuja.</p> <p>Arranjos paisagísticos na Fábrica da Cortiça e Largo em Vale do Paraíso.</p>
02.02.02	<b>Reabilitação Urbana</b>	Reunião de trabalho, no âmbito da CIMLT, dos interlocutores municipais junto do IFRRU 2020.
02.02.02.02	Calçadas	<p>Arranjo de calçadas diversas em 2018.</p> <p>Execução de Empreitada de trabalhos de calçada, lancil e pilaretes no concelho.</p>
02.02.02.03	Intervenções Diversas	<p>Construção de alpendre na aldeia do Lezirão.</p> <p>Corte de vegetação no concelho de Azambuja.</p> <p>Pintura exterior do edifício junto à capela dos Casais da Lagoa.</p> <p>Demolição do edifício nº 1 da Travessa das Flores, em Azambuja.</p> <p>Fornecimento e montagem de portas de águas (linha de água – hortas sociais).</p> <p>Várias intervenções em Casais da Lagoa e Aveiras de Baixo (correção de caixas de águas pluviais).</p> <p>Várias intervenções junto aos lavadouros, em Aveiras de Baixo.</p> <p>Fornecimento e montagem de vedação no Parque Biológico em Aveiras de Baixo.</p> <p>Pintura exterior do edifício junto à capela dos Casais da Lagoa.</p>
02.02.08	<b>Plano de Ação de Regeneração Urbana de Azambuja (PARU)</b>	
02.02.08.01	Reabilitação da cobertura e fachada do edifício da Divisão de Urbanismo e da UAP	Execução de empreitada de Reabilitação da cobertura e fachada do edifício da Divisão de Urbanismo e da Unidade de Atendimento ao Público de Azambuja.
02.02.08.02	Instalação da Casa da Juventude no edifício municipal situado na Rua dos Campinos	Execução de empreitada visando a instalação da Casa da Juventude de Azambuja no edifício da Rua dos Campinos.
02.02.08.03	Reabilitação de edifício municipal destinado à criação de um posto de apoio ao visitante	Execução de empreitada de Reabilitação do Edifício Municipal destinado à criação de um posto de apoio ao visitante (em execução).
02.02.08.04	Requalificação do Jardim Urbano Dr. Joaquim Ramos	
02.02.08.05	Reabilitação e manutenção de arruamentos na rua Eng. Moniz da Maia e na Rua Victor Cordon	Projeto da requalificação das faixas de rodagem.
02.02.08.06	Qualificação do Largo de Palmela	
02.02.08.07	Qualificação do Largo da Amoreira e Rua dos Pescadores	
02.03	<b>Habitação</b>	Participação no encontro 'Fórum da Habitação: Ausências Passadas, Presenças Futuras', organizado pelo projeto exPERTs, que se realizou no dia 8 de janeiro de 2018, no Auditório Sedas Nunes do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

02.03.03	Reparação e Beneficiação de Habitação Social	Reparações várias nas habitações sociais (PER) entre as quais: reparação do apartamento 3º F do edifício nº 5 e aquisição de uma porta para o apartamento 2º f do edifício nº 5. Reparações elétricas/ várias nas habitações sociais (PER).
<b>03</b>	<b>Acessibilidades e Infraestruturas Viárias</b>	
03.01	<b>Acessibilidades e Infraestruturas Viárias</b>	
03.01.01	Construção de Estradas	Prolongamento e vedação na Rua dos Pratas em Aveiras de Cima.
03.01.02	Manutenção e Reabilitação de Estradas	Estabilização e reforço de taludes e Reparação de pavimentos na EM 582 de Manique do Intendente para a Maçussa e na EM 580 da Maçussa para Pontével. Pavimentação da Travessa da Liberdade em Aveiras de Baixo. Construção de aqueduto em Quebradas. Reparação de aqueduto na estrada Azambuja-Virtudes. Reparação de pavimentos em Aveiras de Cima e Quebradas. Reparação de arruamentos degradados na freguesia de Azambuja e União de Freguesias de Manique do Intendente. Beneficiação e conservação de estradas municipais no concelho de Azambuja (empreitada). Aquisição de inertes. Reparação de bermas na Estrada do Campo. Aquisição de fresado para enchimento de valetas na Estrada do Campo. Aquisição de misturas betuminosas a frio do tipo ECM-2.
03.02	<b>Trânsito</b>	
03.02.02	Estruturas de Apoio e Sinalização	Aquisição e montagem de abrigos para passageiros no concelho. Aquisição e montagem de painéis de vidro para abrigos. Colocação e conservação de sinalização horizontal e vertical. Fornecimento de reparação dos semáforos em Aveiras de Baixo e Casais das Comeiras. Requalificação de semáforos. Instalação de guardas metálicas em estradas municipais (Freguesias de Alcoentre e União de Freguesias de Manique do Intendente, Maçussa e Vila Nova de São Pedro). Fornecimento com montagem de pilares no Largo dos Imperadores. Reparação do pórtico junto conduta da EPAL.
<b>04</b>	<b>Iluminação Pública</b>	
04.01	<b>Ampliação e Renovação da Rede de Iluminação</b>	Alterações/ligações diversas de Iluminação pública. Modificação/desvio de IP.
04.02	<b>Infra-estruturas para Distribuição de Energia Elétrica</b>	Aquisição e instalação de equipamentos de iluminação pública - Acordo Quadro nº 5/17 (Candidatura no âmbito da eficiência energética)
<b>05</b>	<b>Ambiente e Saneamento</b>	
05.01	<b>Águas</b>	
05.01.01	Captações e Abastecimento	Prolongamento de conduta de abastecimento na Travessa do Espenica – Azambuja. Requalificação de 3 furos no Parque Ecológico e Ambiental de Azambuja.
05.02	<b>Saneamento Básico</b>	

05.02.03	Reconversão, Manutenção e Recuperação das Redes	<p>Reparação de conduta de incêndios na EB Boavida Canada.</p> <p>Construção de ramal domiciliário de águas pluviais na urbanização das Virtudes.</p> <p>Trabalhos diversos em edifícios municipais e PH na Estrada do Campo.</p> <p>Inspeção vídeo de coletores de drenagem.</p> <p>Desobstrução de coletores municipais.</p> <p>Construção do Reservatório de Virtudes, Estação Elevatória e respetivas condutas (fascículo FA04): A empreitada encontra-se concluída, sendo que a infraestrutura se encontra em funcionamento desde o dia 22 de março/18, após a realização dos trabalhos de higienização e ensaios bacteriológicos.</p>
05.02.05	Saneamento básico nas diversas freguesias	
05.03	<b>Resíduos Sólidos</b>	
05.03.01	Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos	<p>Acompanhamento e fiscalização da recolha de RSU no Município e do serviço de recolha porta-a-porta de recicláveis.</p> <p>Fornecimento e montagem de dois abrigos para contentores na EB de Manique do Intendente.</p>
05.04	<b>Parques e Jardins</b>	
05.04.01	Espaços Verdes - Construção e Reconversão	Ações de manutenção.
05.04.02	Parques Infantis	<p>Fornecimento com montagem de peças no parque da Quinta da Marquesa e Casais de Britos.</p> <p>Fornecimento de tábuas de vedação para jardim de S. Sebastião.</p> <p>Manutenção preventiva de parques infantis do concelho.</p> <p>Fornecimento e montagem de peças nos parques da EB de Alcoentre; JI de Manique e EB de Vila Nova de S. Pedro</p> <p>Pinturas das paredes do parque infantil da Socasa de Alcoentre.</p> <p>Instalação de parque infantil na EBI de Manique do Intendente.</p> <p>Instalação de parque infantil em Casais da Lagoa.</p> <p>Aquisição de escorrega pequeno para o parque infantil da Escola Básica de Aveiras de Cima.</p> <p>Arranjo do parque infantil de Arrifana.</p>
05.04.03	Conservação e Manutenção de Parques e Jardins	<p>Conservação e manutenção dos jardins e zonas verdes do Concelho.</p> <p>Recuperação de jardim da Rua das Barcas em Virtudes.</p> <p>Arranjo do jardim da Travessa à Rua 25 de Abril em Aveiras de Cima.</p> <p>Manutenção e conservação de espaços verdes em Azambuja e arruamentos na Zona Industrial de Vila Nova da Rainha.</p> <p>Arranjo paisagístico dos canteiros da Socasa em Alcoentre.</p> <p>Aquisição de material de rega.</p>
05.05	<b>Cemitérios</b>	
05.05.02	Cemitérios – Recuperação e Manutenção	Aquisição de serviços de apoio aos serviços fúnebres no cemitério de Azambuja.
05.06	<b>Mercados</b>	
05.06.01	Mercados e Feiras – Construção e Manutenção	

05.06.02	Recuperação e Manutenção	Reparação do portão do mercado diário de Azambuja. Mercado mensal - Aquisição de serviços de limpeza e Vigilância (fev.18 a jan.19).
05.06.03	Cobertura do mercado diário de Aveiras de Cima	Conclusão da empreitada de Cobertura do Mercado Diário de Aveiras de Cima.
05.07	<b>Controlo da Poluição</b>	
05.07.01	Canil Intermunicipal	
05.07.03	Canil Municipal	
05.07.04	Balneários, Lavadouros e Instalações Sanitárias	
05.07.05	Limpeza de Linhas de Água	Limpeza de várias linhas de água no concelho de Azambuja. Limpeza do rio do Caju em Aveiras de Cima e Vala de Drenagem em Vila Nova da Rainha. Limpeza das linhas de água da ribeira do Valverde, EN3 entre rotundas e hortas de Azambuja. Limpeza das margens do rio Ota e Alenquer em Vila Nova da Rainha.
05.07.06	Desratizações e Controlo de Pragas	Aquisição de serviços de desinfestação, controlo e prevenção de pragas em todas as escolas e Jardins de Infância do Município. Realização de desratizações e desbaratizações pontuais em diversos locais do concelho. Adjudicação de serviços de desinfeção e exterminação de pragas em áreas urbanas ou rurais - Acordo Quadro nº 1/18 CIMLT.
05.08	<b>Projetos/Programas de Qualificação Ambiental</b>	
05.08.02	Projeto de Controlo da Qualidade do Ar	Instalação de equipamentos no âmbito de programa piloto com municípios da CIMLT.
05.08.03	Estudos Diversos	
05.08.04	Projeto INTERSHAIR – Interreg Europe	Projeto sem dotação aprovada.
05.09	<b>Projetos de Educação Ambiental</b>	
05.09.01	Informação/Educação Ambiental	<b><u>Projetos implementados nos 3 Agrupamentos:</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Rios</b> – observação de aves no seu meio ambiente, bem como análises à qualidade da água em ribeiras e no Paúl de Manique.</li> <li><b>Pensa Amarelo:</b> parceria com a Valor Sul – início da recolha dos plásticos armazenados pelas escolas, para avaliação de resultado final (escola/turma vencedora, será a que mais plástico recolheu ao longo do ano letivo).</li> <li><b>Eco escolas</b> – parceria com a ABAE.</li> </ul>
<b>06</b>	<b>Educação</b>	
06.01	<b>Educação Básica</b>	
06.01.01	Equipamentos Escolares	Execução do Projeto de requalificação e refuncionalização da Escola Básica e Jardim de Infância de Vila Nova da Rainha, incluindo espaços exteriores. Aplicação de pavimento em duas salas de aula da EB de Vale de Aveiras. Colocação de pavimento de segurança nos parques infantis do Centro Escolar de Alcoentre, JI de Aveiras de Cima e EB de Vale do Brejo.



		<p>Alteração da rede de esgotos da EB Inocência Carrilho Lopes.</p> <p>Construção de muro na EB de Vale do Brejo.</p> <p>Arranjo dos campos desportivos das EB de Vale de Aveiras e Manique do intendente.</p> <p>Colocação da vedação da EB de Vale do Paraíso.</p> <p>Execução de placas de gesso cartonado tipo pladur no CE de Alcoentre.</p> <p>Aplicação de pavimento em duas salas da EB Vale Aveiras.</p> <p>Execução de telheiros escolares na EBI de Manique do Intendente e CE Boavida Canada.</p> <p>Inspeção das redes de gás nas várias escolas do Concelho.</p> <p>Reparação dos equipamentos das cozinhas das escolas.</p> <p>Aquisição de fogão - JI Vila Nova da Rainha.</p> <p>Aquisição de plataforma elevatória na EB de Vale Aveiras e Reparação da plataforma da EB de Azambuja.</p> <p>Substituição dos projetores no pavilhão gimnodesportivo da EB de Vale Aveiras.</p> <p>Instalação de 3 equipamentos de ar condicionado na escola de Vale do Brejo.</p> <p>Colocação de estores interiores na EB Inocência Carrilho Lopes.</p> <p>Aquisição de material desportivo e de descascador de batatas para a EB Azambuja.</p> <p>Aquisição de 2 fogões - JI Vila Nova da Rainha e EB da Socasa.</p> <p>Aquisição de mobiliário (mesas e cadeiras) para a EB Prof. Inocência Carrilho Lopes.</p>
06.01.02	Ação Social Escolar	<p>Pagamento de suplementos e refeições dos alunos com escalão 1 e 2 do Pré-Escolar e 1.º CEB.</p> <p>Oferta de 1200 kits escolares a todos os alunos de pré-escolar da rede pública e 1.º CEB do concelho de Azambuja.</p>
06.01.02.01	Pré-escolar e 1º Ciclo	Foi assumido o pagamento das refeições e dos suplementos aos alunos com escalões 1 e 2.
06.01.02.02	2º e 3º Ciclos	Foi assumido o pagamento de suplementos cerca de quatro centenas e meia de alunos dos 3 Agrupamentos de Escolas.
06.01.03	Pré-Escolar de Vale Aveiras	Foi concluída a construção de sala polivalente e refeitório da pré-escola de Vale Aveiras.
06.01.04	Transportes Escolares	<p>Processamento e implementação dos Circuitos Especiais de Transporte Escolar Municipais, abrangendo cerca de três centenas de alunos do Ensino Pré-Escolar, 1º e 2º Ciclos e Secundário.</p> <p>Processamento mensal de participações de transporte escolar a cerca de cinco centenas e meia de alunos, por mês, do 2º e 3º Ciclos, Ensino Secundário e Profissional.</p> <p>Cedência de transporte, ao longo do ano, para visitas de estudo aos três Agrupamentos de Escolas.</p>
06.01.06	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	<p>Coordenação do funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nos 3 Agrupamentos do Concelho bem como das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) nos Jardins de Infância dos 3 Agrupamentos do Concelho, incluindo reuniões com as educadoras e direções dos mesmos.</p> <p>Gestão e acompanhamento do prolongamento de horário no pré-escolar (PH) e 1º ciclo (CAF) incluindo a preparação da interrupção letiva do Natal.</p> <p>Gestão dos recursos humanos afetos às AEC, AAAF e prolongamento de horário (reuniões, deslocações às escolas, JI, contabilização e processamento das horas).</p> <p>Organização das "Férias Ativas" dirigidas a crianças e jovens do concelho dos 6 aos 14 anos.</p> <p>Implementação do novo modelo de AEC, para o ano letivo 2018/19, das seguintes disciplinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Alto de Azambuja: Grandes Exploradores, Música, Inglês (1.º e 2.º ano), futebol, dança e teatro.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Vale Aveiras: Oficina do Conhecimento, Música, Futebol, Dança, Teatro e Basquetebol.</li> <li>Azambuja: Oficina do Conhecimento, Música, Futebol, Dança, Teatro e Basquetebol.</li> </ul>
06.01.07	Seguro Escolar	Assunção do pagamento de seguros para atividades pontuais.
06.02	<b>Programas Especiais de Educação</b>	
06.02.01	Apoio a Projetos Educativos de Escolas	<p>Apoio monetário ao Projeto da Robótica, dinamizado pelo 3 Agrupamentos.</p> <p>Apoio na aquisição de computadores e montagem na disciplina de Probótica no Agrupamento de Escolas do Alto de Azambuja.</p> <p>Pagamento das aulas de equitação, no âmbito do Desporto Escolar, aos agrupamentos de escolas de Vale Aveiras e Azambuja, dispondo cada agrupamento de uma aula de duas horas para cerca de 12 alunos uma vez por semana.</p>
06.02.02	Programas de Iniciativa Municipal	<p>VII Edição das Jornadas das Oportunidades - 20 de abril, na Escola Secundária de Azambuja, iniciativa que visa esclarecer os alunos dos 3 Agrupamentos de Escolas do concelho de Azambuja a frequentarem o 9.º ano, (atividade dirigida a cerca de 250 alunos).</p> <p>V Edição da atividade “Um dia no Campo...” realizada nos viveiros em Aveiras de Baixo, em 20 de junho. Esta atividade é dirigida aos alunos de pré-escolar rede pública e privada, do 1.º CEB, Ensino especial e Idosos do concelho de Azambuja.</p> <p>Feira na Vila - Atividade integrada na Feira de Maio, dirigida aos alunos do 1.º CEB e ensino especial do concelho, participaram na atividade cerca de 720 alunos do 1.º CEB e 95 do ensino especial, total 815 alunos. Participaram Bombeiros Voluntários de Azambuja, Escola de Toureio, CHLA, e Grupo de forcados, sevilhanas e os ateliers dinamizados pela equipa EMIC, Desporto, AAAF, AEC, Biblioteca municipal, Cultura/Museu) e 7 tertúlias.</p> <p>Um dia no Campo...” (junho).</p> <p>Projeto Arca Mágica: Dinamização, em parceria com as instituições participantes - Centros Sociais e Paroquiais de Aveiras de Baixo, Aveiras de Cima, Azambuja, Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, Il Boavida Canada, Vale Aveiras, Vale do Paraíso, Vila Nova da Rainha - das ações/jogos a implementar no presente ano letivo (cerca de 500 alunos participantes).</p>
06.02.03	As Viagens do Zambujinho	<p>Planeamento das atividades/jogos lúdico-pedagógico a desenvolver nas diferentes rotas temáticas do projeto.</p> <p>Dinamização: das visitas calendarizadas que abrangeram mais de duas centenas de alunos do 1.º CEB do concelho.</p> <p>Organização de rotas a dinamizar com os alunos da UTICA.</p> <p>Preparação dos materiais a utilizar (cadernos para alunos e professores, folhetos para encarregados de educação e escolas, manuais educativos para os professores).</p> <p>Articulação de visita de estudo com o Museu do Carmo no âmbito da Rota da Arqueologia.</p> <p>Registo da marca “As viagens do Zambujinho”.</p>
06.02.04	Atividades Diversas	<p>Acompanhamento do apoio às turmas participantes no projeto “Heróis da Fruta”, apoio nas filmagens e finalização do projeto.</p> <p>Organização do Dia do refeitório Aberto.</p> <p>Acompanhamento das vistorias realizadas nas escolas e jardins-de-infância dos agrupamentos de escolas existentes no concelho.</p> <p>Acompanhamento do funcionamento dos refeitórios escolares e vistorias no âmbito da manutenção/reparação dos equipamentos de cozinha.</p>
06.02.05	Apoio a Associações de Pais	
06.02.06	Projetos de Educação Ambiental	Aquisição de uma máquina fotográfica, objetiva e dois binóculos para dinamização do projeto de exploração da flora e da fauna do Paúl, em Manique do Intendente.
06.02.07	Bolsas de Estudo e de Mérito	Atribuição de 14 bolsas de estudo de ingresso no ensino superior, 14 bolsas de frequência

		<p>e 2 bolsas Mestrado a estudantes residentes no município de Azambuja cuja candidatura cumpre os requisitos do normativo de Atribuição de Bolsas.</p> <p>Processo de revisão e aprovação das Normas de Atribuição de Bolsas de Estudo e de Mérito.</p>
06.02.08	Projeto BEMORE - ERASMUS	<p>Implementação do projeto europeu BE MORE – EDUCATION THROUGH ART, aprovado no âmbito do Programa Erasmus+, em parceria com os Municípios de MOYA (Canárias, Espanha) e CASTEL BOLOGNESE (Itália), sendo Azambuja o coordenador.</p> <p>Estruturação do plano de comunicação e de disseminação do projeto e dos respetivos cronogramas físicos e financeiros</p> <p>Apresentação pública do projeto, no dia 26 de setembro, em Azambuja, que contou com a presença dos municípios de Villa de Moya, de Castel Bolognese e dos parceiros de Azambuja.</p> <p>Realização de questionários para se proceder ao levantamento de necessidades de formação dos técnicos de juventude, bem como do questionário a ser aplicado aos 10º anos, para se proceder ao levantamento de necessidades gerais dos jovens do nosso Município, que serão o nosso público alvo e objeto de estudo (14 – 16 anos).</p>
06.02.09	Projeto de Combate ao Insucesso Escolar	<p>Candidatura em parceria com a CIMLT a desenvolver nos 3 Agrupamentos de Escolas do Concelho que implica a implementação de 3 salas do Futuro (1 p/ agrupamento), bem como o recrutamento de 4 Técnicos Superiores nas áreas da Psicologia, Educação Social e Animador Sócio Cultural, que constituíram a Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária – EMIC, cuja tarefa é dinamizar e promover ações no âmbito Projeto inovador com vista à promoção do sucesso escolar.</p> <p>Tendo por eixos de ação a Educação positiva e a Educação pela Inovação, os 3 Agrupamentos de Escolas estão a beneficiar de ações no âmbito da Academia de Inteligência Emocional com o Acompanhamento a crianças e jovens.</p> <p>Ações desenvolvidas com a Equipa EMIC:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização de Ações de Competências Parentais dirigidas a Pais e Encarregados de Educação das Crianças dos 3 aos 8 anos, 14 sessões a decorrer no Pátio do Valverde para um Universo de 30 pais, no âmbito da medida do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar- Educação Positiva;</li> <li>• Academia de Inteligência Emocional - intervenção nos 3 Agrupamentos de Escolas com jovens sinalizados para apoio Psicológico;</li> <li>• Dinamização de Oficinas Criativas, que contaram com 14 participantes na primeira, 22 na segunda e 16 na terceira semanas.</li> <li>• Sessões de Mentoria, nos 3 Agrupamentos de Escolas, a alunos sinalizados;</li> <li>• Ações e workshops no âmbito da Educação pela Inovação na CIMLT- referente ao Laboratório Móvel.</li> </ul>
06.02.10	Azb Start	Submissão de candidatura ERASMUS Ka1- AZB Start – Educação em Movimento, com os 3 Agrupamentos – sem dotação aprovada.
06.03.	Apoio à Estrutura Educacional	
06.03.03	Intervenções em Estabelecimentos de 2.º e 3.º Ciclos	Reparações diversas.
06.05	Centro de Educação Ambiental de Azambuja	
06.06	UTICA - Universidade de Terceira Idade do Concelho de Azambuja	<p>Colocação de estores interiores nas salas da UTICA.</p> <p>O ano letivo 2017/2018 contou com 174 alunos: 110 Azambuja; 27 Vale do Paraíso; 16 Manique do Intendente; 6 Aveiras de Baixo; 3 Vila Nova da Rainha; 3 Casais dos Britos; 3 Casais de Baixo; 2 Alcoentre; 1 Casais da Lagoa; 1 Vale Forno; 1 Casais das Boiças, 1 Casais das Comeiras.</p> <p>Moodle: Gestão do curso online na plataforma Moodle em parceria com a RUTIS com a disciplina “Social Well Being”.</p> <p>Projeto Camas para Animais - Entrega de camas para animais à Abrigo Associação em Vale</p>

		<p>do Paraíso, com a participação das turmas de Costura e Reciclagem.</p> <p>Ações/Seminários: participação no Dia Mundial do Coração, Seminário “Envelhecimento Ativo”, Sensibilização “Cancro da Mama”, Seminário “Termas S. Pedro do Sul” e nas comemorações Dia Mundial da Diabetes.</p> <p>RTP – Praça da Alegria: Gravação na UTICA das aulas de Costura e Artes Manuais, mostrando a dinâmica da Universidade.</p> <p>Saídas Culturais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Volta ao Mundo, de Filipe La Faria – Teatro Politeama. Meia centena de alunos deslocaram-se, em transporte cedido pela autarquia, usufruindo assim dos descontos de bilheteira dirigidos a séniores;</li> <li>Aldeia Avieira (Palhota)/ Museu do Rio (Escaroupim) / Falcoaria Real (Salvaterra de Magos) – Visita de estudo integrada na calendarização para o ano letivo corrente, guiada por Historiador da autarquia.</li> <li>Deslocação aos estúdios da Endemol – Venda do Pinheiro – participação nas Gravações do programa “A tua cara não me é estranha” com os apresentadores Cristina Ferreira e Manuel Luís Goucha.</li> <li>Visita a Cáceres – Espanha, cerca de 55 alunos participaram na visita de estudo da disciplina de Espanhol – Visita Guiada pela cidade.</li> <li>Participação na Caminhada Inclusiva Mais Lezíria na Mata das Virtudes – no âmbito do programa atividade física para todos “PAFT” e projeto “Mais Lezíria”.</li> <li>Museu Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva em Lisboa – visita de estudo da disciplina de Artes Manuais;</li> <li>Museu do Traje em Lisboa – visita de estudo da disciplina de Costura;</li> <li>Património Cultural de Vila Nova da Rainha e de seguida ao Museu do Ar em Sintra.</li> <li>Rotas “As viagens do Zambujinho”: Rota dos Moinhos – Maçussa; Rota Ambiental e do Vinho – Casais das Amarelas, Vale Coelho, Aveiras de Cima e Aveiras de Baixo.</li> <li>MAAT – Museu Arte, Arquitetura e Tecnologia em Lisboa – visita de estudo da disciplina de Psicologia.</li> </ul> <p>Coro da UTICA - Atuações a convite da autarquia e integradas na iniciativa “Natal Aqui!”, nos mercados municipais de Azambuja e Aveiras de Cima; Associação do Centro de Dia 3ª Idade de Nossa Senhora do Paraíso – Vale do Paraíso, Lar de Idosos Universal – Casais da Margana, Centro Social e Paroquial de Aveiras de Baixo, Comemoração do Dia de Reis – Azambuja; festa de natal do CSP de Aveiras de Baixo e no Lar do Reino de Deus, entre outras.</p> <p>Internet Segura - Participação em ação de sensibilização "Internet Segura", promovida pela GNR - Secção de Programas Especiais - Idosos em segurança em parceria com a Microsoft.</p> <p>Encontro Nacional de Universidades Seniores - Participação no XVII Encontro Nacional de Universidades Seniores na Nazaré, com a presença do Sr. Presidente da RUTIS e do Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr. Vieira da Silva.</p>
<b>07</b>	<b>Cultura, Desporto, Turismo e Juventude</b>	
<b>07.01</b>	<b>Cultura e Património Cultural</b>	
<b>07.01.01</b>	<b>Circuito Cultural do Concelho</b>	
<b>07.01.02</b>	<b>Bibliotecas</b>	<p>Projeto <b>Bibliomóvel</b> – utilizando uma carrinha adaptada, o projeto tem por objetivo “chegar”, a todos os munícipes que não têm possibilidade de se deslocarem às bibliotecas, tendo retomado a circulação às terças-feiras, no Alto Concelho (1ª e 3ª semana: Manique, Arrifana, Vila Nova de S. Pedro; 2ª e 4ª semana: Alcoentre, Casais, Quebradas, Tagarro).</p> <p>Realização do XI Concurso Literário - cerimónia de entrega dos prémios, em 22 abril, com teatro pelos alunos do 8º do professor Júlio Cardoso (Agrupamento de Azambuja), no auditório do Páteo Valverde.</p>
<b>07.01.02.00</b>	<b>Biblioteca Municipal (Escola Régia)</b>	<p><b>Organização e Realização de Eventos, Exposições, Teatro:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Comemorações do 15º aniversário</b> - Teatro para bebés; “Histórias de animais são demais”; Oficina: Palavras leva-as o vento; Recreações da Terra Velhinha.</li> </ul>

- “Crescer a Ler” para alunos do pré-escolar (quartas-feiras);
- “Hora do Conto” dirigido a alunos do 1º ciclo (quintas-feiras com os 3 agrupamentos);
- “Ler por Prazer” dirigido ao 1 e 2º ciclos dos 3 agrupamentos);
- “A ler brincamos e aprendemos” – ALBA, projeto de leitura para a primeira infância, para crianças entre os 2 e 4 anos;
- “Jogamos à Matemática”, dinamizado pela voluntária Gilda Costa, para crianças dos 4 aos 10 anos;
- “Mimar a Ler”, projeto de leitura para a primeira infância, para bebés dos 3 aos 24 meses com O som do algodão;
- “Um autor apresenta-se” Adelina Charneca e Américo Brás Carlos, dirigido aos estudantes da UTICA;
- “Ler começa antes de abrir os olhos”, pela autora Dora Batalim;
- “Histórias de papel”, por Bruno Batista, no âmbito da Sessão de histórias com contadores profissionais para famílias ao sábado de manhã;
- “Dança com livros”, por Ana Martins, no âmbito da Sessão de histórias com contadores profissionais para famílias ao sábado de manhã;
- 21 abril – Dia mundial da poesia – Mural da poesia local;
- Exposição “Um olhar sobre a Lezíria” de Ana Serra e Jorge Alexandre;
- Exposição coletiva “Memórias de um lobo mau” - trabalhos dos alunos do 1º ciclo participantes na Hora do Conto;
- Teatro “Malas e fraldas para bebés”, pela Catrapum Catrapeia;
- “Momentos mágicos” por Paulo Jarego (4anos +);
- “Afinal... o gato?” pela Associação Andante - Poesia de Fernando Pessoa para bebés e crianças;
- Workshop de instrumentos musicais com Miguel Ouro e sessão “Histórias a 3D” com Bruno Batista;
- Sessão de contos, 2 aos 4 anos, com Ana Mourato “o barco do urso”;
- Noite de Halloween com a presença do Som do Algodão;
- Montagem e inauguração da exposição de António Six “Do sonho à realidade” pelo Museu Municipal – Dr. Nuno Nobre.
- Workshop de escrita criativa pelo Bruno Batista.
- Inauguração exposição “O tempo de um olhar” de Natércia Almeida. Atividade de colagem coletiva para crianças dos 5 – 10.

#### **Reuniões em Grupos de Trabalho, Reuniões Preparatórias e Profissionais:**

- Visita à Biblioteca do Estabelecimento Prisional de Vale Judeus, conversa com reclusos e técnicos da área da formação, identificação de pontos para uma possível parceria;
- SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares), tratamento documental e reuniões com a RBE do Ministério da Educação e professoras bibliotecárias. Visitas às bibliotecas escolares e apoio no local às professoras bibliotecárias;
- Visita e formação na biblioteca da EBA (Escola Básica de Azambuja) para normalização do catálogo BiblioNet;
- Conversão do catálogo DocBase da escola EB de Vale de Aveiras para BiblioNet;
- Iniciativa Natal no Jardim;
- Participação nos trabalhos para implementação de uma Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo (RIBLT), através da CIMLT;

#### **Manutenção e Reparação da Infraestrutura:**

Pintura do edifício;

Remodelação da rede de iluminação;

Aquisição de materiais e reparação de instalações de elevação;

		<p>Aquisição de uma porta;</p> <p>Reparação dos estores;</p> <p>Reparação dos algerozes.</p>
07.01.02.03	Centro Cultural Grandella	<p><b><u>Organização e Realização de Eventos, Exposições:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição de mostras bibliográficas e temáticas (Notícias Literárias, Este mês lemos, A Magia das palavras, Os mais lidos; Acabadinhos de Ler; Mesas temáticas);</li> <li>“Ler por Prazer” (1 e 2º ciclo dos 3 agrupamentos);</li> <li>Leituras Sénior: projeto “<i>Histórias e músicas de outros tempos</i>” dinamizado pelo técnico Miguel Ouro e participação de Terra Velhinha, dirigida aos utentes do Lar do C.S.P. Aveiras de Cima (04Jan.) e aos utentes do CSP Aveiras de Baixo e do Lar de Vale do Paraíso.</li> <li>Contos mascarados: Sessão dirigida a crianças dos 06 aos 12 anos. Dinamização da leitura e atividades lúdicas;</li> <li>Um autor... um personagem: Dinamização de histórias através da leitura em voz alta e com o apoio da música. “Sopa de nada” de <i>Darabuc &amp; Rashin Kheiriyeh</i>; “<i>Um rapaz invulgar: o pequeno Albert Einstein</i>” de <i>Don Brown</i>. “A horta do senhor lobo” de Quentin Gréban e Claire Bouiller;</li> <li>“Momentos Mágicos”: atividade de dinamização e promoção da leitura;</li> <li>Projeto RELER (Semanalmente): Disponibilização de jornais e revistas aos utentes do Lar de Aveiras de Cima.</li> <li>Crescer a Ler, para alunos do pré-escolar, (quartas-feiras). Livros: “O médico do mar” de Leo Timmers;</li> <li>Exposição de trabalhos do projeto Crescer a Ler 2017/2018;</li> <li>Hora do Conto, dirigido a alunos do 1º ciclo (quintas-feiras)</li> <li>Sessão sob o tema “<i>Santos Populares</i>”, com a participação dos utentes do Lar do C.S.P. Aveiras de Baixo e Lar Associação de Vale do Paraíso (07 jun.);</li> <li>Contadora de Histórias “Inês Blanc” - A pequena coruja branca e “O lobo grande e o lobo pequeno: sessões dirigidas a crianças a partir dos 4 anos. Dinamização da leitura e atelier;</li> <li>Histórias de Papel, com Bruno Batista - dramatização de diferentes histórias e atelier em Origami;</li> <li>Dança com Livros dinamizada por Ana Martins - sessão de histórias seguida de atividade de expressão corporal;</li> <li>“Jogo das histórias infinitas” dinamizado por Inês de Carvalho - sessão de dinamização da leitura com jogo e produção literária. (30 jun.);</li> <li>Letras Saltitantes – atividade lúdica com recurso a histórias contadas, projeção de filmes, jogos no jardim da biblioteca e atividades manuais (03,10,12,17 e 24 jul.);</li> <li>ABC dos Computadores – atividade direcionada a pessoas com mais de 50 anos e sem conhecimentos de informática. (04, 06, 11, 13, 18, 20, 25 e 27 jul.);</li> <li>Xeque-mate! - atividade dinamizada pelo voluntário Rui Canteiro, dirigida a crianças a partir dos 6 anos, e que pretende ensinar e promover jogos de tabuleiro;</li> <li>Criando Laços - sessões dinamizadas pela voluntária Carla Rodrigues da Ass. Nª Sª do Paraíso de Vale do Paraíso, com os livros “Elmer e os opostos” e “O avô e eu”, “Batalhas de bolas de neve”, “A Caixa” de Min Flyte, dirigida a crianças dos 2 aos 4 anos;</li> <li>Oficina do Afetos – Sessões de dinamização da leitura com Paulo Jarego com o livro “Amor Monstro”, com Inês Blanc com os livros “As Irmãs”, “Come a sopa, Marta!” de Marta Torrrão e “Tanto, Tanto!” de Trish Cooke;</li> <li>Tarde de Hallooween – sessão de dinamização da leitura com o livro “A festa da Vampi”, com a participação de uma turma do pré-escolar do CSP de Av. de Baixo;</li> <li>“Contra-Mnemónica” – Exposição de pintura e vídeo;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Viagens pela Literatura - Clube de Leitores do C.C. Grandella – reunião de leitores que partilham e sugerem livros e filmes;</li> <li>“Histórias doutros Tempos com Música”.</li> </ul> <p><b><u>Comemorações:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Comemorações do 10º aniversário da Biblioteca Grandella – Sessões de animação da leitura dinamizadas por Milu, com a participação das turmas do pré-escolar do JI Vale do Paraíso, Av. Cima e CSP Av. Baixo; Concerto com Miguel Ouro e o Grupeto do Coreto com a participação dos utentes dos Lares do CSP Av. Cima, Av. Baixo e ANSP de Vale do Paraíso; “Mostra de Instrumentos Tradicionais”;</li> <li>Comemorações do Dia Internacional da Mulher: Atividade dedicada à poesia e música, com a participação dos utentes do Lar para a 3ª idade da Associação Nª Sª do Paraíso, em Vale do Paraíso;</li> <li>Comemorações do Dia Mundial da Poesia: Atividade dedicada à poesia com a participação dos alunos do 9º ano da EB 23 de Aveiras de Cima, dos idosos dos Lares de Aveiras de Cima e Aveiras de Baixo. Participação da escritora Simone Martins.</li> </ul> <p><b><u>Reuniões em Grupos de Trabalho, Reuniões Preparatórias e Profissionais:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>SABE – Serviço de apoio às Bibliotecas Escolares, tratamento documental de novidades; foi dada formação à funcionária da Biblioteca Escolar da EB 2, 3 Av. Cima.</li> </ul> <p><b><u>Manutenção e Reparação da Infraestrutura:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisição de materiais e reparação de instalações de elevação do edifício da biblioteca.</li> </ul>
07.01.02.04	Palácio Conselheiro Frederico Arouca	<p>Comemoração do 10º Aniversário da Biblioteca – atividade “Histórias em família”.</p> <p><b><u>Organização e Realização de Eventos, Projetos e Exposições:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição de mostras bibliográficas e temáticas;</li> <li>Leituras Sénior incluindo <i>atelier</i> (quartas-feiras).</li> <li>Crescer a Ler, para alunos do pré-escolar (quartas-feiras);</li> <li>Hora do Conto, para alunos do 1º ciclo (quintas-feiras);</li> <li>“Ler no lar para atividades inventar” – atividades de dinamização da leitura, tradição oral e trabalhos manuais com a participação dos utentes de CSP Alcoentre;</li> <li>“Histórias doutros Tempos com Música”.</li> </ul> <p><b><u>Manutenção e Reparação da Infraestrutura:</u></b></p> <p>Reparação de duas portas.</p>
07.01.03	Museu Municipal	<p>Estatística de visitante no período considerado: 1927 visitantes / 51 grupos jovens escolares e 14 grupos de adultos.</p> <p><b><u>Atividades Museais, Educativas, Colaborativas, Culturais:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina «Vestir como Dantes» (colaboração Miguel Ouro); Animação cultural com oficina de Instrumentos Tradicionais “Tocar como Dantes” às quartas feiras para os alunos do 3º e 4º ano do primeiro ciclo.</li> <li>Projeto educativo: «O Museu e a Escola – À Descoberta do Concelho»;</li> <li>Organização e montagem das exposições de índole temporário.</li> <li>Participação nas «Férias Ativas» com atelier de barro e jogos lúdicos;</li> <li>Visitas guiadas ao Centro Interpretação Casa Colombo – Vale do Paraíso.</li> <li>Realização de atelier de cerâmica - «Os Pequenos Ceramistas»;</li> <li>Organização e montagem da exposição temporária – «Ana Jorge – um olhar sobre a lezíria»;</li> <li>Visita guiada ao Castro, organizada pela coletividade de Vila Nova de São Pedro.</li> <li>Realização de visitas guiadas ao Museu Municipal / Centro de Interpretação Casa</li> </ul>



		Colombo / Santa Maria das Virtudes, com alunos da Universidade Sénior de Oeiras e Amigos do Jardim Botânico da Ajuda e grupos convidados do Rancho Folclórico – “Os Casaleiros”.
07.01.04	Casa João Moreira	
07.01.05	Castro de Vila Nova de São Pedro	<p>Acolhimento de visitas de Estudo, dos Alunos da Licenciatura de Arqueologia da Faculdade de Letras de Lisboa.</p> <p>Realização de Conferência comemorativa do DIMS (dia internacional dos monumentos).</p> <p><b>Aquisição do Terreno:</b> processo de negociação com proprietários do terreno onde está construído o Castro e aquisição de algumas parcelas.</p> <p><b>Colaboração com a AAP – Associação de Arqueólogos Portugueses:</b></p> <p>Articulação com equipa de arqueólogos responsáveis pelas campanhas de escavação no Povoado Pré-histórico de Vila Nova de São Pedro.</p>
07.01.07	Organização de Exposições	<p>Calendarização e preparação de exposições para 2018-2019.</p> <p>Exposição “Aeronáutica Militar em Vila Nova da Rainha”.</p>
07.01.08	Conselho Municipal de Cultura	
07.01.10	Apoio a Projetos Científico Culturais	
07.01.12	Promoção e Divulgação de Atividades Culturais	<p>Candidatura ao Concurso “Sete Maravilhas à Mesa”;</p> <p>Promoção do evento “Azambuja Terra do Torricado” imagem, e aquisição/reserva de espaços publicitários: Outdoor, Mupis, CP, distribuição de flyers; criação e conceção da marca/</p> <p>Dinamização da “Oficina da Cana Rachada” na iniciativa “Um dia no Campo” e da Oficina de Instrumentos Tradicionais para a Cerci Flor da Vida.</p> <p>Revisão, produção e operacionalização do lançamento do livro de António Salema- Impressão Digital de azambujense um Aficionado</p> <p>“Dia da Mulher” no Centro Social de Vale do Paraíso.</p>
07.01.15	Mês da Música	
07.01.16	Auditório Municipal	Gestão de calendário de ocupação.
07.01.17	Galeria Maria Cristina Correia (Gerardo da Maia)	
07.01.18	Natal em Azambuja	<p>Organização e planeamento da iniciativa “Natal Aqui!” numa parceria com a Acisma.</p> <p>Articulação com diversas Juntas de Freguesia e Grupo de Escuteiros de Azambuja e Aveiras de Cima.</p> <p>Acompanhamento das atividades: pista de gelo, concerto, aldeia, ateliers e animações de Natal.</p>
07.02	Desporto	
07.02.01	Complexo Desportivo Municipal - Estádio de Futebol	<p>Planeamento, coordenação e gestão da utilização para os jogos, treinos, aulas e torneios, por parte da Escola Secundária de Azambuja e do Grupo Desportivo de Azambuja nos escalões Escolas, Infantis, iniciados e Veteranos, entre outras utilizações de coletividades e particulares.</p> <p>Planeamento da implementação de Escolas Municipais de rãguebi e atletismo.</p> <p>Levantamento das reparações/manutenções necessárias a efetuar.</p> <p>instalação de sistemas de alarme de incêndio e de intrusão.</p> <p>Aquisição e montagem de cadeiras de bancada do estádio.</p>
07.02.02	Equipamentos Desportivos	



07.02.02.01	Complexo de Piscinas de Azambuja	<p>Organização de atividades diversas para comemorações dos dias: Mulher, Pai, Primavera e Dia Mundial da Saúde, Festival de Natação de Verão, entre outros.</p> <p>Realização de Mega aula de Hidroginástica para os alunos do PAFT Hidroginástica e UTICA e Festival de Natação de Verão (30 de junho).</p> <p>Implementação do novo serviço de Gabinete de Avaliação da Condição Física e Saúde.</p> <p>Lançamento das aulas de ténis. Planeamento e contratação treinador ténis.</p> <p>Dinamização e apoio 4.ª etapa Ténis Circuito Futur Stars, 9 e 10 junho.</p> <p>Organização do Dia Mundial do Coração (28 de setembro), que contou com cerca de 300 participantes, entre aulas de Natação para bebés, Mega aula de hidroginástica, Showcooking.</p> <p>Planeamento, coordenação e gestão diária da utilização dos espaços das piscinas, ténis e ginásio por parte utilizadores/alunos e entidades que têm a cedência do mesmo com carácter regular e pedidos de utilização pontual (regime livre piscinas, alugueres ténis).</p> <p>Gestão, planeamento e registo das aulas, eventos, professores, horários, seguros, alunos, stocks, receitas/ despesas das piscinas e limpeza.</p> <p>Elaboração de inventário dos materiais da Piscinas e organização logística do material inventariado.</p> <p>Gestão contratação professores, assistente e Nadadores Salvadores.</p> <p>Formações de Professores em “Suporte básico de vida em meio aquático”; Diretor Técnico em “Gestão da Segurança, da Higiene e Saúde Pública em Piscinas”; formação em software de gestão das piscinas.</p> <p>Aquisição de produtos e materiais de limpeza, produtos químicos, mobiliário, chips, material informático, material desportivo, material administrativo.</p> <p>Gestão e monitorização diária da casa das máquinas, limpeza e software de gestão e controlo de entradas.</p> <p>Levantamento das necessidades de pequenas reparações na infraestrutura.</p> <p>Realização de Análises diárias da água para determinação do ph, concentração do cloro livre, cloro combinado, transparência da água e temperatura; de análises físico-químicas e análises microbiológicas, pelo laboratório acreditado pela NP EN ISSO 17025, Laboratório de Águas dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas, pelo Laboratório da empresa SIQ – sociedade de indústrias químicas, lda (ISSO 9001:2008) e de análises de campo e de controlo pelo Departamento Saúde Ambiental do Serviço Nacional de Saúde e Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.</p> <p>Adjudicação de serviços de assistência técnica aos equipamentos das piscinas municipais.</p> <p>Fornecimento e montagem de antecâmara nas piscinas.</p> <p>Acompanhamento dos procedimentos relativos à prevenção/tratamento da <i>Legionella</i>.</p>
07.02.02.02	Pavilhões Municipais	<p>Planeamento, coordenação e gestão da utilização do espaço do Pavilhão Municipal de Azambuja por parte das entidades que têm a cedência do mesmo com carácter regular e pedidos de utilização pontual.</p> <p>Reparação da grade do pavilhão desportivo municipal e execução de empreitada de trabalhos diversos.</p> <p>Intervenção na cobertura do Pavilhão de Vale do Paraíso.</p> <p>Levantamento das necessidades de reparações do Pavilhão Municipal de Azambuja.</p> <p>Aquisição de 1 Bock, 1 trampolim, e um armário de bolas e manutenção de tabelas basquetebol portáteis no Pavilhão Municipal de Azambuja.</p> <p>Acompanhamento dos procedimentos relativos à prevenção/tratamento da <i>Legionella</i>.</p> <p>Acolhimento de vários grupos de peregrinos ao longo do ano</p>
07.02.02.05	Outros Equipamentos Desportivos	
07.02.05	Programa “Atividade Física para Todos”	<p>Gestão das aulas, professores do PAFT 2017/2018, horários, seguros, assiduidade dos alunos, transporte, materiais desportivos, nas suas vertentes de maiores 55 anos, pessoas especiais (atividade física, natação adaptada e hidroginástica, pré-escolar –</p>

		<p>psicomotricidade e natação, 1.º Ciclo – natação).</p> <p>Edição do protocolo de avaliação condição física (peso e altura) aplicado duas vezes ao ano aos alunos participantes no PAFT - Pré-escolar.</p> <p>Edição e implementação do projeto PAFT Hidroginástica para todos os alunos participantes no PAFT maiores 55 anos e das aulas de atividades física da UTICA - Avaliação/articulação/reuniões/contactos telefónicos com os parceiros do PAFT maiores 55 anos, pré-escolar, pessoas especiais nomeadamente: CERCI “Flor da Vida”, Centro Escolar Boavida Canada – Azambuja, Jardins de Infância de: Vila Nova da Rainha, Vale do Paraíso, Aveiras de Cima, Manique do Intendente, Jardim de Infância - Centro Escolar de Alcoentre, Centro Social e Paroquial de Azambuja, Juntas de Freguesia de: Azambuja, Aveiras de Baixo, Vale do Paraíso, Aveiras de Cima, União de Freguesias e Vila Nova da Rainha. Casa do Povo de Aveiras de Baixo, Associação Desportiva e Cultural dos Casais da Lagoa, Centro Social e Paroquial de Aveiras de Baixo, Lar N.º S.º O Paraíso, Centro Social e Paroquial de Aveiras de Cima, Centro Social e Paroquial de Alcoentre, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre, Casa do Povo de Manique do Intendente, Associação Recreativa Desportiva e Cultural da Maçussa, União Desporto Recreio Vila Nova da Rainha, Sociedade Recreativa da Arrifana.</p> <p>Desenvolvimento das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrida da Família, organizada no âmbito do PAFT e do projeto Mais Lezíria da CIMLT, que decorreu no dia 20 de maio, e que contou com mais de 200 participantes.</li> <li>• Caminhada Inclusiva “Mais Lezíria”, realizada na Mata Nacional das Virtudes, que contou com cerca de 500 participantes.</li> <li>• Mega aula de Hidroginástica, no Complexo de Piscinas de Azambuja, 74 participantes, média idade 46 anos;</li> <li>• Festa de Natal do PAFT maiores 55 anos e CERCI “Flor da Vida”, no Pavilhão Casa do Povo de Aveiras de Cima, contou com 250 participantes, de todas as turmas do concelho;</li> <li>• Caminhada “PR1 Rota do Pão”, em parceria com a União de Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova S. Pedro e Maçussa, contou com 13 participantes, média idade 39 anos;</li> <li>• Caminhada PR1 AZB – Terras de Pão na Maçussa, tendo contado com cerca de 10 participantes.</li> <li>• Caminhada Arrifana à Volta, organizada em parceria com a SR Arrifana e com a União de Freguesias no dia 15 de abril, que contou com cerca de 40 participantes;</li> <li>• Caminhada Virtudes, em parceria com a A.C.R.V., contou com 38 participantes, média idade 49 anos;</li> <li>• Aniversário Apolo Azambuja – Hip Hop, Zumba e Danças de Salão, em parceria com Apolo Azambuja, contou com 12 participantes, média idade 41 anos;</li> <li>• Peddy Papper “Á descoberta da Vila – Um passeio pela história” no Pavilhão Municipal de Azambuja, contou com 34 participantes, média idade 26 anos;</li> <li>• Pilates, com o apoio da Clínica Fisiomedicall, Azambuja;</li> <li>• Aula aberta de Pilates Clínico, no Complexo de Piscinas de Azambuja, tendo contado com cerca de 15 participantes;</li> <li>• Atividade Vale do Paraíso, 13 maio, organizada em parceria com o ADR apoio da Junta da Freguesia Vale Paraíso e Confraria, que contou com cerca de 30 participantes;</li> <li>• Desporto em Festa, (29/30 de abril), em Alcoentre, em parceria com várias entidades do concelho.</li> </ul> <p>Aquisição de 50 Arcos, 2 túneis de ginástica e 1 paraquedas.</p>
07.02.06	Programa “Férias Desportivas”	<p>Organização do programa Férias Ativas Páscoa 2018, sendo que na semana de 26 a 29 de março se contou com 92 participantes e na semana de 2 a 6 de abril com 73.</p> <p>Organização e promoção das Férias Ativas Verão 2018, que decorreu de 25 de junho a 27 de julho e de 3 a 7 de setembro, tendo contado com cerca de 230 participantes.</p>
07.02.08	Promoção e Divulgação de Atividades Desportivas	<p>Gestão diária do Facebook do Desporto.</p> <p>Comemoração do Dia Mundial da Saúde com uma aula PAFT mais 55 anos, em Aveiras de</p>

		<p>Cima.</p> <p>Divulgação de todas as atividades inseridas no projeto Mais Lezíria, da CIMLT, do qual é parceira esta Câmara Municipal.</p> <p>Planeamento e reuniões com a equipa Não à Diabetes, do Dia Mundial do Coração a realizar a 29 de setembro e Dia Mundial da Diabetes.</p>
07.02.09	Torneios Municipais	Elaboração do novo Regulamento do AZB Fairplay.
07.02.10	Conselho Municipal de Desporto	
07.02.11	Material e Equipamento	Inventário de todo o material desportivo.
07.02.12	Bolsas de Mérito Desportivo	
07.02.13	Apoio a Atividades Desportivas	<p>Análise e controlo das inscrições realizados pelos Clubes e Associações em competição nas provas da Associação de Futebol de Lisboa, ao abrigo do Protocolo de Apoio ao Associativismo, entre o Município de Azambuja e a Associação de Futebol de Lisboa.</p> <p>Participação do Grupo do PAFT + 55 anos, na atividade Boccia, em Salvaterra de Magos (10 outubro), no âmbito do Mais Lezíria, qualificação final 4.º lugar.</p>
07.02.14	Caminhos Pedonais /Ciclovias	<p>Estudo, planeamento e levantamento de percursos pedestres em todo o concelho, com vista à conceção da Rede de Percursos Pedestres do Município de Azambuja.</p> <p>Reunião com as Juntas de Freguesia para execução dos percursos pedestre a implementar no concelho.</p>
07.03	<b>Turismo</b>	
07.03.01	Valorização e Potencialização Turística da Zona Ribeirinha	<p>Aprovada Candidatura a Fundos Comunitários “Requalificação da Zona Ribeirinha da Vala do Esteiro da Azambuja”.</p> <p>Revisão/remodelação do projeto de Requalificação da Zona Ribeirinha do Esteiro de Azambuja.</p> <p>Realização da avaliação da qualidade dos sedimentos do Esteiro de Azambuja (afluente da Vala de Azambuja).</p> <p>Apoio ao VI Cruzeiro Religioso e Cultural De N.ª Sra. do Tejo e dos Avieiros que decorreu a 16/06, numa organização conjunta – Município de Azambuja, Paróquia N.ª Sra. da Assunção de Azambuja e a Comunidade Avieira do Porto da Palha.</p>
07.03.02	Rota dos Mouchões	Aprovada Candidatura a Fundos Comunitários “Rota dos Mouchões – Um Passeio no Tejo”.
07.03.03	Feira de Maio e Mês da Cultura Tauromáquica	<p>Planeamento e organização da Feira de Maio 2018 e do Mês da Cultura Tauromáquica</p> <p>Organização do Pavilhão de Artesanato e Atividades económicas 2018 - Programa do Pavilhão I para promoção dos produtos locais: Showcooking, Apresentação de projetos, Provas de vinho (contou com a colaboração de chefs de cozinha do concelho, Sivac, Terreiro, Coudelaria Henrique Abecasis, Agrobatoréu, Parque Temático Rural Tambor, Vale de Fornos, Casal da Fonte, “GRAMA” pela empresa Tradifana, Herdade da Hera, Casa do Alfaro, Sugai, Quinta da Lapa)</p> <p>Produção de todos os materiais de divulgação, promoção e prémios e gestão do plano de comunicação dos pavilhões do artesanato, atividades económicas e praça das freguesias.</p> <p>Organização dos concertos, espetáculos e animação no que diz respeito a todos os cadernos de encargos e respetivas informações, reuniões e procedimentos bem como assegurar a operacionalização no terreno destas atividades</p> <p>Adjudicação de operações de limpeza durante o evento da Feira de Maio; Horas de empilhador; Fornecimentos de areia, aços, tintas, redes de sombra, madeiras, entre outros materiais necessários.</p>
07.03.04	Organização de Feiras, Certames e Animação Turística	<p><b>A Gula” - Semana gastronómica do Concelho de Azambuja:</b> Organização e acompanhamento da 6ª edição da “Gula - Semana Gastronómica do Concelho de Azambuja”, que decorreu de 27 nov. a 03 dez. e contou com 14 restaurantes aderentes: <u>Azambuja</u>: Ouro Hotel, Patyenne, Tótila, Flor de Sal; <u>Vila Nova da Rainha</u>: Sabores da Vila, Merceria do Peixe e C.ª; Aveiras de Cima: Oficina dos Sabores, Aveiramariscos, Mariema,</p>

		<p>Por do Sol 2, La Dolce Vita, SaboFrango; e <u>Alcoentre</u>: O Chorão.</p> <p><b>Azambuja Terra do Torricado:</b> Planeamento, organização e acompanhamento do evento Azambuja Terra do Torricado, que inclui os eventos que no seu conceito trabalham o Torricado, como o Paraísabor em Vale do Paraíso, a Festa do Torricado em Azambuja, assim como o evento gastronómico “Gula”, promovido pelo Município: Lançamento e registo da marca; Conceção de imagem e respetivos suportes de promoção e divulgação; Participação no programa “Praça de Alegria”, Porto.</p>
07.03.05	Promoção e Divulgação Turística do Concelho	<p>Participação com stand institucional na <b>Expo Rainha</b> – Aveiras de Cima.</p> <p><b>BTL 2018:</b> Participação do Município na BTL (28 fev. a 04 de mar), integrando o stand da Entidade Regional de Turismo Alentejo e Ribatejo.</p> <p><b>8º Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo.</b> - Visita do Júri do Concurso organizado pela Confraria Enófila Nº Sra. Do Tejo e CVRTejo, aos 2 restaurantes do Concelho: Mercearia do Peixe e Cª e Aveiramariscos que participaram na iniciativa que decorreu de 4 nov. a 03 Dez 2017.</p> <p>Concurso de Vinhos engarrafados 2018 do Tejo 2018: Medalha de ouro e prata atribuídas aos vinhos Quinta da Lapa.</p> <p>Contributo para a construção da Carta Gastronómica do Ribatejo, ação promovida pela Confraria Gastronómica do Ribatejo, Entidade Regional de Turismo Alentejo Ribatejo e CIMLT.</p> <p>Participação, promoção e animação, no Stand de Azambuja, na Bolsa de Turismo de Lisboa de 28/02 a 04/03/18.</p> <p>Planeamento e organização da candidatura do Município às 7 Maravilhas à Mesa: patrimónios: vinho branco e vinho tinto, petiscos (enguias), queijo, pão, experiência única e adega com a Vila Museu do Vinho.</p> <p><b>Apresentação da Carta Gastronómica do Ribatejo</b> (11 municípios da Lezíria do Tejo) um projeto comum com a CIMLT, Confraria Gastronómica do Ribatejo, ERTAR): construção da mesa representativa da gastronomia do concelho com os seguintes pratos e produtos: Torricado com Bacalhau Assado, Lapardana, Manja, Caldeirada à fragateiro, Reizinhos Fritos de escabeche (peixe do rio), Pão Preto de Manique do Intendente, Queijo de Cabra da Maçussa e Pão Barbela, Bolos de Casamento de Vale do Paraíso, Queijadinha de Azambuja, Vinho Branco Quinta da Lapa e Tinto Agro-batoréu (vencedores do concurso de vinhos do Município).</p> <p><b>Concurso “La Selezione Del Sindaco”:</b> Participação no 17º Concurso que associa o vinho ao território onde é produzido, com a participação do Casal da Fonte, que ganhou uma medalha de ouro.</p> <p>Participação do Município no Stand <b>CIMLT</b>, na <b>Feira Nacional de Agricultura</b> – Salão Prazer de Provar - Dia 08 Junho dia de Azambuja, com o programa elaborado para promoção do Município ao nível de produtos locais, vinhos, pratos típicos, projetos e animação que contou com <b>Provas e Degustações</b> (Enchidos “Carnes Colaço” – Alcoentre; Produtos saudáveis “Gramas” - Manique do Intendente; Queijo Chevre da Maçussa e pão trigo Barbela - Maçussa; Mel, Azeite Casal da Fonte – Vale do Paraíso; pão Caseiro em forno de lenha – Aveiras de Cima; Pratos típicos: Torricado d’Azambuja, Manja e Lapardana; <b>Prova de Vinhos:</b> Cabeço da Caldeira – Alcoentre; Vicapão – Aveiras de Cima; Agro Batoréu – Aveiras de Cima; Abaladiço   Casal da Fonte – Vale do Paraíso; Quinta da Lapa – Manique do Intendente; <b>Animação:</b> Projeto Aveiras de Cima - Vila Museu do Vinho; Na terra de colombo, com as personagens D. João II e D. Leonor, Cristóvão Colombo, promoção do CI Colombo e Paraísabor; Recriações da Terra Velinha.</p> <p>Participação do Município no Stand <b>AMPV</b>, na <b>Feira Nacional de Agricultura</b> – Salão Prazer de Provar – para promoção dos vinhos e Azeite do concelho (vinhos do Tejo), nomeadamente os Vinhos Casal da Fonte Vale do Paraíso.</p> <p>Participação no Stand da Entidade Regional de Turismo Alentejo/Ribatejo, com informação turística e das empresas turísticas e com a participação da empresa Herdade da Hera.</p> <p><b>Planeamento e acompanhamento</b> de atividade inserida na atividade “Um dia no campo” – Piscina de peixes, com o objetivo de interpretar e conhecer a fauna piscícola do rio Tejo;</p> <p><b>Festival Nacional de Gastronomia:</b> Planeamento e acompanhamento da participação do Município no Stand - CIMLT, na Festival Nacional de Gastronomia, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A organização de 2 showcooking: “Reizinhos, Chicharos e Cagarrinhas” e “Lapardana com Bacalhau Assado”) e degustação durante todo o dia de Torricado;</li> <li>• A promoção da Doçaria, produtos e vinhos do concelho, nomeadamente com Bolo de</li> </ul>

		<p>Chouriço preto e Escarapida de Manique do Intendente, Bolo de Casamento de Vale do Paraíso, Queijadinhas de Azambuja, Queijo e pão Barbela da Maçussa, Mel e Azeite Casal da Fonte de Vale do Paraíso, assim como Vinho Vlcapão, Vinho das Amarelas, Vinho Quinta da Lapa, e Vinho Casal da Fonte;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A promoção turística com: Parque Rural Tambor (Av. de Cima), Herdade da Hera e enoturismo Quinta da Lapa (Manique do Intendente), Coudelaria Henrique Abecasis (Av. Baixo), Casa do Alfaro e Quinta da Texuga (Azambuja);</li> <li>A animação: Quadro alusivo ao Azeite pelo Grupo Tradicional os Casaleiros dos Casais dos Britos.</li> </ul> <p><b>Tejo Gourmet - Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo:</b> Inscrição do restaurante Mercearia do Peixe e Cª, no âmbito do projeto “Tejo Gourmet - Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo”, promovido pela Confraria Enófila do Tejo.</p> <p><b>Colaboração com a Entidade Regional de Turismo Alentejo / Ribatejo</b> Continuação do trabalho com a Entidade Regional de Turismo Alentejo/Ribatejo referente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ao lançamento do guia da Certificação de Restaurantes elaborado pela ERTAR;</li> <li>À apresentação da Carta Gastronómica do Ribatejo;</li> <li>À marca Ribatejo com a conceção do folheto concelhio;</li> <li>Ao início do trabalho de diagnóstico para implementação das Rotas Temáticas do Megalitismo, Fortificações, Barroco e Cultura Avieira.</li> </ul> <p><b>Atendimentos no Posto Turismo:</b> Atendimento aos peregrinos dos Caminhos de Santiago e de Fátima - 1433 peregrinos.</p>
07.03.06	Ávinho	<p><b>Ávinho- Festa do Vinho e das Adegas 2018</b> (13-15 de abril): Planeamento, Organização do Evento;</p> <p>Realização do <b>36º Concurso de Vinho do Concelho de Azambuja</b>.</p> <p>Preparação do desfile etnográfico e ensaios para o quadro etnográfico “Um dia n’Áveiras”.</p> <p>Ação de HACCP com produtores, associações participantes no evento.</p>
07.03.07	Percursos Pedestres	<p><b>Em articulação com a Entidade Regional de Turismo Alentejo/Ribatejo (ERTAR):</b> Levantamento de traçado para percurso pedestre, em Vila Nova de São Pedro, para criação de uma rede de percursos pedestres, para integração do mesmo, no âmbito Turismo Natureza – “Walking”.</p> <p>Proposta de marcação do traçado para os Caminhos de Santiago, para integração no projeto sinalização dos Caminhos de Santiago da ERTAR.</p> <p><b>Rede de Percursos Pedestres do Concelho de Azambuja:</b> início do estudo para a marcação de uma rede de percursos pedestres no concelho em articulação com as juntas de freguesia, associações e coletividades e comunidade local.</p> <p><b>Rota do Tejo:</b> parceria entre municípios (Azambuja, Cartaxo, Santarém e Golegã) e a CIMLT para marcação de numa rota que potencie e promova o património ambienta e turístico dos territórios, com apresentação publica do projeto.</p> <p>Reunião Turismo Portugal e articulação com a Entidade Regional de Turismo para a construção e sinalização dos Caminhos de Fátima.</p>
07.03.08	Rainha das Vindimas	<p>Planeamento e organização da iniciativa (23/06, Largo da Igreja em Alcoentre):</p> <p><b>Apoio e acompanhamento do evento Rainha das Vindimas nas Freguesias.</b></p> <p><b>Visita ao Concelho</b> com as candidatas Rainha das Vindimas do Concelho de Azambuja (3 dias – maio e junho).</p> <p>Elaboração de materiais, textos e preparação da candidata vencedora Ângela Ferreira da Freguesia de Aveiras de Cima, que representou Azambuja, no dia 08/9, em Alenquer.</p>
07.03.09	Apoio a Eventos de Promoção Turística	<p><b>Apoios às seguintes iniciativas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Festa do Caracol, que decorreu em Azambuja;</li> <li>Trail “Trilhos de Pina Manique”.</li> <li>VI Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo – receção em Azambuja;</li> <li>Festa Anual em Honra Nossa Senhora da Assunção em Azambuja;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Manifestal – Manique do Intendente.</li> </ul>
07.03.13	Praça de Touros de Azambuja	Fornecimento e montagem de contraplacado marítimo e prumos metálicos na Praça de Touros.
07.04	Juventude	
07.04.01	CEJA (Centro de Juventude de Azambuja)	
07.04.03	Mês da Juventude	Comemoração do Dia da Juventude 28 de março, Stand Up Comedy.
07.04.04	Apoio a Associações	Associação de Estudantes da Escola Secundária de Azambuja: planificação de várias atividades.
07.04.05	Conselho Municipal de Juventude	
07.04.06	Incentivos à criação Juvenil	
08	Saúde e Intervenção Social	
08.01	Saúde	
08.01.02	Promoção da Saúde	<p><b>Consultas de Psicologia Clínica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>253 consultas de Psicologia Clínica realizadas nas União das Freguesias de Vila Nova de S. Pedro, Manique do Intendente e Maçussa, Alcoentre, Aveiras de Cima, e no âmbito do projeto Azambuja Integra e da CPCJ de Azambuja.</li> </ul> <p><b>Realização de Ações e Participação em Parcerias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto Não à Diabetes;</li> <li>Comissão para Estilos de Vida Saudáveis no Centro de Saúde de Azambuja; Consumo Tabágico; Preparação Dia Mundial Coração;</li> <li>Bolsas Solidariedade no Centro Comunitário do Hospital Vila Franca de Xira;</li> <li>Dignidade, ABEM;</li> <li>Liga Portuguesa Contra o Cancro.</li> </ul> <p><b>Reuniões de Grupos de Trabalho e Preparatórias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões preparatórias do Dia Mundial da Diabetes com o HVFXira – Unidade Funcional da Diabetes – e com o Centro de Saúde de Azambuja;</li> <li>Reunião de Educação para a Saúde com os Professores de Saúde dos Agrupamentos Escolares para definição de um plano de atuação;</li> <li>Reuniões do Projeto-Parceria do Centro Comunitário Hospitalar de Vila Franca de Xira, para a Promoção da Saúde Mental Infantojuvenil.</li> </ul>
08.01.04	Ações de Sensibilização	<p><b>Ações de Sensibilização, e Intervenção na Área da Prevenção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação do Trabalho Não à Diabetes no Hospital de Vila Franca de Xira; Prevenção da diabetes; Rastreio da retinopatia Diabética e Pé Diabético;</li> <li>Cancro da Pele em parceria com Farmácias e Liga Portuguesa contra o Cancro;</li> <li>Rastreio do Cancro da Mama no concelho de Azambuja;</li> <li>Promoção de um seminário sobre Envelhecimento Ativo, que contou com cerca de 250 participantes. Foram abordadas as temáticas dos afetos, a sexualidade na terceira idade e a demência. Contámos ainda com o testemunho do apresentador Júlio Isidro;</li> <li>Organização de um seminário de saúde e bem-estar em parceria com as Termas de São Pedro do Sul, que contou com cerca de 90 participantes. Durante a manhã realizou-se uma sessão de massagens com alunos de saúde da UTICA e à tarde uma sessão aberta à comunidade;</li> <li>Auxílio à equipa do Centro de Saúde no transporte de utentes para o rastreio da</li> </ul>



		<p>retinopatia Diabética e Pé Diabético;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestra de sensibilização sobre o cancro da mama, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro (contou com cerca de 30 pessoas);</li> <li>• Parceria na Marcha do Coração – Crianças Ensino Pré-Escolar e Primeiro Ciclo – Agrupamentos de Escolas (Vale Aveiras e Alto do Concelho).</li> </ul> <p><b><u>Comemorações:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comemoração Dia Mundial da Saúde no Mercado Diário em Aveiras de Cima, com aula aberta de PAFT +55 e com um showcooking e em Azambuja, nas Piscinas, com oferta de sumos naturais;</li> <li>• Comemorações do Dia Mundial do Coração, com uma aula de natação, seguida de uma mega-aula de hidroginástica (cerca de 70 participantes), rastreios de saúde e demonstração de cozinha saudável, abrangendo um total de 300 utentes.</li> </ul>
08.01.08	Higiene e Segurança no Trabalho (Medicina no Trabalho)	Desenvolvimento de procedimento concursal por parte da CIMLT.
08.01.09	Cidades Saudáveis	<p><b><u>Reuniões de Grupos de Trabalho e Preparatórias:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação Plano de Atividades pelo Grupo Técnico-;</li> <li>• Participação no VII fórum da Rede de Municípios Saudáveis, em Lagos, São Miguel. Num primeiro momento realizou-se a assembleia intermunicipal para aprovação de contas e Plano de atividades e orçamento e num segundo momento debates e partilha de boas práticas;</li> <li>• Participação no Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.</li> </ul>
08.02	Intervenção Social	<p><b><u>Planeamento:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calendarização das Reuniões de Parceiros para 2018 com todas as entidades do Concelho de Azambuja com competências ao nível da intervenção social;</li> <li>• Planeamento de intervenções a realizar no âmbito da requalificação do bairro PER; Levantamento das necessidades em 3 habitações desocupadas, com o objetivo da recuperação das mesmas.</li> </ul> <p><b><u>Recuperação do PER</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de atualização das rendas dos fogos habitacionais do bairro PER; elaboração de planos de pagamentos de dívida existente relativa a rendas em atraso; acompanhamento e monitorização dos trabalhos realizados no bairro PER, no âmbito da limpeza de edifícios e limpeza exterior, realizada por dois moradores de etnia cigana; análise da documentação apresentada e reavaliação de planos de pagamentos de dívida existente relativa a rendas em atraso;</li> <li>• Início da limpeza e recuperação de 3 fogos no bairro PER; revisão de documentos relativos ao bairro social, nomeadamente contratos de arrendamento e contratos por transmissão.</li> </ul> <p><b><u>Sinalização de Situações de Emergência Social:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diligências em parceria com a Delegada de Saúde com vista à resolução de 2 casos sociais no PER;</li> <li>• Encaminhamento de 5 sinalizações de emergência social, para parceiros da rede social, com resposta ao nível da intervenção.</li> </ul>
08.02.01	Apoio a Idosos	<p><b><u>Planeamento:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planificação de atividades a realizar com os séniores do concelho em parceria com a UTICA e o Núcleo da Cultura do Município.</li> </ul> <p><b><u>Sinalização de Emergência de Idosos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento e intervenção com parceiros do Concelho junto de dois idosos em situações de precariedade ao nível da saúde e habitação; Delineação de estratégias de intervenção junto da família de retaguarda;</li> <li>• Acompanhamento da técnica do centro de saúde no reconhecimento do território do</li> </ul>

		<p>concelho de Azambuja e em visitas domiciliárias. Levantamento do número de idosos isolados no concelho em parceria com a GNR e o Centro de Saúde.</p> <p><b><u>Reuniões de Grupos de Trabalho:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião com a GNR do Destacamento de Alenquer para preparação de atividade com um grupo idosos e uma pequena aldeia do concelho de Azambuja, denominada <i>Um dia na Aldeia</i>.</li> </ul>
08.02.03	Apoio às IPSS	<p><b><u>Planeamento:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aprovação e abertura do procedimento tendente à elaboração do futuro Regulamento de Apoio às IPSS do Município de Azambuja;</li> </ul> <p><b><u>Regulamentação:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração e conclusão do Regulamento de Apoio às IPSS do Município de Azambuja. O Regulamento foi submetido aos contributos das IPSS e ao público em geral.</li> </ul>
08.02.04	Apoio às Atividades Cívicas e Religiosas	<p>Atribuição de apoios para a realização de intervenções várias.</p>
08.02.05	Apoio a Carenciados	<p><b><u>Atendimento e Trabalho realizado pelas Técnicas do Gabinete de Ação Social:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>558 atendimentos de Ação Social;</li> <li>39 visitas domiciliárias.</li> <li>31 processos referentes a Organização e Avaliação Processual da resposta Tarifa Social de Água;</li> <li>12 processos referentes a Famílias Numerosas, para envio à Empresa Águas de Azambuja e Equipamentos Municipais (piscinas);</li> <li>Reorganização dos procedimentos internos.</li> <li>Atribuição de 867 cheques sociais e 536 cheques farmácia a agregados familiares do concelho.</li> </ul> <p><b><u>Elaboração de Regulamentos:</u></b></p> <p>Em elaboração a alteração do atual Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos.</p>
08.02.06	Apoio a Grupos Sociais de Risco	<p><b><u>Reuniões em Grupos de Trabalho e Preparatórias:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Participação nas reuniões quinzenais do NLI - Núcleo Local de Inserção para beneficiários do Rendimento Social de Inserção - RSI.</li> </ul> <p><b><u>Atividades Profissionais Desenvolvidas:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação junto das pessoas portadoras de deficiência de programas a que se poderiam candidatar a nível externo;</li> <li>Acompanhamento/encaminhamento de um utente para institucionalização na REMAR.</li> </ul>
08.02.07	Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante (CLAII)	<p><b><u>Atividades Profissionais Desenvolvidas:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atendimentos a 324 imigrantes;</li> <li>Emissão de 25 Certificados de Cidadão da União Europeia;</li> <li>Contactos com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Consulado do Brasil em Lisboa, Linha de Apoio ao Migrante, entre outras entidades;</li> <li>Participação na “Formação Inicial Teórica para Novos Técnicos da Rede CLAII” em Lisboa.</li> </ul>
08.02.08	Conselho Local de Ação Social de Azambuja (CLASAZ)	<p><b><u>Reuniões em Grupos de Trabalho e Preparatórias:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião do Grupo Operativo da Lezíria do Tejo e Médio Tejo;</li> <li>Reuniões de plenário do Conselho Local de Ação Social de Azambuja (CLASAZ) e do</li> </ul>



		<p>Núcleo Executivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com o Grupo Operativo das Plataformas Supraconcelhias da Lezíria e Médio Tejo, Plataforma Supraconcelhia da Lezíria do Tejo, Comissão Social de Freguesia de Aveiras de Cima;</li> <li>• Realização de reunião com os Presidentes de Junta do Concelho, com vista à implementação de Comissões Sociais Interfreguesia;</li> <li>• Reuniões do Grupo Operativo da Comissão Social de Freguesia de Aveiras de Cima;</li> <li>• Reunião na Segurança Social de Santarém sobre a Plataforma Supraconcelhia da Lezíria do Tejo</li> <li>• Constituição das Comissões Sociais Interfreguesia com Presidentes de Junta.</li> </ul> <p><b>Atividades Profissionais Desenvolvidas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação do Diagnóstico Social de Azambuja;</li> <li>• Realização do Seminário “Envelhecimento Ativo”.</li> </ul> <p><b>Planeamento:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e Aprovação do Plano de Ação 2018;</li> <li>• Preparação do Plano de Desenvolvimento Social 2019-2021;</li> <li>• Contactos com empresas especializadas para execução do documento estratégico “Plano de Desenvolvimento Social 2019-2021”.</li> <li>• Elaboração de uma proposta de Regulamento Interno das Comissões Sociais Interfreguesia – aguarda aprovação.</li> </ul>
08.02.09	Intervenções Diversas	Participação nas I Jornadas sobre Parentalidade – “Evoluir do conflito parental para a coparentalidade”, Figueira da Foz.
08.02.10	Apoio a Portadores de Deficiência	<p>Levantamento do número de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidades beneficiárias de apoios do Município em anos anteriores – contextualização social dos mesmos.</p> <p>Elaboração de uma proposta interna de um futuro regulamento de apoio a pessoas portadoras de deficiência ou/e incapacidades – em construção.</p>
08.02.11	Banco Local de Voluntariado	<p>Reintegração de uma voluntária no Serviço de Educação e celebração do Programa de Voluntariado.</p> <p>Acompanhamento de 5 projetos de voluntariado no Município.</p> <p>Integração de 4 voluntários e respetiva celebração de Programa de Voluntariado.</p>
08.02.12	Centro de Dia da Maçussa	
08.02.13	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (C.P.C.J.)	<p>Volume Processual - no final de 2018 encontravam-se ativos 42 processos, tendo sido abertos, ao longo do ano 106 processos (contando com 26 reaberturas e 85 arquivamentos).</p> <p><b>Outras Atividades Profissionais Desenvolvidas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da atividade do Mês de Prevenção dos Maus tratos na Infância com exposição em placar e distribuição de folhetos da história do Laço Azul e de pequenos laços azuis nas Escolas de Sede dos diferentes Agrupamentos. Dinamização da atividade “Laço Azul Humano”, com as crianças de uma das escolas do 1º ciclo do Agrupamento de Azambuja;</li> <li>• Participação no Encontro “A Escola e a Proteção das Crianças e Jovens: Articulação Escola, CPCJ e EMAT”, em Vila Franca de Xira;</li> <li>• Participação no 1º Encontro do Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco;</li> <li>• Participação de técnicos da CPCJ, na Formação promovida pela Comissão Nacional,</li> </ul>

		<p>Curso III, em Arruda dos Vinhos.</p> <p><b><u>Reuniões em Grupos de Trabalho:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Reunião entre a CPCJ, o Sr. Procurador Edgar Jesus e com os três Diretores dos Agrupamentos do Concelho de Azambuja;</li><li>Encontro Regional da Comissão Nacional, em Alcácer do Sal;</li><li>Realização de Reunião Alargada da CPCJ de Azambuja, para apresentação do relatório de atividades e estatística referente a 2018 e aprovação do Plano Anual de Atividades para 2019 com respetivo orçamento das ações previstas.</li></ul> <p><b><u>Comemorações:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Comemoração do 29º Aniversário da Convenção sobre os Direitos das Crianças, com a colocação do “Estendal dos Direitos” nos 3 Agrupamentos de Escolas.</li></ul>																				
08.02.14	Medidas de Apoio Social	<p>Apoio financeiro a Jovem estudante com deficiência (Osteogenese Imperfeita) – percurso escolar pelo ensino à distância – 750€;</p> <p>Atribuição de Cheques: farmácia, carne e peixe;</p> <p>Entrega de 90 cabazes de natal a agregados familiares carenciados.</p> <p><b><u>Reuniões em Grupos de Trabalho e Preparatórias:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Participação em reunião com Associação Dignidade – futuro protocolo para integração do <i>Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento</i>;</li><li>Participação nas reuniões de RSI (Rendimento Social de Inserção).</li></ul>																				
08.02.15	Azambuja Integra	<p>Reuniões em Grupos de Trabalho e Preparatórias – realização de reuniões quinzenais no âmbito do Projeto Azambuja Integra, para estudo e análise de situações sinalizadas por entidades concelhias;</p> <p><b><u>Atividades Profissionais Desenvolvidas no âmbito do Projeto:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Acompanhamento de famílias e crianças/jovens sinalizados pelos agrupamentos escolares e IPSS;</li><li>Reestruturação do Projeto e apresentação do mesmo junto das equipas de CLASAz e das Equipas de Parceiros;</li><li>Diagnóstico e acompanhamento caso a caso de todos os jovens sinalizados no âmbito do Azambuja Integra;</li><li>Preparação do Atelier do Azambuja Integra dinamizado no Dia no Campo.</li></ul> <p><b><u>Quantificação do Acompanhamento de famílias e crianças/jovens sinalizados pelos agrupamentos escolares e IPSS.</u></b></p> <table><tr><th>20 de novembro</th><th colspan="4">AGRUPAMENTO DE ESCOLAS</th></tr><tr><th></th><th>AZAMBUJA</th><th>VALE AVEIRAS</th><th>ALTO DE AZAMBUJA</th><th>IPSS</th></tr><tr><td>Acompanhamento Psicológico</td><td>1</td><td>1</td><td>2</td><td>1</td></tr><tr><td>Terapia da Fala</td><td>11</td><td>8</td><td>10</td><td>4</td></tr></table>	20 de novembro	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS					AZAMBUJA	VALE AVEIRAS	ALTO DE AZAMBUJA	IPSS	Acompanhamento Psicológico	1	1	2	1	Terapia da Fala	11	8	10	4
20 de novembro	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS																					
	AZAMBUJA	VALE AVEIRAS	ALTO DE AZAMBUJA	IPSS																		
Acompanhamento Psicológico	1	1	2	1																		
Terapia da Fala	11	8	10	4																		
08.02.16	Espaço Ir ir sentir	<p><b><u>Definição, Operacionalização e Atividades a Desenvolver no Projeto:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>O Espaço Ir e Sentir pretende ser um espaço lúdico-pedagógico, que visa integrar o conhecimento, o autoconhecimento, o entretenimento, a educação, a cultura, em torno do jogar e do brincar;</li><li>Reestruturação da génese do projeto no que respeita à sua operacionalização;</li><li>Alargamento do eixo de abrangência do mesmo ao público do pré-escolar do Município de Azambuja;</li><li>Integração do Espaço Ir e Sentir nas atividades a serem desenvolvidas no âmbito das Férias Desportivas e Culturais dinamizadas pelo Município de Azambuja.</li></ul>																				

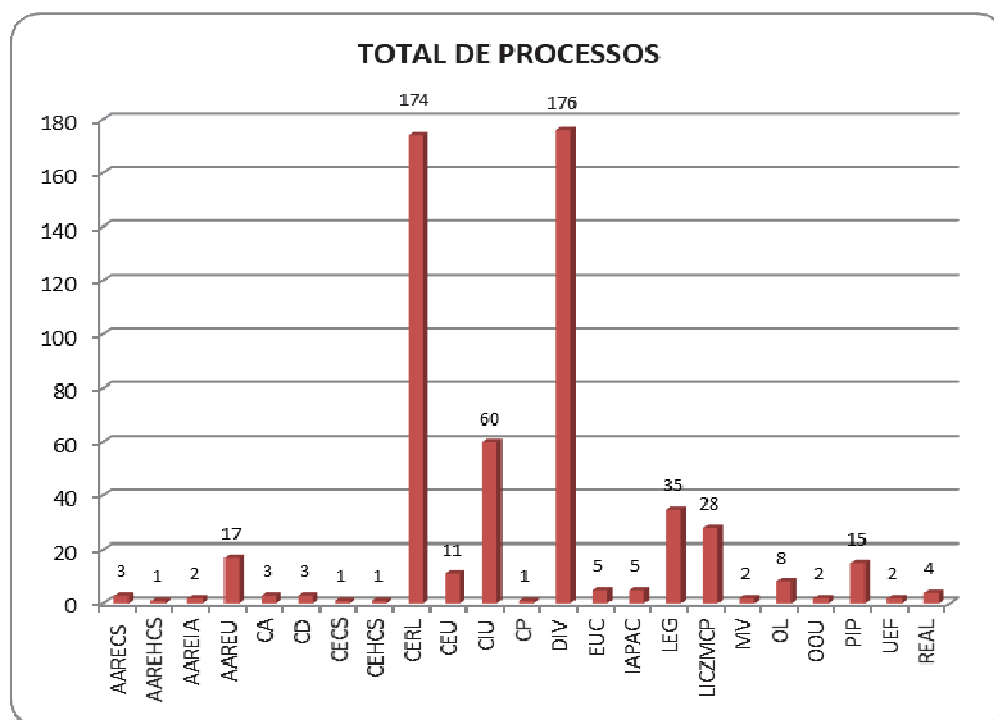
08.02.17	Arca Mágica	<p>Preparação do Projeto para o ano letivo 2018/2019 e Revisão do Caderno de Atividades a utilizar no presente ano letivo.</p> <p>Contactos e reunião com as entidades parceiras.</p> <p>Receção e tratamento de dados das avaliações dadas pelas famílias e educadoras.</p>
09	Proteção Civil	
09.01	Institucionalização do Serviço Municipal de Proteção Civil	
09.01.01	Serviço Municipal de Proteção Civil	<p>Aquisição de uma <i>pickup</i> e de equipamento vário para o SMPV.</p> <p>Elaboração de Regulamento Municipal do Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos;</p> <p><b>Reuniões de Grupos de Trabalho e Preparatórias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com os comandantes dos Corpos de Bombeiros de Alcoentre e de Azambuja e o CODIS de Lisboa;</li> <li>• Reuniões para a realização do Plano Municipal de Segurança Rodoviária - (CIMLT);</li> <li>• Com o CODIS sobre o Início do Ano Hídrico para o Distrito de Lisboa;</li> <li>• Com os Presidentes de Juntas e a GNR sobre as Faixas de Gestão de Combustíveis (plano de Ação);</li> <li>• Reuniões com o EPNA / SEPNA;</li> <li>• Reuniões Preparatórias com a Empresa Jerónimo Martins para em conjunto com o SMPC fazer ações de sensibilização sobre Sismos Plano de Emergência;</li> <li>• Reuniões na CIMLT sobre Alterações Climáticas e seus efeitos.</li> </ul> <p><b>Atividades Profissionais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emissão de pareceres para o corte de trânsito, fecho de ruas, provas desportivas e festas;</li> <li>• Acompanhamento de reparações de Caminhos Florestais;</li> <li>• Notificações de estacionamento abusivo de “Viaturas Abandonadas”;</li> <li>• Verificação dos locais e respetiva emissão de pareceres para Queimas e Queimadas;</li> <li>• Levantamento de Casas Degradadas do concelho;</li> <li>• Formação a professores e educadores sobre Planos de Emergência, Evacuação e Sismos. Preparação de Simulacros nas Escolas EB+JI Boavida Canada, EB Professor Inocêncio Carrilho Lopes, EB+JI Vila nova da Rainha, EB Azambuja + EB Bairro da Socasa;</li> <li>• Acompanhamento nos Alertas Amarelos e Laranja das condições atmosféricas;</li> <li>• Ação de Sensibilização no centro Escolar de Alcoentre - Dia da Floresta;</li> <li>• Acompanhamento de incêndios florestais/rurais no Concelho;</li> <li>• Levantamento da área de Sobreiros para efeitos de poda, junto aos Caminhos Municipais.</li> </ul>
09.01.02	Planos de Emergência	<p><b>Elaboração e Revisão de Planos de Emergência:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início do processo para revisão dos Planos de Emergência e Formação para Simulacros com marcação de reuniões nas Escolas;</li> <li>• Acompanhamento na elaboração dos Planos de Emergência dos Agrupamentos de Escolas</li> <li>• Aprovação do PMEPC - Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil pela Comissão Municipal de Proteção Civil;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização dos Planos de Emergência externos da CLC e Enchemica.</li> <li>• Aprovação do POM pela Comissão Municipal de Defesa Floresta Contra Incêndios.</li> </ul>
09.01.03	Grupos Permanentes de Primeira Intervenção (GPPI)	Apoio ao funcionamento dos GIP (Grupo de Intervenção Permanente), através de transferências realizadas para as Associações de Bombeiros Voluntários de Alcoentre e Azambuja nos termos dos Protocolos em vigor.
		<p><b><u>Atividades Profissionais:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpeza de faixas de gestão combustível na Santa Casa da Misericórdia, PER de Vale do Paraíso, Vale Gerardo e Alto da Boa Vista e zona junto ao esteiro, em Azambuja;</li> <li>• Abate de árvores.</li> </ul> <p><b><u>Vigilância e Primeira Intervenção:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vigilância armada e primeira intervenção todos os dias úteis, fins de semana e feriados sempre que se tenha verificado alerta de risco de incêndio de nível amarelo e/ou superior; vigilância fixa no posto de vigia de Alcoentre 7 dias da semana durante o mês de Setembro; primeira intervenção em algumas ocorrências em Vila Nova de São Pedro, Vila Nova da Rainha.</li> </ul>
09.01.04	Sapadores Florestais	<p><b><u>Silvicultura Preventiva e Serviço Público ICNF:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de Silvicultura Preventiva e limpezas de terrenos;</li> <li>• Poda e abate de árvores que colocassem em risco a segurança pública;</li> <li>• Trabalhos de silvicultura preventiva na Mata Nacional das Virtudes (Serviço Público);</li> <li>• Destroçamento dos sobrantes em Alcoentre;</li> <li>• Controlo manual e mecânico do mato em Vale da Rosa;</li> <li>• Abate de pinheiros e eucaliptos no Complexo de Piscinas Azambuja, em Vale Henriques, na Rua Martinhos dos Santos, em Casais do Regedor e na Av. do Município dos Mosteiros;</li> <li>• Podas em sobreiros em Casais de Baixo na Rua Eng. Sommer de Andrade.</li> </ul>
		<p><b><u>Aquisições de Equipamento e Contratação:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de serviços para limpeza de terrenos e faixas de gestão de combustíveis da Rede Viária Municipal no concelho de Azambuja;</li> <li>• Aquisição de material para a Equipa de Sapadores.</li> </ul> <p><b><u>Atividades Profissionais:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da implementação de Faixas de Gestão de Combustíveis; Ações de sensibilização para limpeza das faixas de gestão de combustível, nas Freguesias de: Alcoentre, União de Freguesias de Manique do Intendente, Maçussa e Vila Nova de São Pedro, Azambuja e Aveiras de Cima;</li> <li>• Informação e esclarecimentos presenciais, aos munícipes, sobre o incumprimento da limpeza dos terrenos nas Faixas de Gestão de Combustíveis;</li> <li>• Notificações a proprietários para limpeza de quintais e terrenos baldios;</li> <li>• Elaboração de informações a questões enviadas pelo ICNF, no âmbito de arborizações com eucalipto e outros;</li> <li>• Pareceres para novas Plantações Florestais no âmbito do RJAAR - Regime Jurídico das Ações de Arborização e Rearborização;</li> <li>• Instrução dos requerimentos para a realização de podas e abate de sobreiros/azinheiras;</li> <li>• Elaboração de cartografia dos trabalhos realizados;</li> <li>• Relatórios de atividades dos sapadores e submissão destes na plataforma do SGIF (ICNF);</li> <li>• Elaboração de documentos de enquadramento no PMDFCI, no âmbito dos pedidos de licenciamento para construção de edificações/edifícios para a DU;</li> </ul>
09.01.05	Gabinete Técnico Florestal	

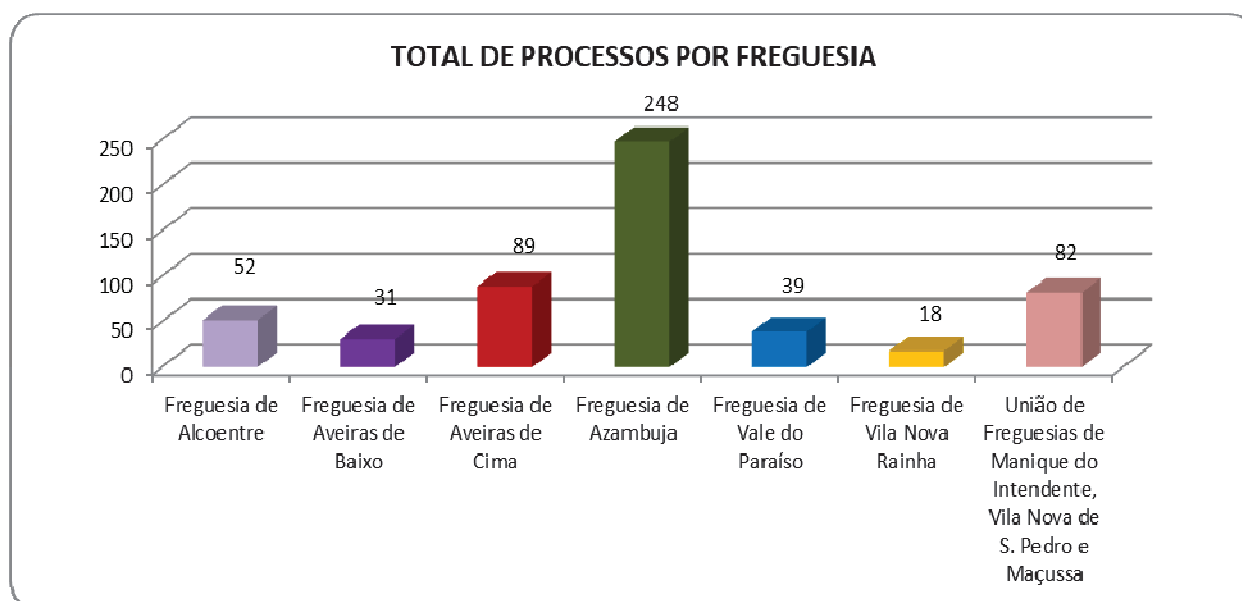
		<ul style="list-style-type: none"><li>Elaboração de Folheto e Cartaz para divulgação no site e Facebook da CMA com a colaboração do Gabinete de Comunicação;</li><li>Elaboração e gestão da candidatura ao FFP - Fundo Florestal Permanente, para o apoio ao funcionamento do GTF.</li></ul>																						
09.02	Corpo de Guardas-Noturnos	Manutenção de corpo de Guardas-noturnos nos termos do protocolo firmado com a ACISMA.																						
10	Desenvolvimento Económico e Social																							
10.02	Emprego	Planeamento, organização e acompanhamento da 1ª Feira do Emprego do Município de Azambuja, que decorreu no Ouro Hotel.																						
10.02.01	Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	<p><b>Atendimento e Atividades Profissionais:</b></p> <table><tr><th></th><th>N. CANDIDATOS</th></tr><tr><td>Comunicações do Candidato</td><td>3418</td></tr><tr><td>Atendimento - Inscrição / Procura emprego</td><td>559</td></tr><tr><td>Sessões Coletivas</td><td>558</td></tr><tr><td>Encaminhamento - Emprego</td><td>91</td></tr><tr><td>Captação Emprego</td><td>209</td></tr><tr><td>Inscrições em Formação</td><td>157</td></tr><tr><td>Encaminhamento - Programas Emprego - CEI</td><td>121</td></tr><tr><td>Divulgação do GIP</td><td>462</td></tr><tr><td>Procedimentos descentralizados pelo Centro Emprego</td><td>942</td></tr><tr><td><b>TOTAL</b></td><td><b>6.517</b></td></tr></table>		N. CANDIDATOS	Comunicações do Candidato	3418	Atendimento - Inscrição / Procura emprego	559	Sessões Coletivas	558	Encaminhamento - Emprego	91	Captação Emprego	209	Inscrições em Formação	157	Encaminhamento - Programas Emprego - CEI	121	Divulgação do GIP	462	Procedimentos descentralizados pelo Centro Emprego	942	<b>TOTAL</b>	<b>6.517</b>
	N. CANDIDATOS																							
Comunicações do Candidato	3418																							
Atendimento - Inscrição / Procura emprego	559																							
Sessões Coletivas	558																							
Encaminhamento - Emprego	91																							
Captação Emprego	209																							
Inscrições em Formação	157																							
Encaminhamento - Programas Emprego - CEI	121																							
Divulgação do GIP	462																							
Procedimentos descentralizados pelo Centro Emprego	942																							
<b>TOTAL</b>	<b>6.517</b>																							
10.03	Promoção e Desenvolvimento do Município	<p>Continuação do Programa “INOVAÇÃO EM AZAMBUJA” – direcionado para jovens empresários (enquadramento no projeto “Ninho de Empresas”) e para a população estudantil;</p> <p>Participação nas estruturas nacionais/regionais de gestão dos fundos comunitários - Contratualização CIMLT (POR) / CCDR-ALENTEJO;</p> <p>Colaboração com a ACISMA na área do empreendedorismo, prestando apoio técnico a empresas e empresários que pretendam iniciar atividade no concelho, bem como apoiando o tecido empresarial existente em áreas como a formação.</p>																						
11	Relações com Freguesias																							
11.01	Administração Autárquica - Freguesias	<p>Transferência de verbas ao abrigo dos Acordos de Execução.</p> <p>Preparação e assinatura dos novos Contratos Interadministrativos e Acordos de Execução.</p> <p>Empréstimo de máquinas e outros equipamentos para trabalhos nas Freguesias.</p> <p>Prestação de apoio técnico de acordo com as solicitações.</p>																						
12	Coletividades e Instituições																							
12.01.01	Apoio a Coletividades e Instituições	<p>Receção, acompanhamento e controlo de toda a documentação no âmbito das candidaturas aos apoios regulares, logísticos e pontuais e respetivo encaminhamento.</p> <p>Apoio no preenchimento de formulários e atendimento geral de cada um dos apoios.</p> <p>Preparação da alteração do Regulamento de Apoio ao Associativismo no Concelho de Azambuja</p>																						
12.01.01.01	Apoio Anual a Coletividades e Instituições	<p>Realização de reuniões com coletividades para apoio à elaboração dos processos Candidatura aos Apoios Regulares e acompanhamento dos mesmos.</p> <p>Cerimónia de Entrega dos Apoios Regulares Anuais 2017, preparação e acompanhamento. Valor total entregue: 57.509,10€.</p> <p>Atribuição de apoios, ao longo do ano, no valor de 88.528,91€.</p> <p>Apoios ao investimento: 180.000 €.</p>																						

12.01.01.02	Apoio Pontual a Coletividades e Instituições	Controlo das candidaturas a apoios pontuais – logísticos e financeiros - apresentadas pelas Associações do Concelho.  Atribuição de apoios no valor de 34.986,88 €.
12.01.02	CCD	Atribuição de apoio no valor de 15.000 €.
<b>13</b>	<b>Relações com outras Entidades</b>	
13.01	<b>Relações Institucionais</b>	Participação em estruturas de associativismo municipal e em redes de cidades, como por exemplo em Associações de Municípios e nas Redes de Cidades Educadoras e Saudáveis.  Aproveitamento das vantagens decorrentes da integração institucional do Município na CIMLT (gestão de fundos comunitários, criação de projetos intermunicipais, economias de escala na aquisição de bens e serviços, entre outras).  Participação nos processos de aquisição de bens e serviços no âmbito da Central de Compras Eletrónicas da CIMLT.
13.02	<b>Geminações</b>	Desenvolvimento de ações de colaboração institucional com o Município de Mosteiros (Cabo Verde).
13.03	<b>Orçamento Participativo</b>	Elaboração de projeto de Regulamento.
	<b>Serviços Jurídicos e de Fiscalização</b>	<p>Ao longo do ano os serviços de Fiscalização participaram na atividade da comissão multidisciplinar para levantamento das condições das sedes das associações e coletividades do concelho, em vistorias para atribuição de alvarás de licenciamento e em vistorias a recintos improvisados /itinerantes e colaboração com a equipa da Proteção Civil e GNR no processo de fiscalização de limpeza de terrenos.</p> <p>Foram ainda verificadas situações várias no âmbito dos processos Licenciamento Zero (ocupação da via pública, com esplanadas, toldos, etc., por estabelecimentos comerciais).</p> <p>Procedeu-se à abertura e instrução de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 25 processos de contraordenação decorrentes de incumprimento das normas legais e regulamentares de natureza urbanística e no quadro do licenciamento zero;</li> <li>• 5 processos por incumprimento das regras de segurança animal (canídeos) e 4 processos por incumprimento do licenciamento zero participados pela GNR;</li> <li>• 3 processos para verificação das condições de segurança e salubridade de imóveis degradados e 6 vistorias para verificação das condições de segurança e salubridade de edifícios;</li> <li>• 42 processos administrativos para reposição da legalidade urbanística e limpezas de terreno;</li> <li>• 1 processo de embargo;</li> <li>• 1 Posse Administrativa de imóvel para execução coerciva de obras;</li> <li>• 39 Vistorias a recintos improvisados /itinerantes.</li> </ul>

## INDICADORES DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA NA DIVISÃO DE URBANISMO

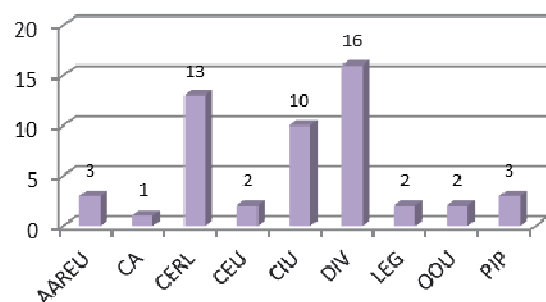


**AARECS** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Edifício de Habitação, Comércio e/ou Serviços; **AAREHCS** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Edifício de Habitação, Comércio e/ou Serviços; **AAREIA** - Alteração, Ampliação e Reconstrução Industriais e Afins; **AAREU** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Edifício Unifamiliar; **CA** - Construção de Anexos ou Garagens; **CD** - Certidão de Destaque; **CECS** - Construção Estabelecimentos de Armazenagem, Comércio e/ou Serviços; **CEHCS** - Construção de Edifício de Habitação, Comércio e/ou Serviços; **CERL** - Certidão de Localização; **CEU** - Construção de Edifício Unifamiliar; **CIU** - Certidão de Isenção de Utilização; **CP** - Comunicação Prévia; **DIV** - Diversos; **EUC** - Equipamentos de Utilização Coletiva; **IAPAC** - Instalação de Armazém de Produtos de Petróleo e Postos de abastecimento de Combustíveis; **LEG** - Legalização; **LICZMCP** - Licenciamento Zero Mera Comunicação Prévia; **MV** - Construção de Muro ou Vedação; **OL** - Operação de Loteamento; **OOU** - Outras Operações Urbanísticas; **PIP** - Pedido de Informação Prévia; **UEF** - Alteração de Utilização de Edifício ou suas Frações; **REAL** - Registro de Estabelecimento de Alojamento Local

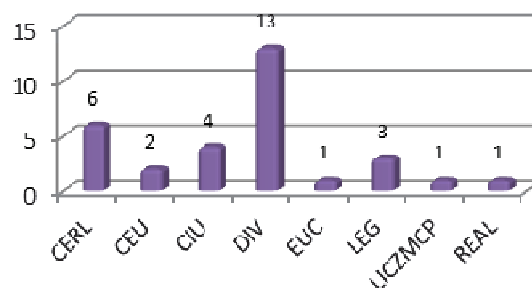


## TIPO DE PROCESSOS POR FREGUESIA

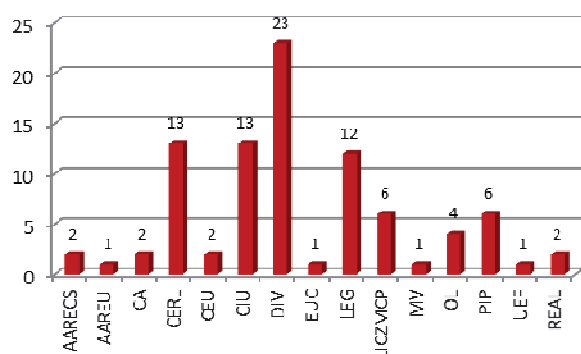
**Alcoentre**



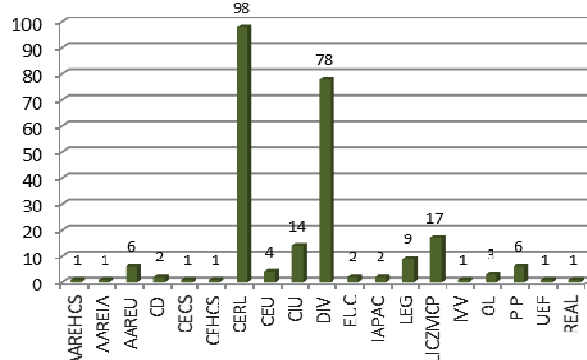
**Aveiras de Baixo**



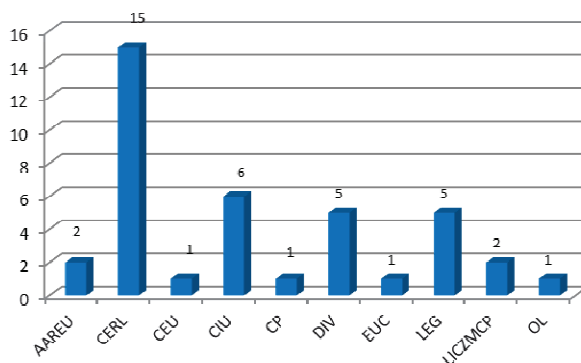
**Aveiras de Cima**



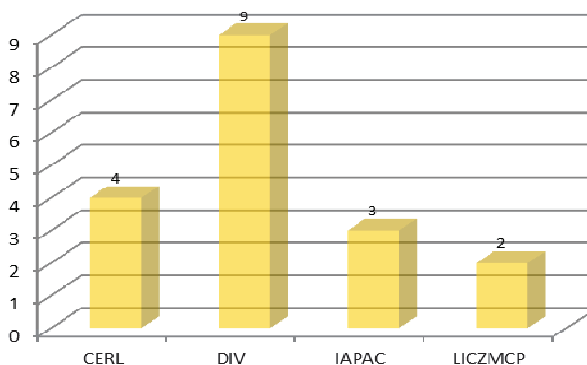
**Azambuja**



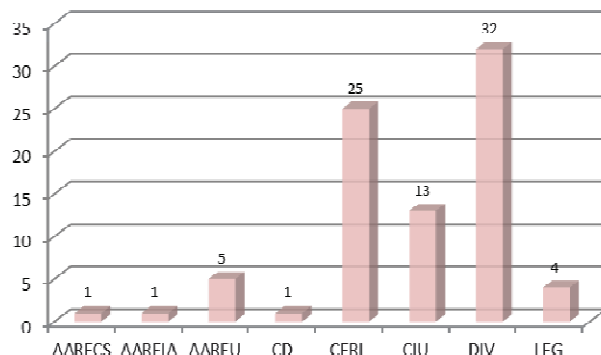
**Vale do Paraíso**



**Vila Nova da Rainha**

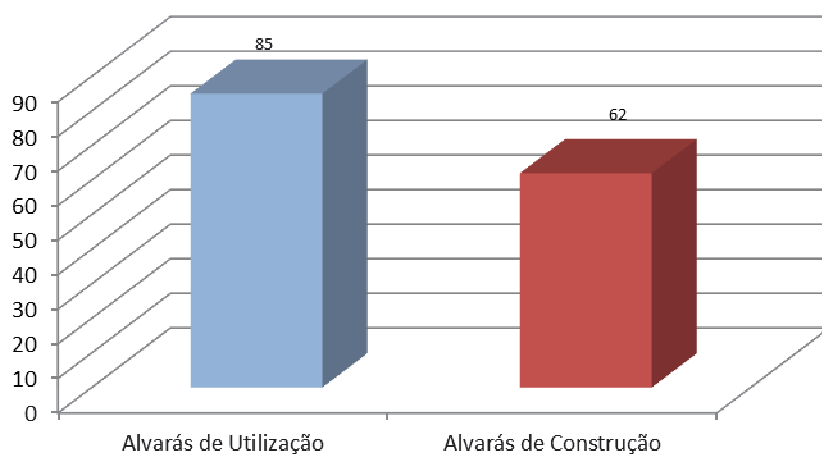


**Manique do Intendente, Vila N. S. Pedro e Maçussa**





### Tipos de Alvarás Emitidos



### Quadro Resumo

Alvarás de Construção	62
Alvarás de Utilização	85
Alvarás de Loteamento	1
Aditamentos a Alvarás de Construção	0
Aditamentos a Alvarás de Loteamento	4
Atendimento Técnico com Processo	113
Atendimento Técnico sem Processo	285
Entrada de Processos	559
Entrada de requerimentos	1596
Despachos em Processos	730
Certidões	377
Ofícios e Notificações	941
Vistorias realizadas (utilização)	6
Vistorias realizadas (loteamento)	5
Declarações IMI	45
Fichas Técnicas de Habitação	6
Publicidade	21 Processos entrados
	46 Ofícios enviados

Tipo de Processos	Alcoentre	Aveiras de Baixo	Aveiras de Cima	Azambuja	Vale do Paraíso	Vila Nova Rainha	Manique, VNSP, Maçussa	TOTAL DE PROCESSOS
AARACS	0	0	0	0	0	0	0	0
AAREAP	0	0	0	0	0	0	0	0
AARECS	0	0	2	0	0	0	1	3
AAREHCS	0	0	0	1	0	0	0	1
AAREIA	0	0	0	1	0	0	1	2
AAREM	0	0	0	0	0	0	0	0
AAREPA	0	0	0	0	0	0	0	0
AARERB	0	0	0	0	0	0	0	0
AARET	0	0	0	0	0	0	0	0
AAREU	3	0	1	6	2	0	5	17
CA	1	0	2	0	0	0	0	3
CACS	0	0	0	0	0	0	0	0
CD	0	0	0	2	0	0	1	3
CEAP	0	0	0	0	0	0	0	0
CECS	0	0	0	1	0	0	0	1
CEHCS	0	0	0	1	0	0	0	1
CEIA	0	0	0	0	0	0	0	0
CEM	0	0	0	0	0	0	0	0
CEPA	0	0	0	0	0	0	0	0
CERB	0	0	0	0	0	0	0	0
CERL	13	6	13	98	15	4	25	174
CET	0	0	0	0	0	0	0	0
CEU	2	2	2	4	1	0	0	11
CIU	10	4	13	14	6	0	13	60
CP	0	0	0	0	1	0	0	1
DC	0	0	0	0	0	0	0	0
DIV	16	13	23	78	5	9	32	176
EUC	0	1	1	2	1	0	0	5
HFMCP	0	0	0	0	0	0	0	0
IAPAC	0	0	0	2	0	3	0	5
INTEC	0	0	0	0	0	0	0	0
LEG	2	3	12	9	5	0	4	35
LICZMCP	0	1	6	17	2	2	0	28
LICZCOM	0	0	0	0	0	0	0	0
LICZCPP	0	0	0	0	0	0	0	0
MV	0	0	1	1	0	0	0	2
OD	0	0	0	0	0	0	0	0
OL	0	0	4	3	1	0	0	8
OOU	2	0	0	0	0	0	0	2
OU	0	0	0	0	0	0	0	0
PIP	3	0	6	6	0	0	0	15
RT	0	0	0	0	0	0	0	0
UEF	0	0	1	1	0	0	0	2
REAI	0	0	0	0	0	0	0	0
REAL	0	1	2	1	0	0	0	4
<b>TOTAL DE PROCESSOS POR FREGUESIA</b>	<b>52</b>	<b>31</b>	<b>89</b>	<b>248</b>	<b>39</b>	<b>18</b>	<b>82</b>	<b>559</b>

DC – Dever de Conservação; **AAREAP** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Estabelecimentos Agropecuários; **CEAP** – Construção Estabelecimentos Agropecuários; **AARECS** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Edifício de Habitação, Comércio e/ou Serviços; **CECS** – Construção de Edifício Comércio e/ou Serviços; **AAREHCS** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Edifício de Habitação, Comércio e/ou Serviços; **CEHCS** – Construção de Edifício de Habitação, Comércio e/ou Serviços; **AAREIA** - Alteração, Ampliação e Reconstrução Industriais e Afins; **CEIA** – Construção de Estabelecimentos Industriais e Afins; **AAREM** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de edifício Multifamiliar; **CEM** – Construção de Edifício Multifamiliar; **AAREPA** - Alteração, Ampliação e Reconstrução Estabelecimentos Produtos Alimentares, Não Alimentares com Risco, Serviços; **CEPA** – Construção Estabelecimentos Produtos Alimentares, Não Alimentares com Risco, Serviços; **AARERB** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Restauração e Bebidas; **CERB** – Construção de Estabelecimentos de Restauração e Bebidas; **AARET** - Alteração, Ampliação e Reconstrução Empreendimentos Turísticos; **CET** – Construção de Empreendimentos Turísticos; **AAREU** – Alteração, Ampliação e Reconstrução de Edifício Unifamiliar; **AARACS** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Estabelecimentos de Armazenagem, Comércio e/ou Serviços; **CACS** – Construção Estabelecimentos de Armazenagem, Comércio e/ou Serviços; **CA** – Construção de Anexos ou Garagens; **MV** – Construção de Muro ou Vedação; **OD** – Obras de Demolição; **OOU** – Outras Operações Urbanísticas; **UEF** – Alteração de Utilização de Edifício ou suas Frações; **OU** – Obras de Urbanização; **OL** – Operação de Loteamento; **CD** – Certidão de Destaque; **RT** – Remodelação de Terrenos; **PIP** – Pedido de Informação Prévia; **CP** – Comunicação Prévia; **DIV** – Diversos; **LEG** – Legalização; **CERL** – Certidão de Localização; **CIU** – Certidão de Isenção de Utilização; **EUC** – Equipamentos de Utilização Coletiva; **INTEC** – Inscrição de Técnicos; **IAPAC** – Instalação de Armazém de Produtos de Petróleo e Postos de abastecimento de Combustíveis; **REIA** – Registo do Exercício da Atividade Industrial. **LICZMCP** – Licenciamento Zero Mera Comunicação Prévia; **LICZCOM** – Licenciamento Zero Outras Comunicações **LICZCPP** – Licenciamento Zero Comunicação Prévia Com Prazo **LICZCICC** – Licenciamento Zero Comunicação de Inscrição no Cadastro Comercial **HFMCP** – Horário de Funcionamento Mera Comunicação Prévia **REAL** – Registo de Estabelecimento de Alojamento Local

**MUNICÍPIO DE AZAMBUJA**

**ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL**



<b>CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE</b>		<b>8.1</b>						
<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE</b>	<b>8.1.1</b>						
<p>DESIGNAÇÃO: Município de Azambuja ENDEREÇO POSTAL: Praça do Município, 19 - 2050-315 Azambuja Telefone: 263 400 400 Fax: 263 401 271 e-mail: geral@cm-azambuja.pt N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL: 506 821 480 CAE principal: 84113 - Administração Local</p>								
<p>NÚMERO DE ELEITORES</p> <table border="1"><tr><td>Até 10 000 .....</td><td><input type="checkbox"/></td></tr><tr><td>Mais de 10 000 e menos de 40 000 .....</td><td><input checked="" type="checkbox"/></td></tr><tr><td>Igual ou superior a 40 000 .....</td><td><input type="checkbox"/></td></tr></table> <p>Fonte: Direção Geral de Administração Interna - Administração Eleitoral</p>			Até 10 000 .....	<input type="checkbox"/>	Mais de 10 000 e menos de 40 000 .....	<input checked="" type="checkbox"/>	Igual ou superior a 40 000 .....	<input type="checkbox"/>
Até 10 000 .....	<input type="checkbox"/>							
Mais de 10 000 e menos de 40 000 .....	<input checked="" type="checkbox"/>							
Igual ou superior a 40 000 .....	<input type="checkbox"/>							
<b>2</b>	<b>LEGISLAÇÃO</b>	<b>8.1.2</b>						
<p>Data de Constituição ____/____/____ Publicada no Diário da República de ____/____/____</p>								
<b>3</b>	<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>8.1.3</b>						
3.1	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS							
<p>O Município tem serviços municipalizados? ..... <input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N</p> <p>Se respondeu sim, especifique quais e indique os respetivos grupos: .....</p>								
3.2	EMPRESAS MUNICIPAIS							
<p>O Município tem empresas municipais? ..... <input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N</p> <p>Se respondeu sim, especifique quais e indique os respetivos grupos: .....</p>								
3.3	ÓRGÃOS							
<p>Tem órgãos de natureza consultiva? ..... <input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N</p> <p>Tem órgãos de fiscalização? ..... <input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N</p>								
3.4	ORGANOGRAMA							
<p>Publicado na II.ª Série do Diário da República, n.º 179, de 17 de setembro de 2014</p>								
<b>4</b>	<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES</b>	<b>8.1.4</b>						
<p>As atividades desenvolvidas encontram-se discriminadas no capítulo "Relatório das Atividades Desenvolvidas".</p>								
<b>5</b>	<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>8.1.5</b>						
5.1	IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO							
<p>Presidente: <u>Luis Manuel Abreu de Sousa</u></p> <p>Vereadores: <u>Silvia Margarida Narciso Vitor</u> Regime de permanência <u>Silvino José da Silva Lúcio</u> Regime de permanência <u>António José Mateus de Matos</u> Regime de permanência <u>David José Pinto Mendes</u> <u>Rui Pedro Figueiredo Corça</u> <u>Maria João Martins Canilho de Sousa</u></p>								
5.2	NÚMERO DE VEREADORES							
<p>Em regime de permanência ..... <input type="checkbox"/> 3</p> <p>A meio tempo ..... <input type="checkbox"/> 0</p> <p>Restantes vereadores ..... <input type="checkbox"/> 3</p>								
<b>6</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA</b>	<b>8.1.6</b>						
6.1	BREVE DESCRIÇÃO DAS CARATERÍSTICAS DO SISTEMA INFORMÁTICO EXISTENTE							
<p>O Município utiliza as seguintes aplicações da empresa MEDIDATA: Gestão Documental, Atendimento, POCAL, Aprovisionamento, Património, Recursos Humanos, Feiras e Mercados, Fiscalização e Contraordenações, Cemitérios, Ciclomotores, Máquinas de Diversão, entre outras.</p> <p>A aplicação de POCAL facilita a automatização da informação contabilística, possibilitando uma gestão financeira mais eficaz e eficiente.</p> <p>As suas funcionalidades consistem: módulo de configuração de tipos de despesa, receita, etc., que permite uma fácil e rápida classificação contabilística dos documentos; elaboração e gestão do Orçamento e Grandes Opções do Plano (PPI e PAM); emissão e respetivo tratamento de documentos de forma automática, efetuando os respetivos lançamentos nos diários de movimentos, extratos, balancetes, etc., nos subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade patrimonial, contas de ordem, gestão de tesouraria, gestão de terceiros; processamento de operações de fim de exercício e elaboração dos documentos de Prestação de Contas.</p>								
6.2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERVALARES							
<p>O Município tem demonstrações financeiras intervalares? ..... <input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N</p> <p>Em caso afirmativo, com periodicidade: <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral</p>								
6.3	DESCENTRALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA							
<p>No Município, a contabilidade está descentralizada? ..... <input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N</p> <p>Em caso afirmativo, descreva: .....</p>								



7	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES				8.1.7
7.1	REGULAMENTOS E OUTROS DOCUMENTOS INFORMATIVOS				
		Data da Aprovação		Data de Alteração	
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
	Regulamento do Serviço Municipal de Proteção Civil	23/ago/99	30/dez/99		
	Regulamento das Medalhas Municipais	----	3/mai/02		
	Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação (RMUE)	12/fev/02	20/dez/02	20/out/10	7/out/10
	Regulamento do Transporte Urbano de Azambuja	14/nov/05	24/nov/05		
	Regulamento do Cartão Jovem Municipal	4/jul/02	8/out/02		
	Regulamento do Cartão Sénior Municipal	4/jul/02	8/out/02		
	Regulamento de Abastecimento de Água	20/fev/03	27/fev/03	28/out/04	13/dez/04
	Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio	9/jan/13	----		
	Regulamento de Constituição e Reposição de Fundos Fixos de Caixa	22/jan/13	----		
	Regulamento de Águas Residuais	3/abr/02	30/abr/03		
	Regulamento para a Inspeção de Ascensores, Monta-Cargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes, Taxas e Regime Sancionatório	11/set/03	26/set/03		
	Regulamento dos Espaços Verdes Municipais	30/set/04	13/dez/05		
	Regulamento/Norma de Controlo Interno	6/nov/03	12/dez/03	22/jul/14	
	Regulamento de Inventário e Cadastro do Património do Município de Az	19/fev/04	----		
	Regulamento de Taxas, Licenças e Preços	20/jul/10	22/set/10		
	Regulamento sobre o Licenciamento de Atividades Diversas	11/set/03	26/set/03	20/jul/10	7/out/10
	Regulamento de Cedência de Viaturas de Transporte Coletivo de Passageiros	20/jul/10	7/out/10	5/mai/15	29/mai/15
	Regulamento de Ocupação de Espaço Público e Publicidade	20/jul/10	7/out/10	14/mai/13	4/set/13
	Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos	20/jul/10	7/out/10		
	Regulamento de Remoção de Viaturas da Via Pública	20/jul/10	7/out/10		
	Regulamento Queimadas, Queimas e Fogueiras	20/jul/10	7/out/10		
	Regulamento da Venda Ambulante	3/abr/06	18/mai/06	20/jul/10	7/out/10
	Regulamento de Mercados e Feiras	20/jul/10	7/out/10	14/abr/11	19/abr/11
	Regulamento de Cemitérios Municipais	12/dez/02	20/dez/03	16/jun/15	29/jun/15
	Regulamento de Táxis	15/abr/04	30/abr/04	20/jul/10	7/out/10
	Regulamento do Canil Municipal	20/jul/10	7/out/10		
	Regulamento do Mercado Diário	20/jul/10	7/out/10		
	Regulamento da Bibliotecas Municipais	20/jul/10	7/out/10		
	Regulamento do Pavilhão Municipal	20/jul/10	7/out/10		
	Regulamento de Apoio Estratos Sociais Desfavorecidos	21/jun/11	28/jun/11	6/nov/11	15/dez/11
	Regulamento da Rota dos Mouchões	21/abr/03	----		
	Regulamento das Piscinas - Freguesias	24/nov/09	----		
	Regulamento do Banco Local de Voluntariado	14/abr/11	19/abr/11		
	Regulamento de Obras e Trabalhos na Via Pública	14/abr/11	19/abr/11		
	Regulamento de Utilização de Viaturas Municipais	10/mai/11	----		
	Regulamento do Conselho Municipal da Juventude	21/jun/11	28/jun/11		
	Regulamento da Feira de Viaturas Usadas	7/jun/11	28/jun/11		
	Regulamento de Apoio ao Associativismo	22/abr/11	15/dez/11		
	Regulamento de Hortas Sociais	29/abr/11	15/dez/11		
	Regulamento de Transportes Escolares	11/set/12	19/out/12		
	Regulamento do Programa de Férias	28/ago/12	19/out/12		
	Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Azambuja			05/mai/15	24/nov/15
	Regulamento do Programa de Atividade Física para todos na vertente +55			05/fev/15	26/fev/15
	Regulamento do Comercio a Retalho Não Sedentário do Município de Azambuja	19.jan.16	18.fev.16		
	Regulamento das Piscinas Municipais	28/ago/17	21/dez/17		
Regulamento de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho de Azambuja	16.01.2018	27.09.2018			
7.2	Entidade	Anos de Incidência			
	Inspeção Geral de Finanças Inspeção Geral da Administração do Território Tribunal de Contas	2002-2003; 2012-13; 2013-16 2005 a 2008 2009			
7.3	DOCUMENTOS DE GESTÃO DE 2018				
		Data de Aprovação pelo Órgão Executivo	Data de Aprovação/Apreciação pelo Órgão Deliberativo	Observações	
	Documentos Previsionais	15/dez/17	21/dez/17		
	Documentos de Prestação de Contas	12/abr/19	29/abr/19	*	
* Datas previstas para a realização das reunião e sessão dos órgãos municipais					
7.4	MONTANTE DOS FUNDOS MUNICIPAIS				
	FEF	FSM	Participação Variável no IRS	TOTAL	
	Corrente 3 878 693	341 756	699 583	4 920 032	
	Capital 430 966			430 966	
	Total 4 309 659	341 756	699 583	5 350 998	
7.5	OUTROS INDICADORES DE GESTÃO				
	Limite da Dívida Total de Operações Orçamentais: € 22 137 270,23				
	Dívida Total de Operações Orçamentais (não inclui Fundo de Apoio Municipal, nem entidades participadas ): € 10 169 759,90				



## SISTEMA ORGANIZATIVO

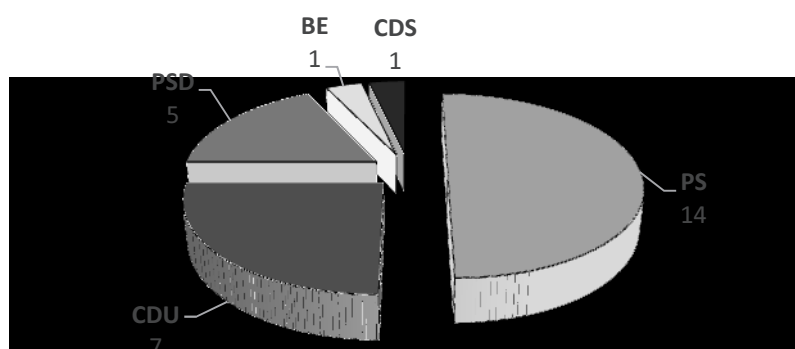
O sistema organizativo do Município de Azambuja é suportado pela existência de duas estruturas fundamentais, uma de cariz eminentemente político e outra de cariz técnico/administrativo, fortemente relacionadas e interdependentes, de cujo funcionamento decorre a atividade municipal.

### ESTRUTURA POLÍTICA

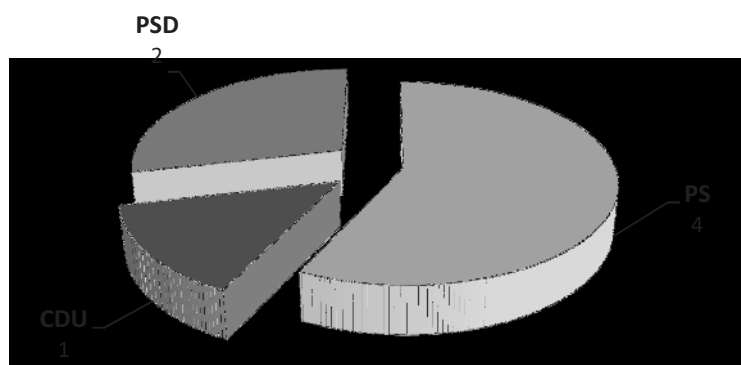
A estrutura política dos municípios assenta em dois órgãos representativos, a Câmara, com funções essencialmente executivas e a Assembleia, com funções de natureza deliberativa e fiscalizadora da atividade desenvolvida pela Câmara Municipal.

A **Assembleia Municipal** de Azambuja é constituída por 28 elementos, dos quais 21 são eleitos diretamente e 7 dos seus elementos assumem aquela função por inerência do cargo, enquanto Presidentes das Juntas de Freguesia.

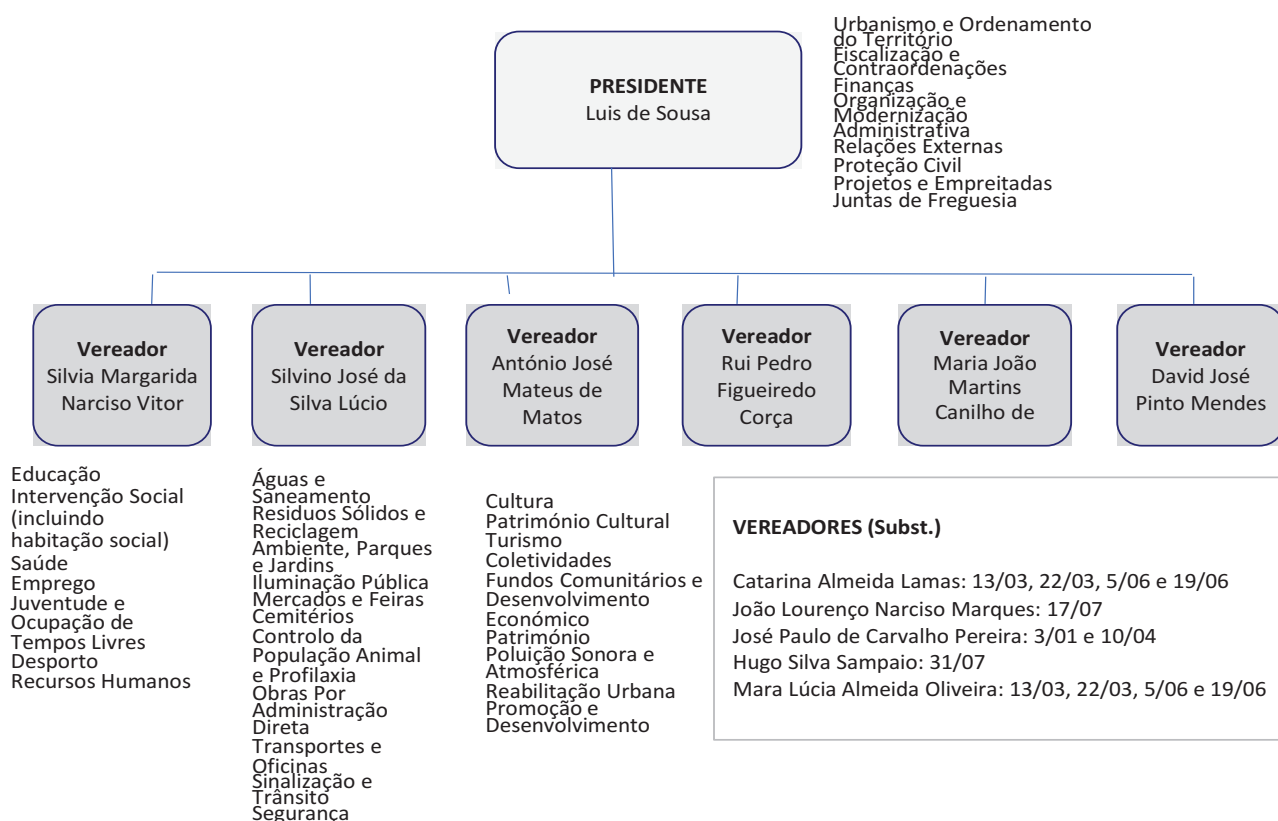
Os gráficos seguintes apresentam a constituição da Assembleia do Município de Azambuja, ao longo de 2018, de acordo com os resultados das eleições autárquicas.



A **Câmara Municipal** é constituída por 7 membros – 1 Presidente e 6 Vereadores, a quem compete, no quadro da descentralização administrativa previamente estabelecido, grande parte da responsabilidade ao nível da definição das estratégias e políticas municipais, bem como as decisões mais relevantes sobre a atividade dos serviços municipais.



No seio deste órgão destaca-se, através do mecanismo de delegação de competências, um “Corpo Executivo” constituído pelo Presidente da Câmara e os Vereadores investidos de responsabilidades na área da gestão (4), que têm a seu cargo a supervisão direta das atividades desenvolvidas ao nível dos serviços municipais para a prossecução dos objetivos, programas, projetos/atividades e ações que materializam as políticas previamente definidas.





## ESTRUTURA ORGANIZATIVA

Os serviços municipais organizaram-se internamente de acordo com o modelo de estrutura hierarquizada, que compreende:

- a) **Estrutura nuclear** — composta por unidades orgânicas nucleares — departamentos municipais. Para a prossecução das atribuições legalmente previstas foi definido que a estrutura nuclear seria composta pelo Departamento Administrativo e Financeiro, cuja atividade, ao nível do planeamento financeiro, controlo de execução orçamental e gestão administrativa de meios humanos e materiais, constitui suporte ao funcionamento das restantes unidades orgânicas.
- b) **Estrutura flexível** — composta por unidades orgânicas flexíveis— divisões municipais. Para a prossecução das atribuições legalmente previstas designadamente a prestação de serviços à população, num conjunto de áreas de competência identificado com os grandes objetivos estratégicos da política definida pelo Executivo Municipal para o exercício do mandato, foi definido que a estrutura nuclear seria composta pelas seguintes divisões municipais:
  - i. Divisão Financeira
  - ii. Divisão de Urbanismo;
  - iii. Divisão de Infraestruturas e Obras Municipais;
  - iv. Divisão de Desenvolvimento Social.No âmbito da Divisão de Infraestruturas e Obras Municipais foi criada a subunidade orgânica de “Ambiente e Serviços Urbanos”.
- c) **Gabinetes:**
  - i. Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais;
  - ii. Serviço Municipal de Proteção Civil.



**MUNICÍPIO DE AZAMBUJA**

**RECURSOS HUMANOS**



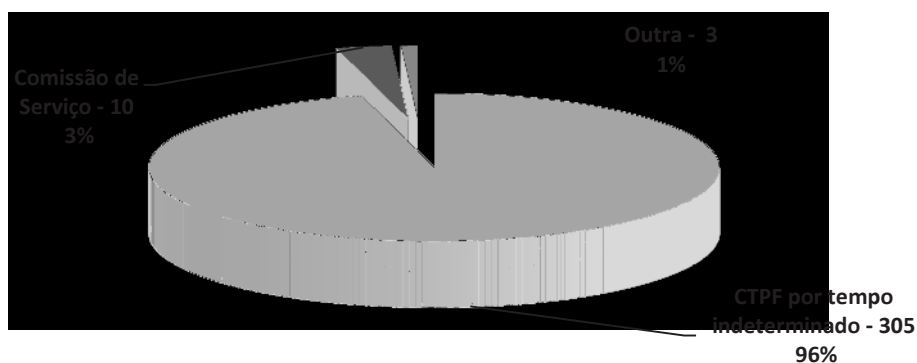
## RECURSOS HUMANOS

### Estrutura

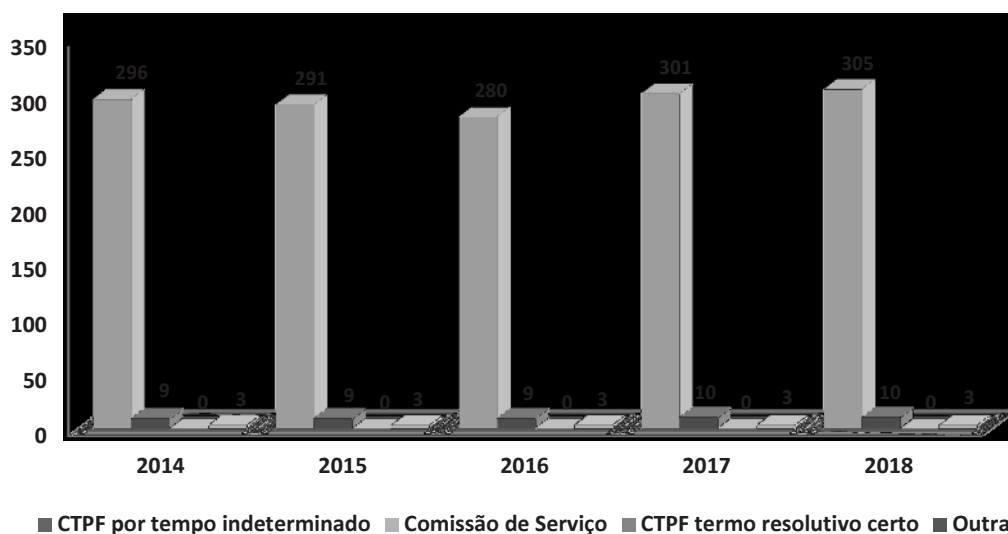
Em 31 de dezembro de 2018 o Município de Azambuja apresentava um efetivo de 318 trabalhadores, representando um ligeiro acréscimo de 1,7 % face ao momento homólogo de 2017.

Do total de 318 trabalhadores, 305 estão vinculados ao Município através de contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) por tempo indeterminado, 10 trabalhadores encontram-se em comissão de serviço (5 dirigentes, 1 comandante operacional municipal e 4 secretários do gabinete de apoio aos órgãos municipais) e 3 trabalhadores noutras situações (emprego protegido – enclave).

### Relação Jurídica de Emprego Público



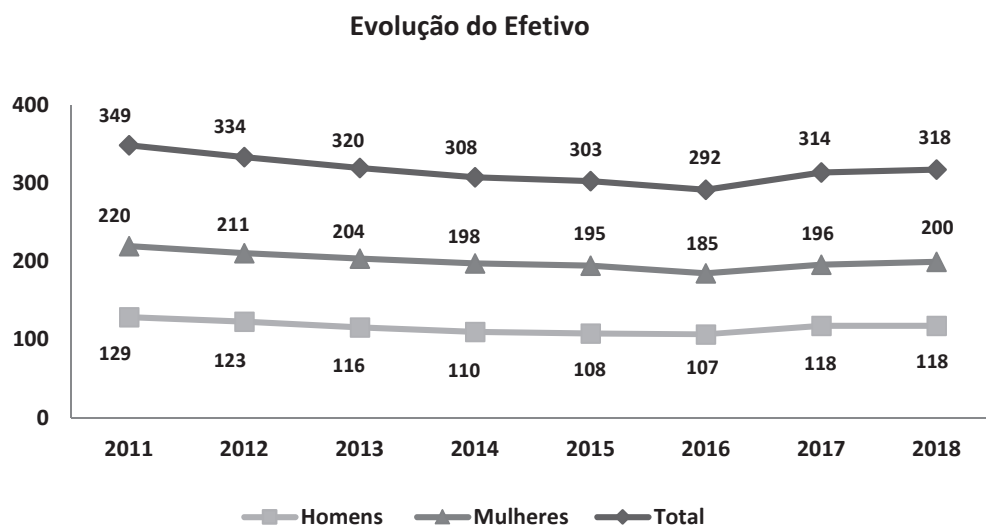
### Trabalhadores por Vínculo





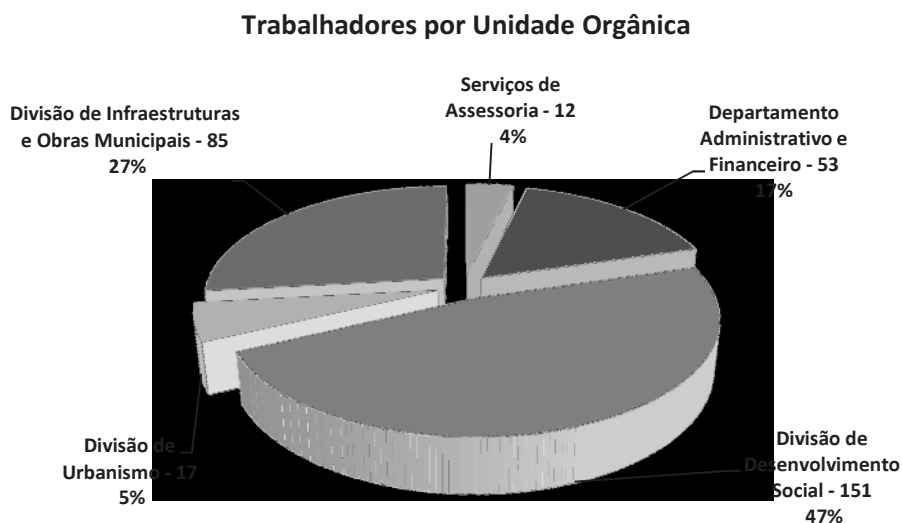
## Evolução do Efetivo

A evolução dos efetivos que trabalhavam na Câmara Municipal de Azambuja registou, se compararmos valores entre 2011 e 2016, uma diminuição de 57 trabalhadores. A partir de 2016 verificou-se uma inversão nesta tendência, havendo um aumento do efetivo de 22 trabalhadores em 2017 e de 4 em 2018.



## Trabalhadores por Unidade Orgânica

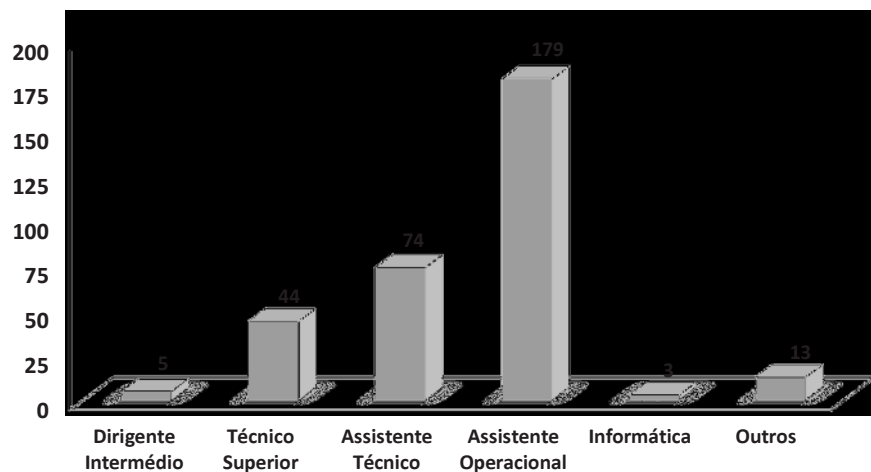
No ano de 2018 apenas a Divisão de Urbanismo manteve o mesmo número de trabalhadores, tendo-se verificado a diminuição de um trabalhador nos Serviços de Assessoria e de três trabalhadores na Divisão de Infraestruturas e Obras Municipais. Registou-se um aumento de dois trabalhadores no Departamento Administrativo e Financeiro e na Divisão de Desenvolvimento social.





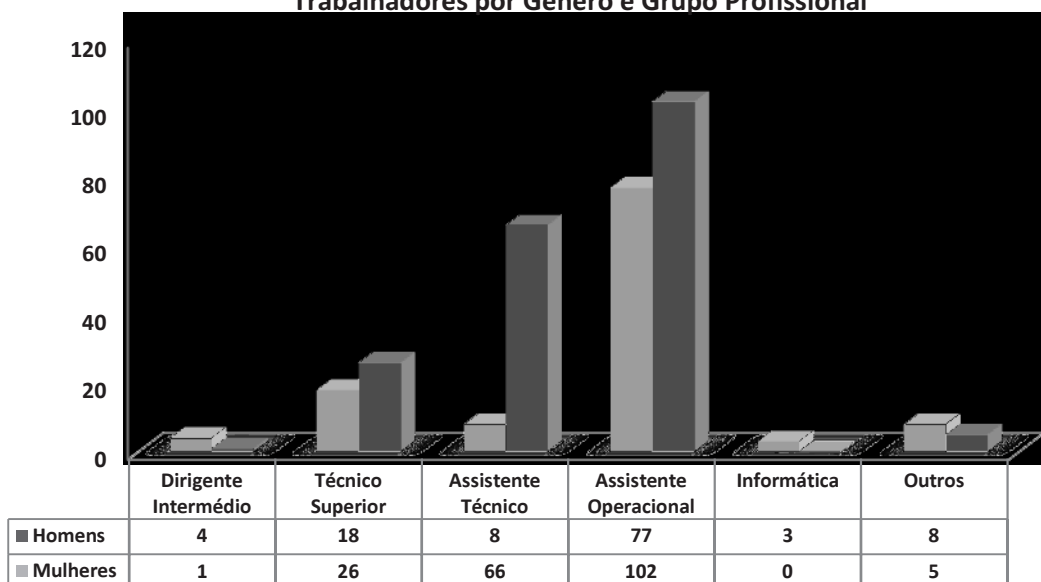
## Trabalhadores por Grupo Profissional

Trabalhadores por Grupo Profissional



O grupo profissional dos assistentes operacionais, à semelhança de anos anteriores, é o grupo mais numeroso, com 56% do efetivo, totalizando 179 trabalhadores, seguindo-se o grupo dos assistentes técnicos, com 23% e o dos técnicos superiores com 14%.

Trabalhadores por Género e Grupo Profissional



O género feminino continua a ser o que tem maior representação, com 62,9% do efetivo. O número total de mulheres é de 200, mais 78 que o número total de homens - 118.

A predominância feminina verifica-se no grupo dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais. Nos restantes grupos verifica-se uma predominância masculina.



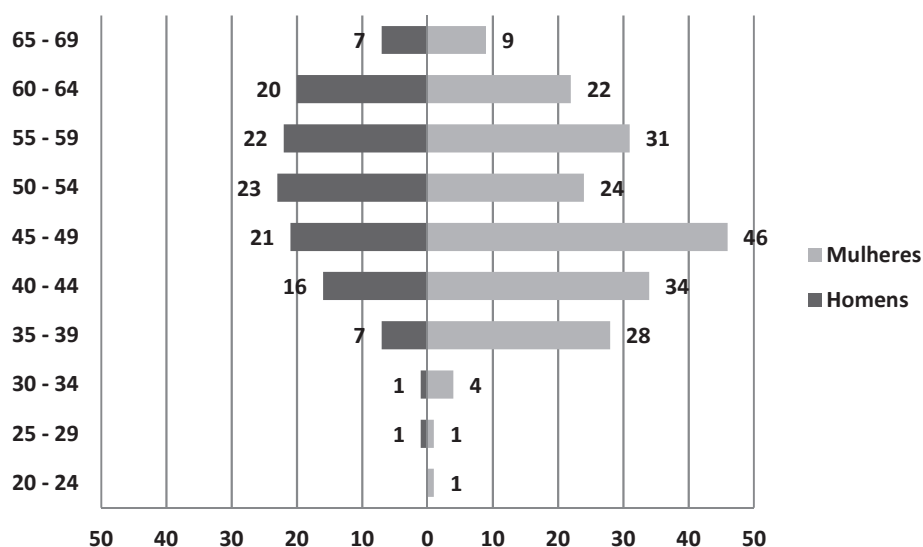
## Trabalhadores por Género e Escalão Etário

Procede-se agora à análise da estrutura etária do efetivo da autarquia de Azambuja, demonstrada através de uma pirâmide etária, tendo em consideração a divisão por género e grupos etários.

O desenho da estrutura indica que a faixa etária com maior número de trabalhadores é a dos 45 aos 49 anos, com 67 trabalhadores, logo seguida das faixas dos 55 aos 59 e dos 40 aos 44 anos, com 53 e 50 trabalhadores, respetivamente.

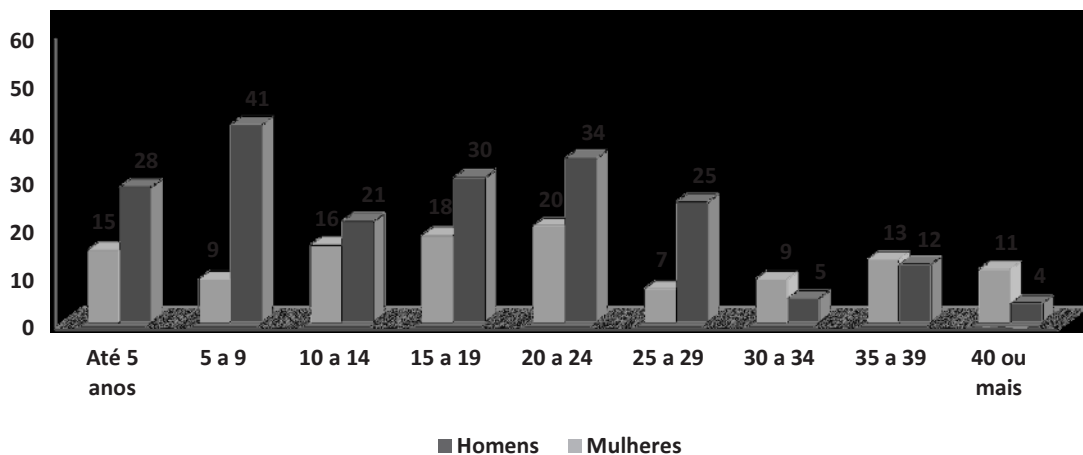
Considerando a divisão por sexo verifica-se que é o escalão entre os 45 e os 49 anos que apresenta o maior número de mulheres (46), por sua vez, nos homens, é o escalão entre os 50 e os 54 anos que reúne o maior número de homens (23).

**Pirâmide Etária dos Trabalhadores**



## Trabalhadores por Antiguidade e Género

**Trabalhadores por Antiguidade e Género**





Ao contrário do que tem acontecido em anos anteriores, o escalão de antiguidade dos 20 aos 24 anos é o que integra um maior número de trabalhadores.

Em 2018, tal como em anos anteriores, o maior número de mulheres situa-se no escalão dos 5 aos 9 anos de antiguidade. O maior número de homens situa-se no escalão dos 20 aos 24 anos de antiguidade.

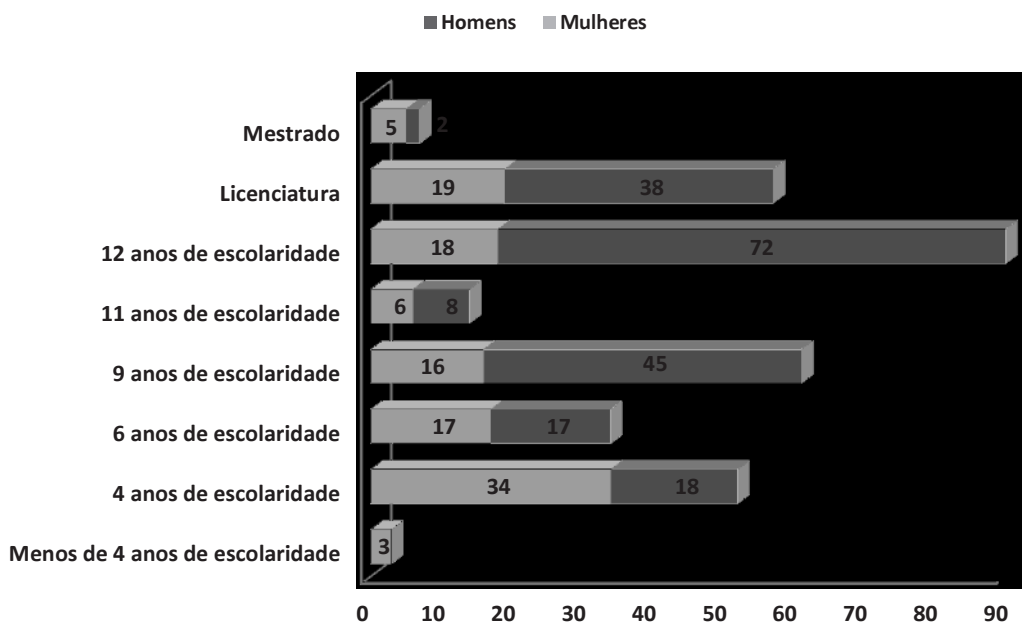
## Trabalhadores por Nível de Escolaridade

No que respeita às qualificações académicas, os trabalhadores do município, em 31 de dezembro de 2018, encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

- 55 trabalhadores possuíam escolaridade até ao 4º ano, inclusive, (17,30%);
- 95 trabalhadores eram detentores do 6º ou do 9º ano de escolaridade (24,88%);
- 104 trabalhadores tinham habilitações ao nível do 11º ou do 12º ano de escolaridade (32,70%);
- 64 trabalhadores tinham formação superior (20,13%), dos quais 7 possuíam mestrado.

Tal como em anos anteriores, verifica-se que a população feminina apresenta, na generalidade, formação superior em relação aos indivíduos do género masculino.

### Trabalhadores por Nível de Escolaridade e Género



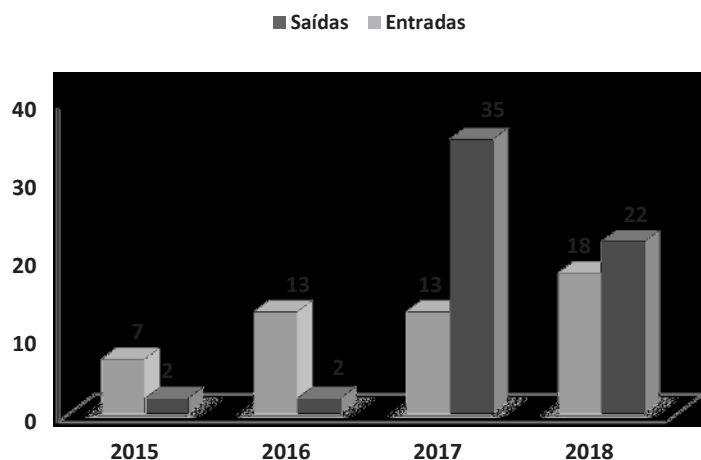
## Trabalhadores Portadores de Deficiência

São 8 os trabalhadores portadores de deficiência a exercer funções no município, tal como no ano de 2017. Representam 2,52% do universo de efetivos.



## Entradas e Saídas de trabalhadores

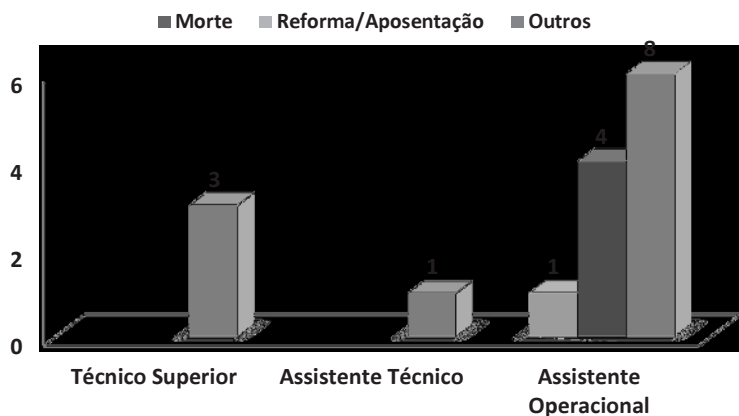
### Rotação de Trabalhadores



No ano de 2018 verificaram-se 22 entradas de trabalhadores, menos 13 que no ano de 2017. As entradas de pessoal decorreram de procedimentos concursais, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (15), mobilidade (6) e regresso de período experimental noutra entidade (1).

Registaram-se 18 saídas, mais 5 que as ocorridas no ano de 2017.

### Motivos de Saída



O grupo profissional onde se registou um maior número de saídas foi o de assistente operacional, com 13 saídas, 1 por falecimento, 4 por aposentação e 8 por outras situações (2 por mobilidade, 5 por realização de período experimental noutra entidade, decorrente de procedimento concursal e 1 por licença sem vencimento).

No grupo dos técnicos superiores verificaram-se 3 saídas por mobilidade.

No grupo dos assistentes técnicos verificou-se 1 saída para realização de período experimental noutra entidade, decorrente de procedimento concursal.



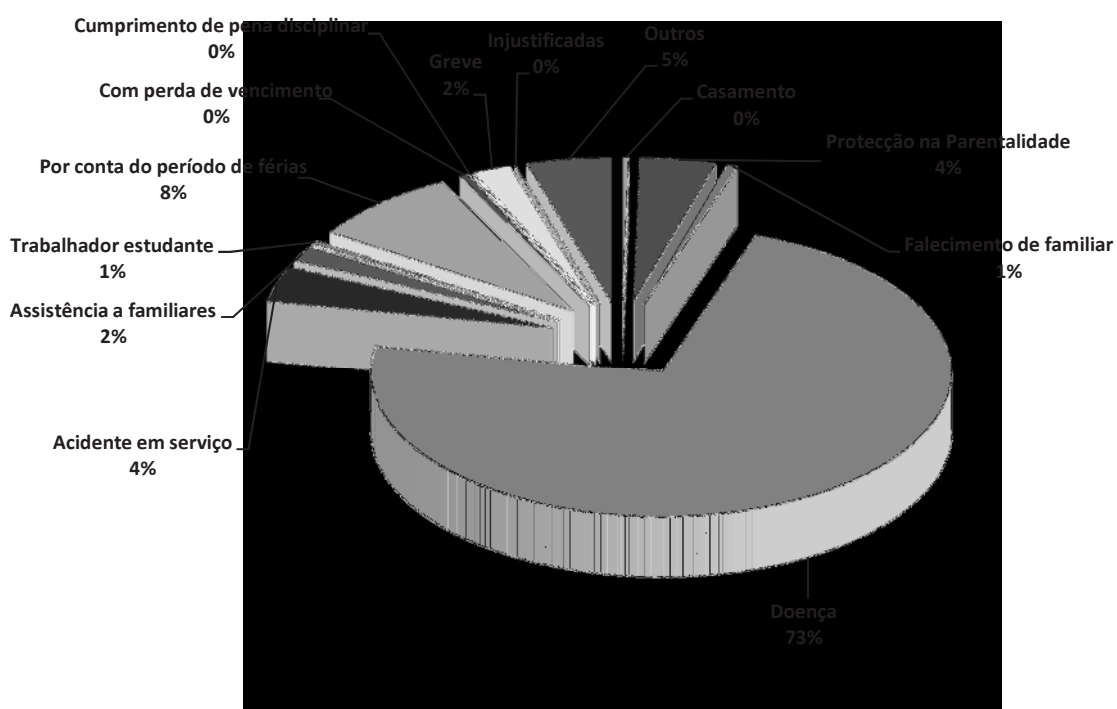


## Absentismo

Contagem dos dias de ausência	2018	2017	Var.
Casamento	30	30	0
Proteção na Parentalidade	366	348	18
Falecimento de familiar	54	82	-28
Doença	6258	6505	-247
Acidente em serviço	341	764	-423
Assistência a familiares	153	153	0
Trabalhador estudante	43	23	20
Por conta do período de férias	726	612	114
Com perda de vencimento	42	136	-94
Cumprimento de pena disciplinar	0	0	0
Greve	184	195	-11
Injustificadas	6	10	-4
Outros	406	489	-83
<b>Total</b>	<b>8609</b>	<b>9347</b>	<b>-738</b>

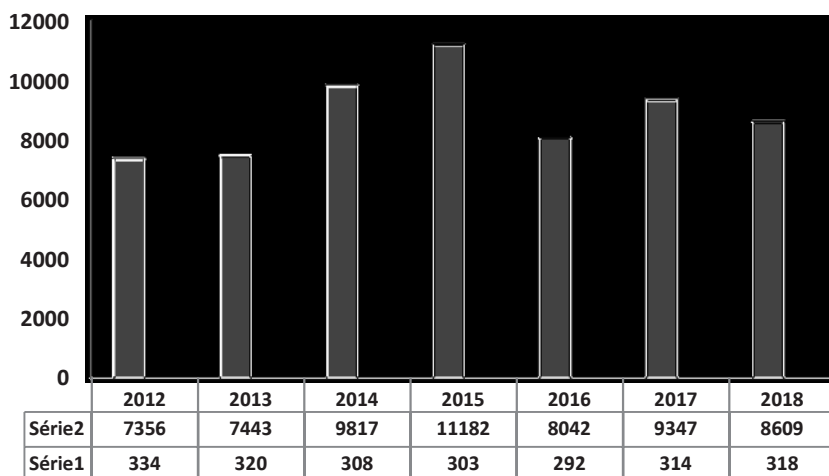
No ano de 2018 verificou-se uma diminuição dos dias de ausência ao trabalho, comparativamente ao ano 2017. Registaram-se 8.609 dias de ausência, menos 738 que no ano anterior, ou seja, registou-se uma diminuição de 7,90%. Notou-se uma redução considerável nos dias de falta por acidente de trabalho (423 dias) e de falta por doença (247 dias). Verificou-se um aumento nas faltas por conta do período de férias (114 dias) nas faltas por conta do estatuto de trabalhador estudante (20 dias) e na proteção na parentalidade (18 dias).

## Absentismo



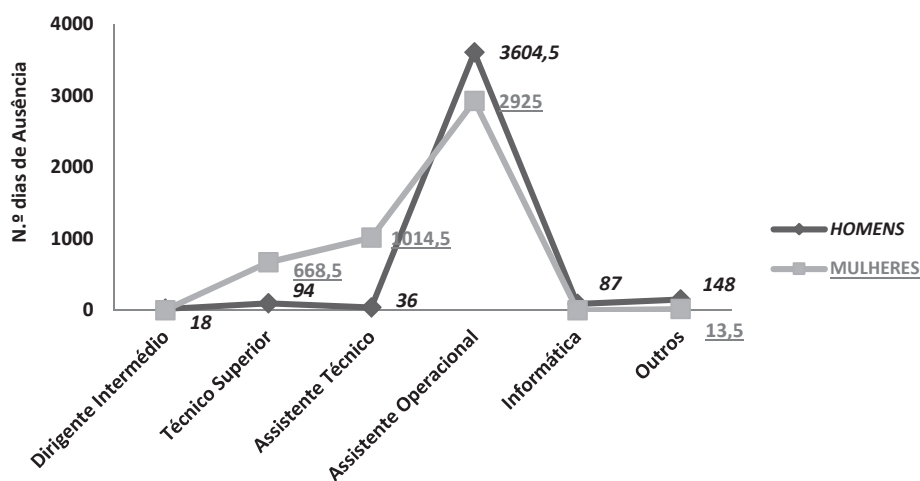


### Absentismo



No ano de 2018, muito embora se tenha verificado um aumento no efetivo de 1,27%, registou-se uma redução de 7,9 % nos dias de ausência ao serviço.

### Absentismo por Grupo Profissional e Género



Tal como tem acontecido em anos anteriores, o grupo profissional dos assistentes operacionais, o mais representativo no município de Azambuja, com 56%, é responsável por 6 529,5 dias de faltas, o que representa 75,85% do total de dias de ausência ao serviço.

No que concerne ao absentismo por grupo profissional e género, verifica-se que as mulheres, que representam 63% do efetivo, são responsáveis por 4 621,5 dias de ausência, que se traduzem em 54% do total de dias de ausência, enquanto os homens, que representam 37% do efetivo, são responsáveis por 3.987,5 dias de ausência, ou seja, 46% do total do absentismo.

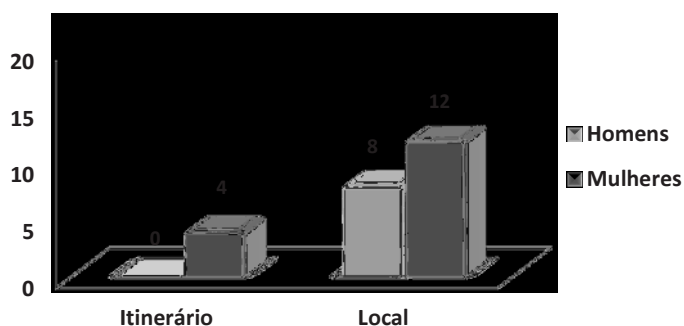


## Acidentes de trabalho

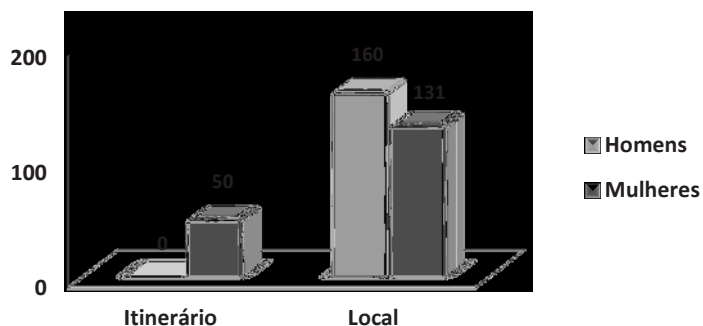
Ao longo do ano de 2018 ocorreram 24 acidentes em serviço, menos 2 que no ano de 2017, dos quais 20 acidentes ocorreram no local de trabalho e 4 no itinerário.

No ano de 2018, registaram-se 341 dias perdidos com baixa por acidente de trabalho, menos 423 dias que no ano de 2017. Os 341 dias de ausência registados em 2018 resultaram de acidentes ocorridos no período em análise – ano 2018.

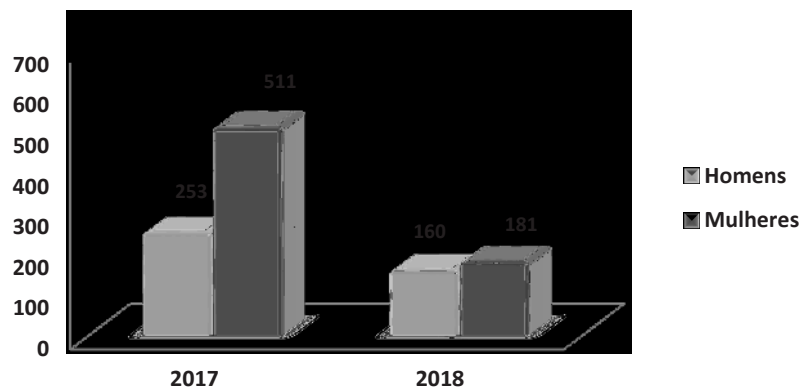
**Total de Acidentes**



**Total de Dias Perdidos**



**Dias Perdidos 2017 vs 2018**



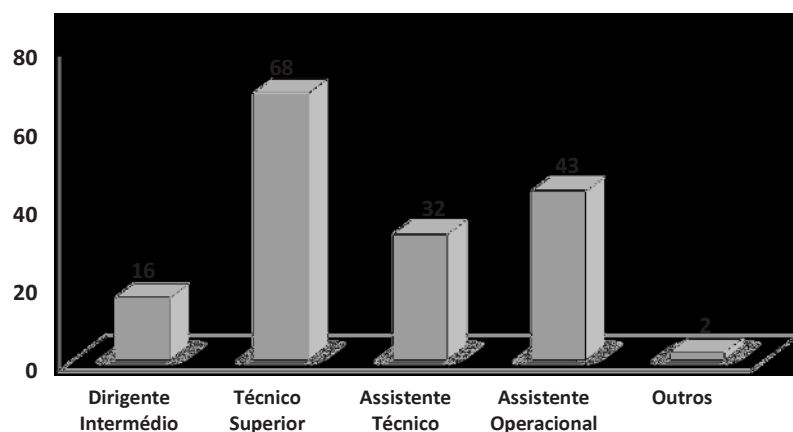


## Formação Profissional

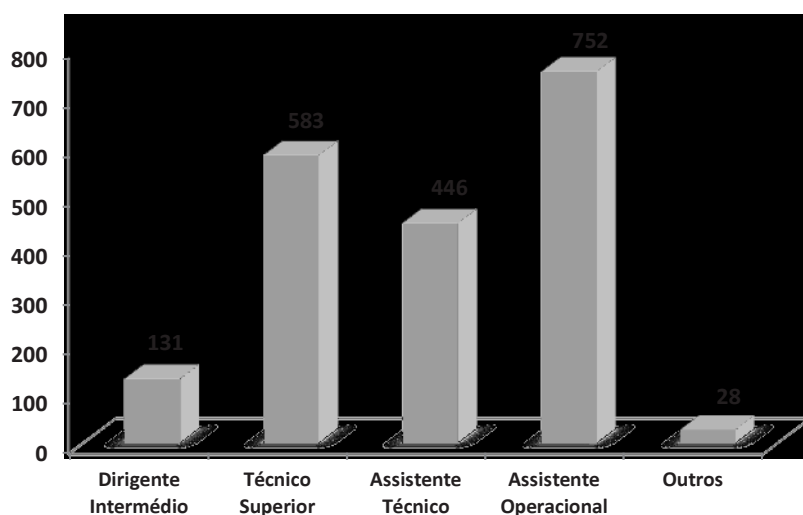
No ano de 2018 registaram-se 161 participações em ações de formação profissional, mais 39 participações que no ano de 2017.

O grupo dos técnicos superiores, à semelhança de anos anteriores, foi o que mais beneficiou de formação, seguindo-se o grupo dos assistentes operacionais.

### Participantes em Ações de Formação



### Horas Despendidas em Ações de Formação

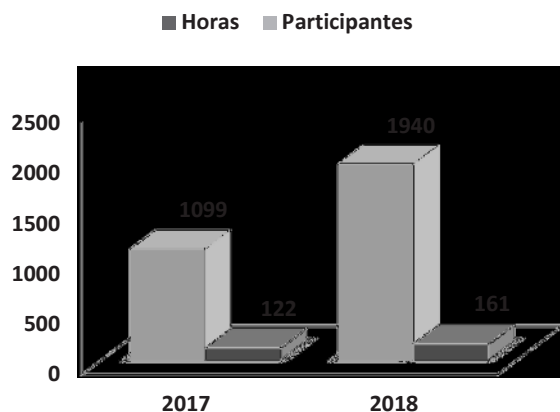


Em termos de horas despendidas em formação, foi o grupo dos assistentes operacionais que mais horas de formação teve em 2018.



Verificou-se que no ano de 2018, em comparação com o ano anterior, um número superior de trabalhadores beneficiou de formação profissional.

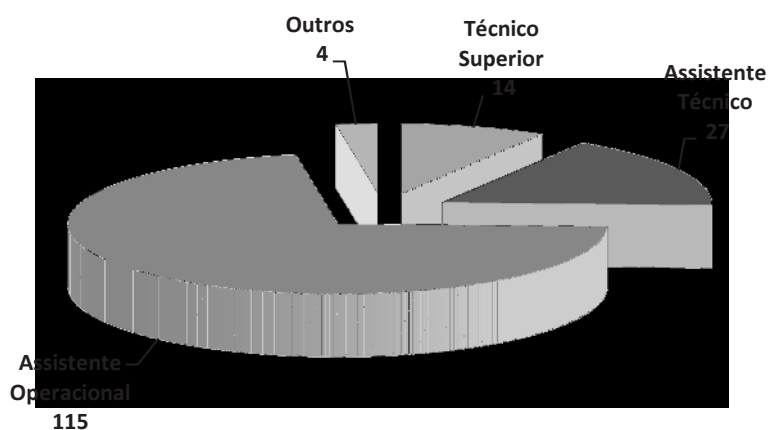
### Formação Profissional 2017 vs 2018



### Relações Profissionais

Dos 318 trabalhadores do município, 160 eram sindicalizados em 31 de dezembro de 2018. Verificou-se um crescimento de 13 trabalhadores sindicalizados, comparativamente a 2017.

### Trabalhadores Sindicalizados



### Ação Disciplinar

No ano de 2018 foi instaurado um processo disciplinar, tendo transitado um processo de 2017. Um processo foi decidido com pena de suspensão e o outro transitou para 2019.

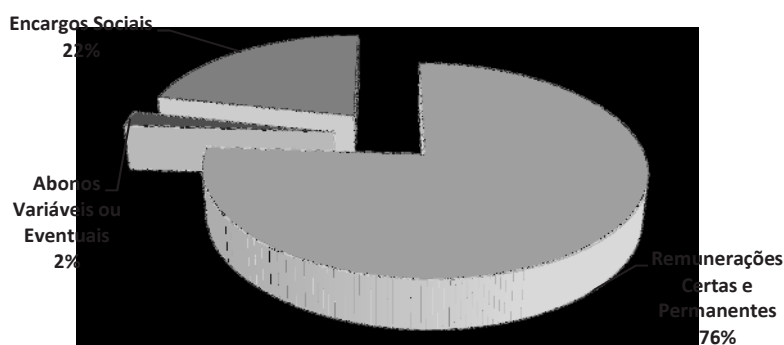


## RECURSOS HUMANOS

### Análise financeira

Em 2018 a despesa global afeta aos recursos humanos ascendeu aos 5 839 899,77 euros, ou seja 49,2% da despesa corrente e 32,3% da despesa global.

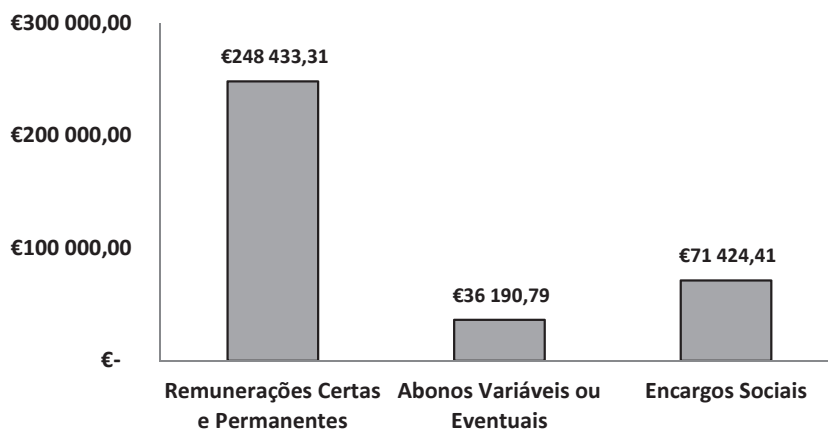
#### Despesas com Pessoal



A despesa com pessoal divide-se em três grandes agregados, representando, no ano de 2018, as *remunerações certas e permanentes* 76% do valor total, seguindo-se os *encargos sociais* com 22% e os *abonos variáveis ou eventuais* com 2%, valores percentuais idênticos aos registados no ano de 2017.

Cerca de 21% da despesa global decorreu da transferência de competências no âmbito da educação no que concerne ao pessoal não docente, verificando-se um aumento de 1% comparativamente ao ano de 2017.

#### Acréscimo das Despesas de Pessoal por Classe de Despesa



No ano 2018, verificou-se um aumento de 356 048,51€ nas despesas com pessoal, ou seja 6,49%, conforme demonstrado no gráfico acima.



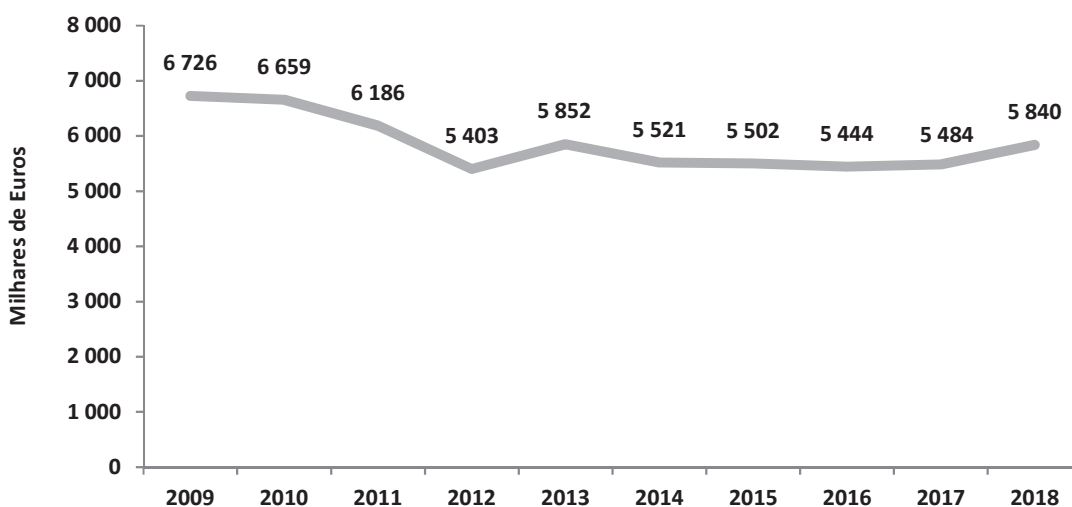
Apresentam-se, em termos de comparação com 2015, 2016 e 2017, os valores assumidos pelos principais agregados com as Despesas com Pessoal no ano de 2018.

	2015	2016	2017	2018
Pessoal em funções - CIT	2 923 008,63 €	2 914 413,11 €	2 930 604,01 €	3 097 290,71 €
Pessoal em funções - CTTC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pessoal em qualquer outra situação	64 976,55 €	78 122,66 €	95 720,43 €	140 319,35 €
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	103 722,07 €	65 205,33 €	105 754,59 €	78 225,75 €
Horas extraordinárias	44 951,09 €	46 064,28 €	53 502,14 €	75 357,37 €
Ajudas de custo	16 177,60 €	17 217,09 €	13 626,31 €	16 518,06 €
Encargos com a saúde/Outros encargos com a saúde	181 157,02 €	193 058,98 €	197 730,06 €	182 415,48 €
Subsídio familiar a crianças e jovens/Outras prestações familiares	39 729,37 €	46 093,40 €	49 806,90 €	48 158,54 €
Segurança Social pessoal em reg. contrato trab. Funções Públicas				
Caixa Geral de Aposentações	660 900,26 €	694 237,40 €	596 099,96 €	626 765,14 €
Segurança Social - Regime Geral	240 765,06 €	247 953,38 €	266 478,36 €	332 328,74 €
Seguros	52 494,25 €	49 450,69 €	53 034,35 €	61 794,74 €
Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adoção	22 751,05 €	24 583,26 €	12 574,03 €	2 673,37 €

No ano de 2018 verificou-se um aumento nas remunerações certas e permanentes do pessoal em regime de contrato individual de trabalho por tempo indeterminado, consequência da contratação de novos trabalhadores e do descongelamento de vencimentos.

Também se registaram aumentos nas despesas com pessoal em qualquer outra situação (essencialmente com mobilidades e CEI), horas extraordinárias, ajudas de custo, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e seguros. Inversamente registou-se uma diminuição nas despesas com remunerações por doença e maternidade/paternidade, encargos com a saúde e eventualidade maternidade, paternidade e adoção. Tal como em anos anteriores, no ano de 2018 não se registou qualquer despesa com pessoal em funções com contrato de trabalho em funções públicas a termo certo.

### Evolução das Despesas com Pessoal



# **MUNICÍPIO DE AZAMBUJA**

## **EXECUÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS**





## ANÁLISE SUMÁRIA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL

Neste capítulo apresentam-se, de forma sintética, os dados mais relevantes da execução orçamental e patrimonial do ano 2018, nomeadamente no que concerne ao comportamento e evolução histórica das suas principais variáveis.

### Receita

Ao longo do exercício de 2018, as receitas arrecadadas pelo Município totalizaram 22 675 milhares de euros (em 2017 e 2016 foram de 16 979 e 17 037 milhares de euros, respetivamente), 95,3% corresponderam a receitas de natureza corrente (21 603 milhares de euros) e 4,7% (1 073 milhares de euros) a receitas de capital e outras receitas.

Em termos globais, a Receita registou um acréscimo de 33,5% relativamente a 2017. De referir que, em 2018, a cobrança de IMT superou as expectativas (+6 895 milhares de euros, face ao previsto) e os montantes de fundos comunitários recebidos no âmbito de candidaturas também aumentou 538 milhares de euros relativamente a 2017. Assim, estas operações contribuíram para o crescimento das receitas totais, quer na receita corrente, quer na receita de capital.

O nível de execução orçamental da Receita, sem considerar o saldo da gerência do ano anterior, foi de 135,0%, mantendo a significativa melhoria quanto ao rigor e prudência das previsões (a taxa de execução fora de 115,3% em 2017 e 101,6% em 2016).

Comparativamente com 2017, a Receita Própria decresceu 5,5%, ao passo que a Receita Estrutural cresceu 37,9%, o que se ficou a dever, em especial ao comportamento da receita bruta dos impostos diretos (designadamente, do IMT).

### Despesa

O valor dos pagamentos efetuados, em milhares de euros, foi o seguinte:

	2018	%	2017	%	2016	%
Grandes Opções do Plano (PPI+PAM)	9 943	54,9	7 684	38,1	6 479	38,1
Operações Financeiras	1 892	10,5	1 934	27,3	4 642	27,3
Funcionamento dos Serviços	6 266	34,6	5 995	34,6	5 891	34,6
	<b>18 100</b>	<b>100,0</b>	<b>15 613</b>	<b>100,0</b>	<b>17 012</b>	<b>100,0</b>

Observou-se um acréscimo da despesa de 15,9% (+2 487 milhares de euros) face a 2017 e um aumento de 6,4% (+1 088 milhares de euros) face a 2016, tendo o nível de execução orçamental da Despesa alcançado os 85,5% (88,0% em 2017 e 87,4% em 2016). Este comportamento refletiu a elevada taxa de execução orçamental da receita, a par do saldo da gerência anterior.



De realçar o esforço que o Município tem vindo a efetuar de canalização de recursos para Investimento, materializado não só no peso que este assumiu no total das despesas (22,7%), como também no aumento de 38,5% (+1 143 milhares de euros) face ao ano anterior (que já tinha verificado um aumento de 49,3%), também evidente na execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Os agrupamentos da despesa com um peso mais expressivo foram o das Despesas com o Pessoal (32,3%), o da Aquisição de Bens e Serviços Correntes (24,2%) e o da Aquisição de Bens de Capital (22,7%).

Fruto da dinâmica do novo Executivo, a Aquisição de Bens e Serviços (para as atividades patentes no PAM), as Despesas com o Pessoal e as Transferências Correntes verificaram aumentos, na ordem dos 933, 356 e 176 milhares de euros.

## Modificações Orçamentais

Ao longo do ano realizaram-se 24 modificações orçamentais (24 em 2017): 23 ao orçamento da despesa (das quais 22 com impacto no PAM e 23 no PPI) e 1 ao orçamento da receita.

## Saldo Orçamental e Saldo da Gerência

Do confronto de Receitas e Despesas realizadas, resultou um saldo orçamental de 4 574 972,69 euros (2017: 1 365 943,59 euros) e um saldo de gerência (execução orçamental) de 8 948 521,46 euros (2017: 4 373 548,77 euros), que transita para 2019, refletindo a solidez alcançada ao nível da gestão de tesouraria.

## Situação Económica e Financeira

Os **Proveitos e Ganhos** do exercício fixaram-se em 17 299 milhares de euros (2017: 22 967 milhares de euros) e os **Custos e Perdas** em 15 422 milhares de euros (2017: 13 776 milhares de euros). Desta forma, o **Resultado Líquido do Exercício** foi positivo de 1 877 milhares de euros (2017: 9 191 milhares de euros), tendo contribuído favoravelmente para a situação patrimonial municipal.

O **Ativo** fixou-se em 71 965 milhares de euros (2017: 72 172 milhares de euros), composto, no essencial, por imobilizações (77,7%). O **Passivo**, incluindo Acréscimos e Diferimentos, cifrou-se em 21 449 milhares de euros (2017: 23 533 milhares de euros), representando cerca de 29,8% do Ativo (2017: 32,6% do Ativo) e os **Fundos Próprios** em 50 516 milhares de euros (2017: 48 639 milhares de euros), com um peso de 70,2% do Ativo (2017: 67,4% do Ativo).

No tocante ao **prazo médio de pagamentos** (em dias), a evolução recente foi a seguinte:

2018	2017	2016	2015
0	1	0	6



A fórmula de cálculo do prazo médio de pagamentos consta do n.º 6 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro com as adaptações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 6 de abril. A evolução do indicador foi bastante positiva e o Município encontra-se a pagar as aquisições de bens e serviços praticamente a “pronto pagamento”.

## Limites e Equilíbrios Legais

### . Limite da Dívida Total

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da atual Lei das Finanças Locais (LFL, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) o limite da dívida total é apurado do seguinte modo:

*"1 - A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores."*

De acordo com os dados divulgados pela DGAL e com base nos elementos disponíveis, a situação do Município face ao limite é a seguinte (em euros):

Dívida Total	2018	2017	2016	2015
<b>Receita Corrente Líquida Cobrada</b>				
Ano 2012	11 158 145			
Ano 2013	12 365 171			
Ano 2014	13 693 367			
Ano 2015	13 976 459			
Ano 2016	13 863 523			
Ano 2017	16 434 559			
<b>Média dos últimos 3 anos da Receita Corrente Líquida Cobrada</b>	<b>14 758 180</b>	<b>13 844 449</b>	<b>13 344 999</b>	<b>12 405 561</b>
<b>Limite da Dívida Total de Operações Orçamentais</b>	<b>22 137 270</b>	<b>20 766 674</b>	<b>20 017 498</b>	<b>18 608 341</b>
<b>Dívida Total de Operações Orçamentais a 31/12 (*)</b>	<b>10 171 366</b>	<b>11 894 302</b>	<b>13 653 361</b>	<b>15 524 765</b>
Município	10 169 760	11 886 621	13 644 370	15 476 924
Entidades Participadas Relevantes	1 606	7 681	8 991	47 841
<b>Situação face ao Limite</b>	<b>11 965 904</b>	<b>8 872 372</b>	<b>6 364 137</b>	<b>3 083 576</b>

(\*) Exclui a dívida relativa ao Fundo de Apoio Municipal (FAM), que não releva para este limite, nos termos dos n.ºs 8 do art.º 98 da LOE 2015 (Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro), 5 do art.º 55 da LOE 2016 (Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março), 4 do art.º 74 da LOE 2017 (Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro) e 4 do art.º 93 da LOE 2018 (Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro), e inclui elementos das entidades relacionadas previstas no art.º 54.º da LFL (em 2018, consideraram-se os valores reportados relativos ao 4.º trimestre).



A dívida total de operações orçamentais reduziu 1 723 milhares de euros (-14,5%), face a 2017, o que contribuiu, em cerca de 55,7%, para a melhoria da margem (+3 094 milhares de euros) face ao limite, encontrando-se o Município numa situação bastante confortável.

#### . Redução do Endividamento

O art.º 93.º da LOE/2018 impõe a redução de, no mínimo, 10% dos pagamentos em atraso registados em setembro de 2017, no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL). Dada a inexistência de pagamentos em atraso nessa data, situação que se manteve igual no final de 2018 (conforme anexos II e VI), considera-se cumprida a disposição legal.

#### . Regra do Equilíbrio Orçamental

Da diferença entre receitas correntes brutas cobradas e despesas correntes pagas resultou uma **poupança corrente** de 9 735 milhares de euros (2017: 5 949 milhares de euros).

Relativamente ao equilíbrio orçamental (art.º 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e art.º 104.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro – LOE 2018), o Município de Azambuja cumpriu a regra, na medida em que as receitas correntes acrescidas do saldo da gerência anterior alocado a despesas correntes superaram as despesas correntes adicionadas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos (cujo cálculo consta do anexo III) em cerca de 9 081 milhares de euros.



## ANÁLISE ORÇAMENTAL

### RECEITA: Estrutura e evolução

RECEITAS	Valor (€)	%
Impostos Diretos	12 844 127,39	56,6
Impostos Indiretos	300 644,76	1,3
Taxas, Multas e Outras Penalidades	131 939,26	0,6
Rendimentos de Propriedade	741 763,86	3,3
Transferências Correntes	6 431 320,95	28,4
<i>Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras</i>	25 000,00	0,1
<i>Sociedades Financeiras</i>	0,00	0,0
<i>Fundos Municipais</i>	4 920 032,00	21,7
<i>Estado-Outras e Fundos Comunitários</i>	1 422 613,74	6,3
<i>Serviços e Fundos Autónomos</i>	43 259,01	0,2
<i>Administração Local</i>	0,00	0,0
<i>Segurança Social</i>	20 416,20	0,1
<i>Instituições sem fins lucrativos e Famílias</i>	0,00	0,0
Venda de Bens e Prestação de Serviços	1 115 070,30	4,9
Outras Receitas Correntes	37 684,70	0,2
<b>Receitas Correntes</b>	<b>21 602 551,22</b>	<b>95,3</b>
Venda de Bens de Investimento	5 650,00	0,0
Transferências de Capital	1 067 100,61	4,7
<i>Fundos Municipais</i>	430 966,00	1,9
<i>Cooperação Técnica e Financeira</i>	0,00	0,0
<i>Estado-Outras</i>	0,00	0,0
<i>Estado- Particip. Comunitária Projetos Cofinanciados</i>	636 134,61	2,8
<i>Administração Local</i>	0,00	0,0
Ativos Financeiros	0,00	0,0
Passivos Financeiros	0,00	0,0
Outras Receitas de Capital	0,00	0,0
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1 072 750,61</b>	<b>4,7</b>
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	146,42	0,0
<b>Outras Receitas</b>	<b>146,42</b>	<b>0,0</b>
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>22 675 448,25</b>	<b>100,0</b>

As disponibilidades financeiras do município de Azambuja na Gerência de 2018 ascenderam a 22,7 milhões de euros (não considerando o saldo de gerência de 2017: 4 373 548,77 euros).

95,3% da Receita Total foi constituído por Receitas Correntes (21,6 milhões de euros), ficando as Receitas de Capital com um peso de 4,7% (1,1 milhões de euros). As Outras Receitas assumiram expressão nula na execução orçamental.

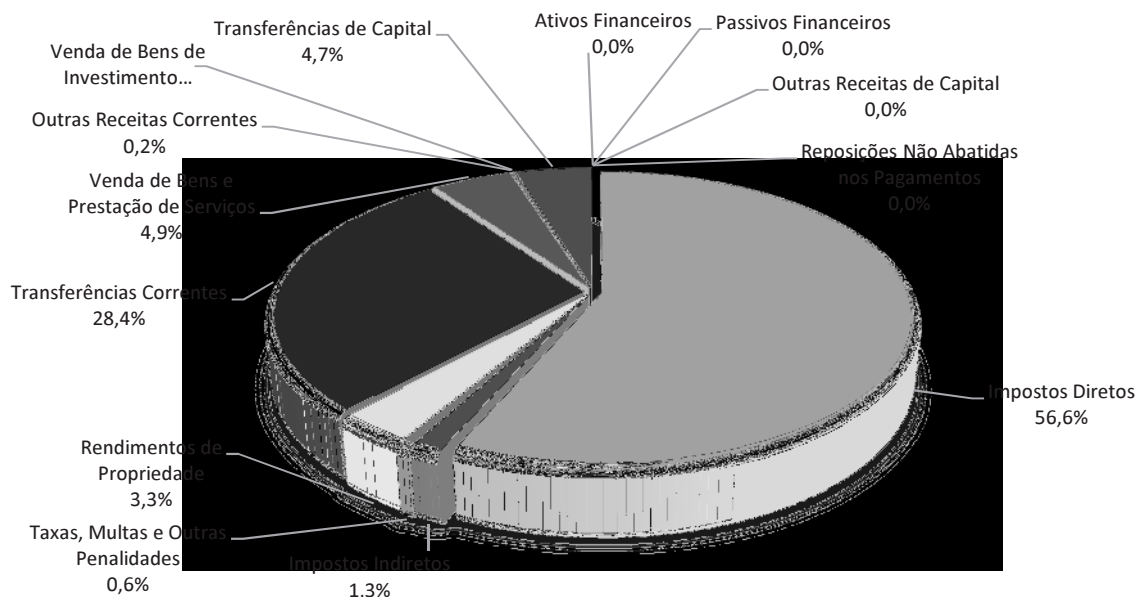
Mantendo a tendência dos exercícios anteriores, em termos exclusivamente financeiros, 2018 foi um ano excecional, tendo-se alcançado uma taxa de execução da Receita Orçamental de 135,0%. Refira-se que, à semelhança dos exercícios anteriores, o Município não incorreu em situação de incumprimento e não desencadeou mecanismos de alerta precoce em resultado de desvios superiores aos definidos na lei, no que respeita à taxa de execução orçamental da Receita (85%, mínimo previsto no art.º 56.º da Lei n.º 73/2013).

Analisando a estrutura das Receitas Totais por natureza económica sobressaem, no período em análise, as receitas recebidas a título de Impostos Diretos, Fundos Municipais (em especial a componente corrente) e outras Transferências e Venda de Bens e Prestação de Serviços.

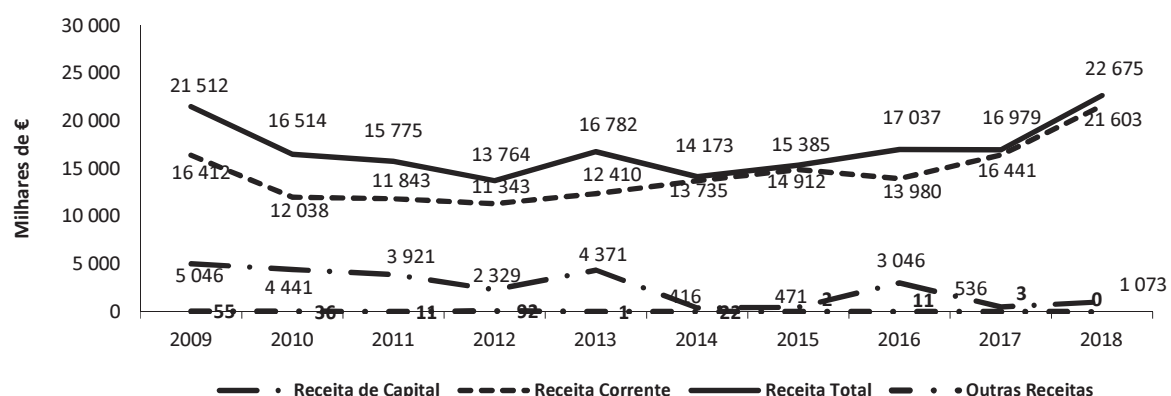


O peso das várias componentes da Receita e evolução dos grandes agregados está patente nos gráficos seguintes.

### COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS



### Evolução das Receitas Municipais



Em 2018, e em termos globais, ocorreu um crescimento da Receita na ordem dos 5 696 milhares de euros, +33,5% face aos valores de 2017, a par da boa taxa de execução, em especial da receita corrente, face às previsões efetuadas.

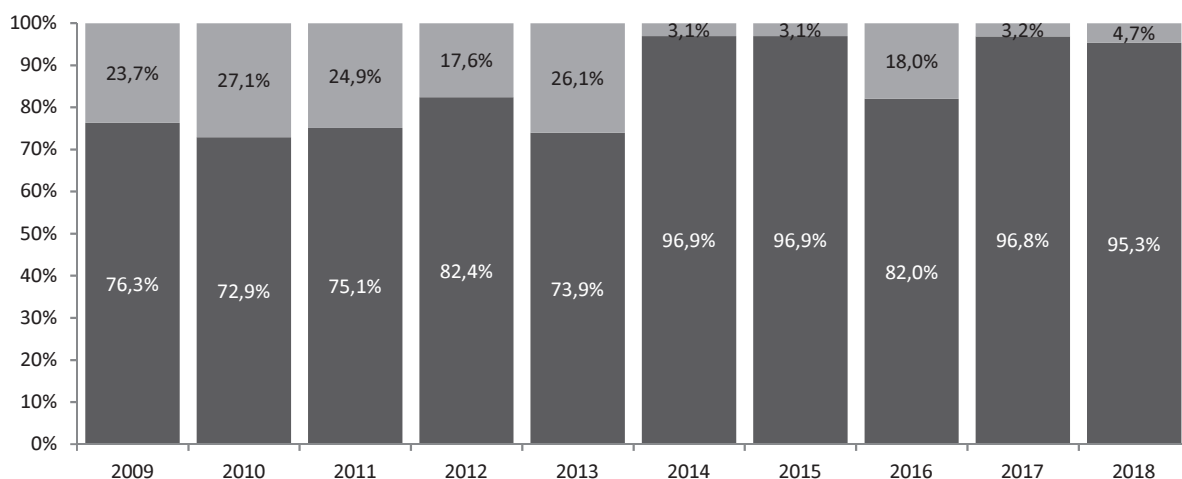
RECEITAS	2017		2018(*)							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec.	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Correntes	16 440 906	96,8	14 835 827	21 602 551	95,3	145,6	5 161 645	31,4	6 766 724	45,6
Capital	535 678	3,2	1 954 891	1 072 751	4,7	54,9	537 073	100,3	-882 140	-45,1
Outras	2 695	0,0	5	146	0,0	2928,4	-2 549	-94,6	141	2828,4
<b>Total</b>	<b>16 979 279</b>	<b>100,0</b>	<b>16 790 723</b>	<b>22 675 448</b>	<b>100,0</b>	<b>135,0</b>	<b>5 696 169</b>	<b>33,5</b>	<b>5 884 725</b>	<b>35,0</b>

(\*) Sem incluir o Saldo da Gerência Anterior.



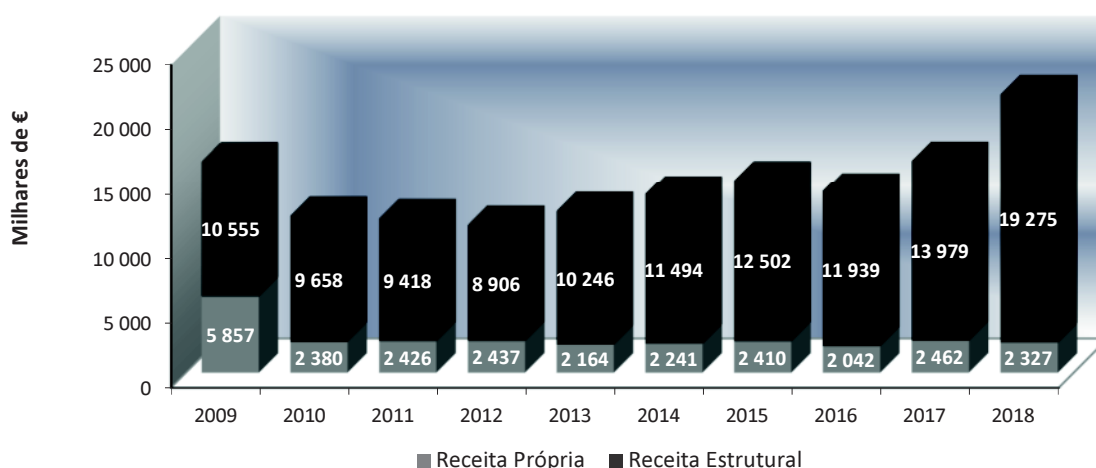
As Receitas Correntes, cujo valor rondou os 21 603 milhares de euros, registaram um crescimento de 31,4% e uma taxa de execução de 145,6%. As Receitas de Capital (1 073 milhares de euros), com uma taxa de execução de 54,9%, duplicaram face ao ano anterior (100,3%).

### Variação da Evolução da Distribuição da Receita – Corrente e Capital/Outras



No que concerne ao comportamento dos outros agregados da Receita, designadamente da RECEITA PRÓPRIA (que compreende todos os recursos financeiros que é permitido aos municípios arrecadarem, à exceção dos que respeitem a transferências ou resultem da contração de empréstimos) e da RECEITA ESTRUTURAL (a receita conseguida independentemente da dinâmica do funcionamento do Município - composta pelo somatório dos Impostos Diretos com as Transferências Correntes), a respetiva evolução é retratada no gráfico seguinte:

### Evolução da Receita Própria e da Receita Estrutural



As Receitas Próprias, indicador que, por definição, revela o grau de autofinanciamento municipal, com o valor de 2 327 milhares de euros, registam uma redução de 5,5% face a 2017. Em termos relativos, as Receitas Próprias, assumiram um peso de 10,3% das Receitas Totais, facto que indicia uma diminuição de posição face ao ano anterior (14,5%).



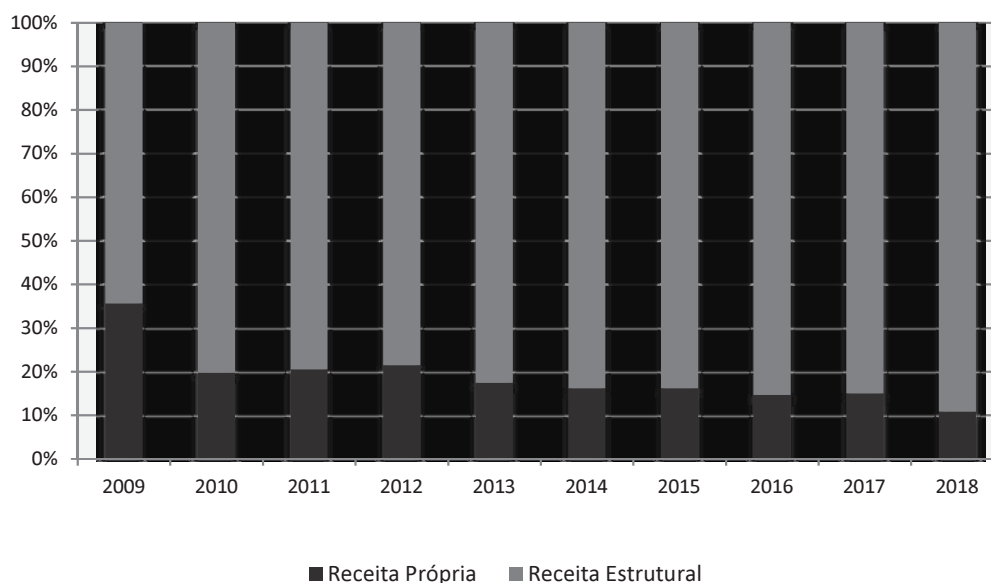
Analisando cada uma das componentes da Receita Própria, deteta-se, em 2018, um contributo positivo ao nível das “Vendas de Bens e Prestação de Serviços” (+9,9%) e dos “Rendimentos de Propriedade” (+4,1%) e negativo nas “Taxas, Multas e Outras Penalidades” (-56,7%) e nos Impostos Indiretos (-23,7%).

Receita Própria	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Impostos Indiretos	2 038 345	442 728	221 285	235 939	312 199	252 261	292 804	337 556	393 878	300 645
Taxas, Multas e Outras Penalidades	240 499	193 349	180 043	261 833	193 240	262 244	204 651	159 090	304 773	131 939
Rendim. <sup>tos</sup> de Propriedade	806 562	740 724	948 646	846 783	747 453	859 718	699 102	560 707	712 427	741 764
Venda Bens e Prestação de Serviços	2 691 441	986 476	1 046 123	941 586	893 830	798 030	1 015 538	951 793	1 014 320	1 115 070
Outras Receitas Correntes	80 377	16 517	29 695	151 029	17 392	68 793	198 075	32 424	36 576	37 685
<b>Total</b>	<b>5 857 223</b>	<b>2 379 795</b>	<b>2 425 791</b>	<b>2 437 170</b>	<b>2 164 114</b>	<b>2 241 045</b>	<b>2 410 171</b>	<b>2 041 570</b>	<b>2 461 974</b>	<b>2 327 103</b>
<i>Receita Própria / Total</i>	<i>27,2</i>	<i>14,4</i>	<i>15,4</i>	<i>17,7</i>	<i>12,9</i>	<i>17,0</i>	<i>15,7</i>	<i>12,0</i>	<i>14,5</i>	<i>10,3</i>

As componentes da Receita Estrutural – Impostos Diretos e Transferências Correntes – conheceram um acréscimo de 37,9% face aos valores assumidos em 2017. Sobressaem, neste caso, os “Impostos Diretos” que registaram um aumento de 61,2%, porquanto as Transferências Correntes cresceram 7,0%.

A Receita Estrutural, em termos relativos face às Receitas Totais, assumiu um peso de 85,0%.

Receita Estrutural	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Impostos Diretos	5 196 540	4 236 099	4 446 081	4 064 494	4 725 017	5 831 393	6 669 187	6 039 995	7 965 900	12 844 127
Transferências Correntes	5 358 173	5 421 738	4 971 611	4 841 500	5 520 539	5 662 238	5 832 510	5 898 665	6 013 032	6 431 321
<b>Total</b>	<b>10 554 713</b>	<b>9 657 837</b>	<b>9 417 692</b>	<b>8 905 994</b>	<b>10 245 556</b>	<b>11 493 631</b>	<b>12 501 697</b>	<b>11 938 659</b>	<b>13 978 932</b>	<b>19 275 448</b>
<i>Receita Estrutural / Total</i>	<i>49,1</i>	<i>58,5</i>	<i>59,7</i>	<i>64,7</i>	<i>61,1</i>	<i>88,2</i>	<i>81,2</i>	<i>70,1</i>	<i>82,3</i>	<i>85,0</i>

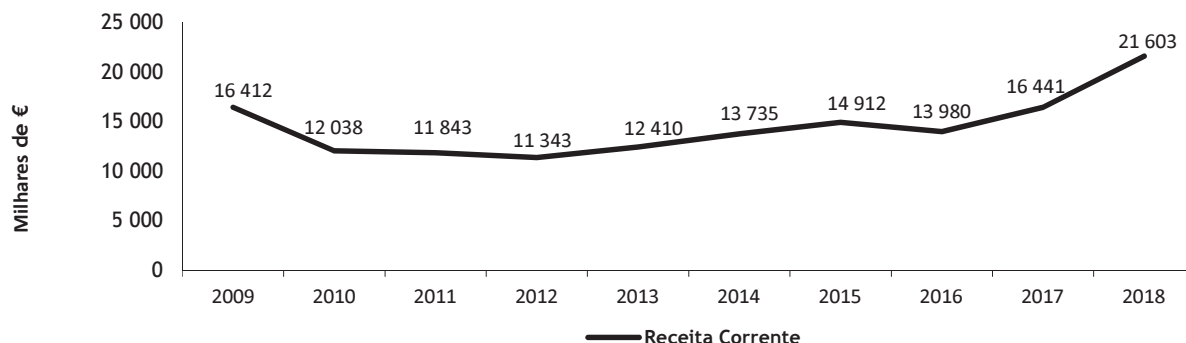






## RECEITAS CORRENTES

### Evolução das Receitas Correntes

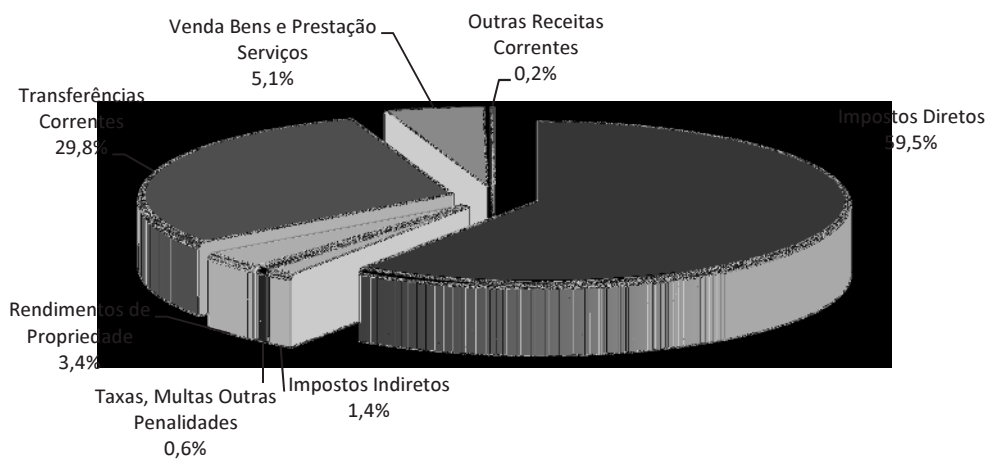


As Receitas Correntes recebidas pelo Município de Azambuja no decurso do exercício de 2018 ascenderam a 21 603 milhares de euros, valor que correspondeu a 95,3 % do total das receitas arrecadadas.

RECEITAS CORRENTES	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Impostos Diretos	7 965 900	48,5	6 382 770	12 844 127	59,5	201,2	4 878 227	61,2	6 461 357	101,2
Impostos Indiretos	393 878	2,4	350 444	300 645	1,4	85,8	-93 234	-23,7	-49 799	-14,2
Taxas, Multas Outras Penalidades	304 773	1,8	150 200	131 939	0,6	87,8	-172 833	-56,7	-18 261	-12,2
Rendimentos de Propriedade	712 427	4,3	717 152	741 764	3,4	103,4	29 337	4,1	24 612	3,4
Transferências Correntes	6 013 032	36,6	6 233 283	6 431 321	29,8	103,2	418 289	7,0	198 038	3,2
Venda Bens e Prestação Serviços	1 014 320	6,2	977 422	1 115 070	5,1	114,1	100 750	9,9	137 648	14,1
Outras Receitas Correntes	36 576	0,2	24 556	37 685	0,2	153,5	1 108	3,0	13 129	53,5
<b>Total</b>	<b>16 440 906</b>	<b>100,0</b>	<b>14 835 827</b>	<b>21 602 551</b>	<b>100,0</b>	<b>145,6</b>	<b>5 161 645</b>	<b>31,4</b>	<b>6 766 724</b>	<b>45,6</b>

No **valor global** das Receitas Correntes há que salientar o peso dos Impostos Diretos (59,5%) e das Transferências Correntes (29,8%) e, ainda que com menor expressão, da Venda de Bens e Prestação de Serviços (5,1%) e dos Rendimentos de Propriedade (3,4%).

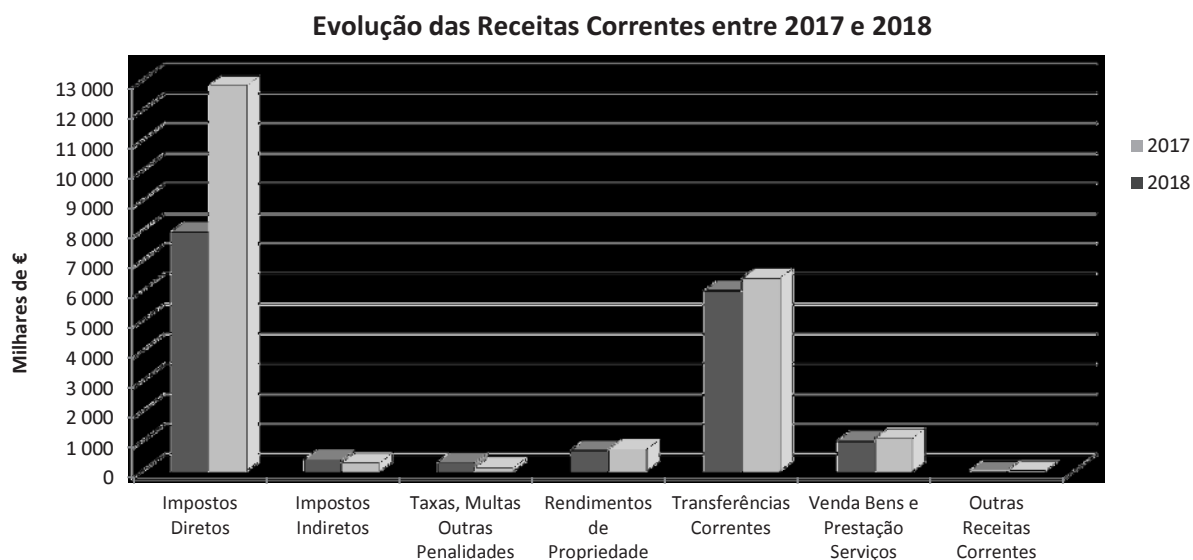
### Composição das Receitas Correntes





Em 2018, há que destacar a excelente **taxa de execução** da Receita Corrente (145,6%), reflexo do comportamento das respetivas componentes – Impostos Diretos (201,2%), Outras Receitas Correntes (153,5%) e Venda de Bens e Prestação de Serviços (114,1%).

O bom desempenho das Receitas Correntes em termos de execução materializou-se num aumento de 45,6%.



## Impostos Diretos

A título de Impostos Diretos o Município de Azambuja arrecadou 12 844 milhares de euros.

Este capítulo, com um peso de 59,5% nas receitas correntes e de 56,6% na totalidade das receitas, continua a constituir uma das principais fontes de receitas da autarquia.

IMPOSTOS DIRETOS	2017		2018							
			Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
	Execução	%					Valor	%	Valor	%
IMI	2 617 978	32,9	2 669 593	2 835 197	22,1	106,2	217 219	8,3	165 604	6,2
IUC	1 811 053	22,7	2 004 130	1 543 725	12,0	77,0	-267 328	-14,8	-460 405	-23,0
IMT	2 889 533	36,3	802 264	7 697 487	59,9	959,5	4 807 954	166,4	6 895 223	859,5
Derrama	647 336	8,1	906 768	767 719	6,0	84,7	120 383	18,6	-139 049	-15,3
Impostos Abolidos										
Contribuição Autárquica	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Imposto Municipal de Sisa	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Imposto Municipal s/ Veículos	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
<b>Total</b>	<b>7 965 900</b>	<b>100,0</b>	<b>6 382 770</b>	<b>12 844 127</b>	<b>100,0</b>	<b>201,2</b>	<b>4 878 227</b>	<b>61,2</b>	<b>6 461 357</b>	<b>101,2</b>

Em 2018, o IMT e o IMI registaram taxas de execução acima do previsto (959,5% e 106,2%, respetivamente).

Já no que respeita ao Imposto Único de Circulação (IUC), a taxa de execução foi de 77,0% e o valor recebido (1 543 725 euros) representa uma redução pelo terceiro ano consecutivo (-1,1% em 2016, -7,4% em 2017 e -14,8% em 2018).



A Derrama (767 719 euros), apesar de não ter alcançado as expetativas (-15,3% do valor previsto), aumentou 18,6% comparativamente ao ano transato.

No capítulo em análise, a componente cujo comportamento mais se destacou, foi o IMT (Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis), com um valor de receita cobrada que ascendeu a 7 697 487 euros (59,9% da receita dos Impostos Diretos) e taxas de crescimento e execução de 166,4% e 959,5%, respetivamente. De notar que o IMT tem registado, ao nível da execução, flutuações que extravasam as técnicas de previsão orçamental, tendo sido aplicadas as legalmente previstas ponderadas pela prudência que nos é exigível.

A receita relativa ao IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) teve um acréscimo de 8,3% (superando as previsões em 6,2%), mantendo-se os benefícios/deduções concedidos às famílias com um ou mais dependentes e a redução da taxa de IMI deliberada, pelos órgãos autárquicos, para algumas freguesias (Proposta 24-A/P/2017).

## Impostos Indiretos

Os impostos indiretos recaem sobre o setor produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. De acordo com a natureza da receita, destacam-se o produto de taxas e de serviços gerais pagos por empresas, designadamente, por atividades em mercados e feiras, loteamentos e obras, ocupação da via pública, publicidade, etc.

A título de Impostos Indiretos o Município recebeu, durante 2018, 300 645 euros.

IMPOSTOS INDIRETOS	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Mercados e Feiras	51 942	13,2	51 610	42 833	14,2	83,0	-9 109	-17,5	-8 777	-17,0
Loteamentos e Obras	222 069	56,4	178 172	137 579	45,8	77,2	-84 490	-38,0	-40 593	-22,8
Ocupação da Via Pública	110 185	28,0	18 968	18 633	6,2	98,2	-91 552	-83,1	-335	-1,8
Publicidade	0	0,0	5	1	0,0	16,4	1	-	-4	-83,6
Outros	9 683	2,4	101 689	101 599	33,8	99,9	91 916	949,3	-90	-0,1
<b>Total</b>	<b>393 878</b>	<b>100,0</b>	<b>350 444</b>	<b>300 645</b>	<b>100,0</b>	<b>85,8</b>	<b>-93 234</b>	<b>-23,7</b>	<b>-49 799</b>	<b>-14,2</b>

De uma forma geral, os Impostos Indiretos, ao registarem uma taxa de execução de 85,8%, não alcançaram as expetativas, tendo decrescido face a 2017 (-14,2%). Sobressaiu, pela negativa, a componente “Loteamento e Obras” (taxa de execução de 77,2% e decréscimo de receita de 38,0%). A receita de Mercados e Feiras, que diz respeito à taxa de exercício de atividade cobrada nos mercados diário e mensal, também diminuiu (-17,5%) e não foram atingidas as previsões (-17,0%). Relativamente aos capítulos Ocupação da Via Pública e Outros ocorreu uma troca na classificação da Taxa de Ocupação de Subsolo (TOS) em 2017, que justifica a redução do valor do crescimento no primeiro capítulo e o aumento no segundo.

## Taxas, Multas e Outras Penalidades

Neste capítulo contabilizam-se os pagamentos realizados por particulares a título de licenciamento de loteamentos e obras de urbanização e de execução de obras de particulares; realização, manutenção e reforço de infraestruturas urbanísticas; ocupação da via pública; renovação de cartas de caçador, etc., bem como as multas e outras penalidades produzidas pela efetivação de sanções pecuniárias, como resultado de infrações cometidas quer por particulares quer por unidades empresariais.



TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	2017		2018							
			Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
	Execução	%					Valor	%	Valor	%
Taxas										
Loteamentos e Obras	99 855	32,8	82 594	70 763	53,6	85,7	-29 093	-29,1	-11 831	-14,3
Ocupação da Via Pública	700	0,2	721	918	0,7	127,3	218	31,1	197	27,3
Caça, Uso e Porte de Arma	0	0,0	25	0	0,0	0,0	0	-	-25	-100,0
Outras	36 531	12,0	33 886	30 149	22,9	89,0	-6 382	-17,5	-3 737	-11,0
Multas e Outras Penalidades										
Juros de Mora	161 546	53,0	25 044	15 597	11,8	62,3	-145 949	-90,3	-9 447	-37,7
Juros Compensatórios	1 921	0,6	1 528	12 067	9,1	789,7	10 146	528,3	10 539	689,7
Coimas e Penalidades por Contra – ordenações	3 943	1,3	6 264	2 446	1,9	39,0	-1 498	-38,0	-3 818	-61,0
Multas e Penalidades Diversas	276	0,1	138	0	0,0	0,0	-276	-100,0	-138	-100,0
<b>Total</b>	<b>304 773</b>	<b>100,0</b>	<b>150 200</b>	<b>131 939</b>	<b>100,0</b>	<b>87,8</b>	<b>-172 833</b>	<b>-56,7</b>	<b>-18 261</b>	<b>-12,2</b>

O montante total arrecadado na rubrica foi de 131 939 euros, a que correspondeu um decréscimo de 56,7% face ao ano anterior, com uma taxa de execução de 87,8% face à previsão efetuada. A componente que mais contribuiu para a redução face a 2017 foi a de “Juros de Mora”, na medida em que, naquele ano, foi feita a transferência extraordinária pela AT de juros de mora relativos a impostos diretos.

## Rendimentos de Propriedade

Esta rubrica abrange as receitas provenientes dos rendimentos de propriedade de ativos financeiros, tais como depósitos bancários, títulos e empréstimos, assim como os provenientes de terrenos e de ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros).

RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2017		2018							
			Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
	Execução	%					Valor	%	Valor	%
Juros – Sociedades Quase-soc. não Financ.	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Juros - Sociedades Financeiras										
Bancos e Outras Instituições Financeiras	3 423	0,5	6 638	2 008	0,3	30,2	-1 415	-41,3	-4 630	-69,8
Juros – Famílias	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Dividendos e Participações em Lucros										
Dividendos Outras Participações em Lucros	533	0,1	277	19 962	2,7	7 206,3	19 429	3 648,1	19 685	7 106,3
Participação Lucros de Administ. Públicas	0	0,0	10	0	0,0	0,0	0	-	-10	-100,0
Rendas	708 471	99,4	710 217	719 794	97,0	101,3	11 323	1,6	9 577	1,3
<b>Total</b>	<b>712 427</b>	<b>100,0</b>	<b>717 152</b>	<b>741 764</b>	<b>100,0</b>	<b>103,4</b>	<b>29 337</b>	<b>4,1</b>	<b>24 612</b>	<b>3,4</b>

Ao nível dos Rendimentos de Propriedade, designadamente, no domínio dos Juros de Sociedades Financeiras – Bancos e Outras Instituições Financeiras, ficámos-nos por uma taxa de execução de 30,2%, fruto das flutuações das taxas de juro dos depósitos nos mercados financeiros.

Na componente dos Dividendos e Outras Participações em Lucros, foram registados os dividendos relativos ao exercício de 2017, da participação do Município na empresa Águas do Tejo Atlântico, SA.

As rendas recebidas que incluem a do “Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais de Azambuja”, bem como as provenientes da EDP, da ocupação de terrenos municipais por antenas de telecomunicações e pela concessão de infraestruturas, registaram uma taxa de execução de 101,3%, a que correspondeu uma taxa de crescimento de 1,6 % face a 2017.



## Transferências Correntes

Este capítulo compreende as receitas arrecadadas para financiar despesas correntes municipais, quer provenham do Orçamento do Estado, sob a forma de participação dos municípios nos impostos do Estado (consubstanciada na Participação Variável no IRS e nos Fundos de Equilíbrio Financeiro e Social Municipal), quer as processadas por outras transferências da Administração Central, como sejam as relativas à compensação de encargos decorrentes de transferências de competências e/ou protocolos específicos e bem assim as provenientes de instituições particulares, famílias, da União Europeia ou de empresas.

A receita arrecadada em 2018 ascendeu a 6 431 321 euros, o que correspondeu a um aumento de 7,0% da previsão efetuada e a uma execução de 103,2%.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Sociedades e Quase-Socied não Financeiras										
Públicas	0	0,0	15	0	0,0	0,0	0	-	-15	-100,0
Privadas	42 750	0,7	28 063	25 000	0,4	89,1	-17 750	-41,5	-3 063	-10,9
Sociedades Financeiras										
Bancos e Outras Instituições Financeiras	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Companhias Seguros e Fundos Pensões	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Administração Central										
Estado										
Fundos Municipais										
Fundo de Equilíbrio Financeiro	3 826 065	63,6	3 878 693	3 878 693	60,3	100,0	52 628	1,4	0	0,0
Fundo Social Municipal	341 756	5,7	341 756	341 756	5,3	100,0	0	0,0	0	0,0
Participação Variável no IRS	678 991	11,3	699 583	699 583	10,9	100,0	20 592	3,0	0	0,0
Outros	1 075 868	17,9	1 065 125	1 333 811	20,7	125,2	257 943	24,0	268 686	25,2
Estado-Participação Comunitária	0	0,0	199 601	88 803	1,4	44,5	88 803	-	-110 798	-55,5
Serviços e Fundos Autónomos	28 228	0,5	5	43 259	0,7	865 180,2	15 031	53,2	43 254	865 080,2
Administração Local	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Segurança Social	19 333	0,3	20 417	20 416	0,3	100,0	1 083	5,6	-1	0,0
Instituições Sem Fins Lucrativos	40	0,0	5	0	0,0	0,0	-40	-100,0	-5	-100,0
Famílias	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
<b>Total</b>	<b>6 013 032</b>	<b>100,0</b>	<b>6 233 283</b>	<b>6 431 321</b>	<b>100,0</b>	<b>103,2</b>	<b>418 289</b>	<b>7,0</b>	<b>198 038</b>	<b>3,2</b>

As Transferências de Sociedades e Quase-sociedades Não Financeiras – Privadas correspondem a apoios de empresas canalizados para iniciativas municipais, em especial, nas áreas da educação, cultura e desporto, e conheceram, em 2018, um decréscimo de 41,5% e uma taxa de execução de 89,1%.

Os Fundos Municipais, nas duas vertentes - corrente e de capital – registaram um aumento de 1,5% face a 2017, conforme se evidencia no quadro seguinte:

TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS MUNICIPAIS		2016	2017	2018
CORRENTES	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3 641 933	3 826 065	3 878 693
	Fundo Social Municipal	341 756	341 756	341 756
	Participação Variável no IRS	736 106	678 991	699 583
Subtotal		4 719 795	4 846 812	4 920 032
CAPITAL	Fundo de Equilíbrio Financeiro	404 660	425 117	430 966
Total		5 124 455	5 271 929	5 350 998



De uma maneira geral as Outras Transferências da Administração Central são decorrentes da assunção de competências e responsabilidades, nomeadamente, no domínio da Educação (DGEstE: Atividades Enriquecimento Curricular, Ação Social Escolar, Transportes Escolares, Gestão do Parque Escolar e Pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino) e ultrapassaram as previsões realizadas.

Em 2018, foram igualmente recebidos fundos comunitários no âmbito das candidaturas da CIMLT do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (18 574,70 euros) e do Projeto "BEMORE - EDUCATION THROUGH ARTE" (ERASMUS+ JUVENTUDE EM ACÇÃO) (70 228,00 euros).

As transferências provenientes da Segurança Social e destinadas ao funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) ficaram com uma execução de 100% (20 416 euros). No capítulo Serviços e Fundos Autónomos registaram-se as receitas provenientes de Contratos de Emprego Inserção e funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional (GIP).

## Venda de Bens e de Serviços Correntes

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Venda de Bens										
Material de Escritório	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Livros e Documentação Técnica	42	0,0	93	0	0,0	0,0	-42	-100,0	-93	-100,0
Publicações e Impressos	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Bens Inutilizados	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Mercadorias										
Água	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Outras Mercadorias	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Desperdícios, Resíduos e Refugos	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Produtos Acabados e Intermédios	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Outros	81 303	8,0	82 323	89 728	8,0	109,0	8 425	10,4	7 405	9,0
Serviços										
Aluguer Espaços e Equipamentos	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Vistórias e Ensaios	697	0,1	349	992	0,1	284,4	296	42,4	643	184,4
Sociais, Recreativos Cult. e Desporto	52 856	5,2	14 104	144 086	12,9	1 021,6	91 231	172,6	129 982	921,6
Serviços Específicos das Autarquias										
Saneamento	0	0,0	5	27	0,0	545,6	27	-	22	445,6
Resíduos Sólidos	810 885	80,0	808 536	794 599	71,3	98,3	-16 287	-2,0	-13 938	-1,7
Transportes Pessoas e Mercadorias	10 068	1,0	17 802	12 839	1,2	72,1	2 771	27,5	-4 963	-27,9
Trabalhos por Conta de Particulares	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Cemitérios	20 270	2,0	21 875	25 089	2,2	114,7	4 819	23,8	3 214	14,7
Mercados e Feiras	5 496	0,5	3 740	9 706	0,9	259,5	4 210	76,6	5 966	159,5
Outros	8 127	0,8	5 936	11 255	1,0	189,6	3 127	38,5	5 319	89,6
Outros – Encargos Cobrança de Receita	3	0,0	6	5	0,0	91,5	2	60,5	-1	-8,5
Rendas e Alugueres										
Habitacões	10 891	1,1	11 790	17 786	1,6	150,9	6 895	63,3	5 996	50,9
Edifícios	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Outras	13 683	1,3	10 813	8 958	0,8	82,8	-4 725	-34,5	-1 855	-17,2
<b>Total</b>	<b>1 014 320</b>	<b>100,0</b>	<b>977 422</b>	<b>1 115 070</b>	<b>100,0</b>	<b>114,1</b>	<b>100 750</b>	<b>9,9</b>	<b>137 648</b>	<b>14,1</b>



Com a Venda de Bens e a Prestação de Serviços Correntes, o Município arrecadou 1 115 070 euros, a que corresponderam taxas de execução e crescimento de 114,1% e 9,9% respetivamente.

Do conjunto de receitas contabilizadas neste capítulo, destacam-se as relativas à Prestação de Serviços (998 599 euros), com especial relevância para a recolha e tratamento de Resíduos Sólidos (794 599 euros) e para os Serviços Sociais, Recreativos, Culturais e de Desporto (144 086 euros), que constituíram 84,2% do valor global do capítulo. A Venda de Bens – Outros é composta, essencialmente, por refeições escolares.

Em 2018, a receita arrecadada a título de Rendas e Alugueres registou um aumento de 8,8% e superou as previsões com uma taxa de execução de 118,3%, apesar de permanecer a dívida ao Município proveniente das rendas de Habitações (PER). Em Outras Rendas assumem maior peso as rendas dos espaços concessionados.

### Outras Receitas Correntes

O capítulo relativo a Outras Receitas Correntes é meramente residual, contabilizando a receita que não tem enquadramento específico nas outras classificações existentes ao nível da Receita Corrente. Na globalidade, as receitas inscritas neste capítulo - 37 685 euros - conheceram um aumento de 3,0% relativamente a 2017 e uma taxa de execução de 153,5%.

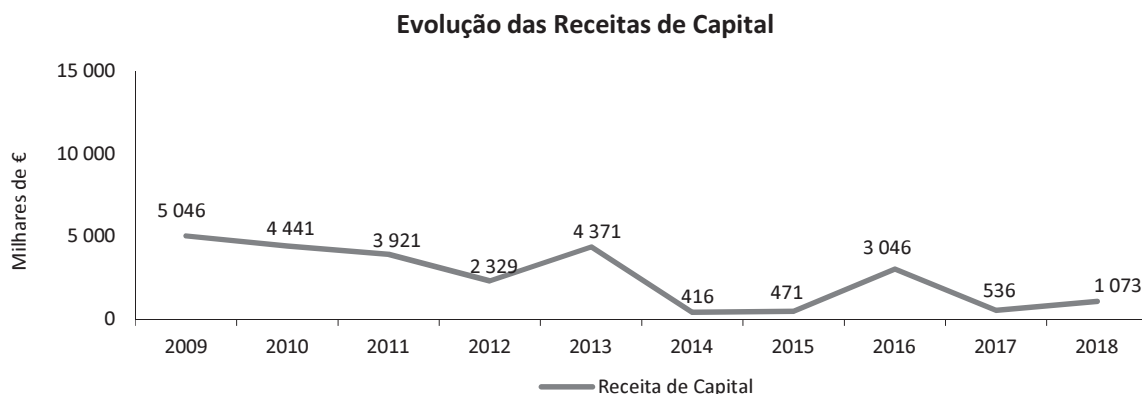
O valor cobrado refere-se a indemnizações recebidas por parte de seguradoras, respeitantes, entre outros, a acidentes de trabalho e indemnizações por estragos em viaturas e equipamentos e aos montantes retirados, pelos “Recursos Humanos” dos vencimentos dos trabalhadores que dispõem de telemóveis do Município e que excedem os *plafonds* atribuídos.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Outras										
Indemnizações por deterioração roubo ou extravio de bens patrimoniais	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Indemnizações estragos em viaturas e equipamentos	0	0,0	5	1 070	2,8	21 394,8	1 070	-	1 065	21 294,8
IVA reembolsado	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Diversas	36 576	100,0	24 546	36 615	97,2	149,2	38	0,1	12 069	49,2
<b>Total</b>	<b>36 576</b>	<b>100,0</b>	<b>24 556</b>	<b>37 685</b>	<b>100,0</b>	<b>153,5</b>	<b>1 108</b>	<b>3,0</b>	<b>13 129</b>	<b>53,5</b>



## RECEITAS DE CAPITAL

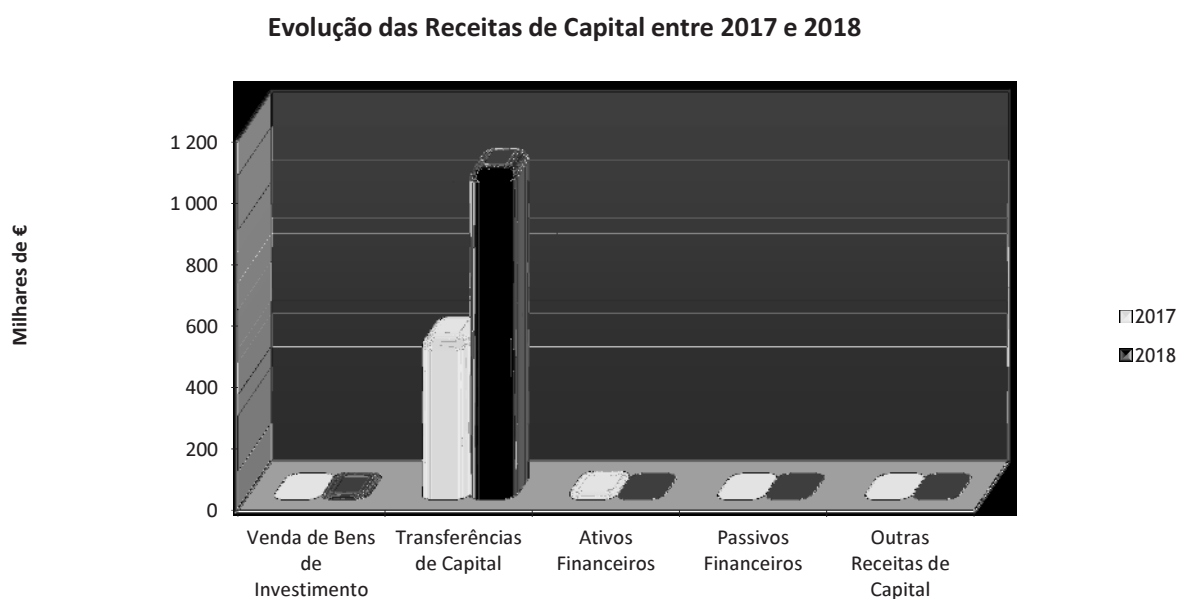
As Receitas de Capital arrecadadas pelo Município durante 2018 ascenderam a 1 072 751 euros, valor que se traduziu num acréscimo de 100,3% relativamente ao ano anterior. Tal comportamento é visível no gráfico seguinte.



As Receitas de Capital, em 2018, representaram apenas 4,7% das Receitas Totais.

RECEITAS DE CAPITAL	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Venda de Bens de Investimento	0	0,0	445	5 650	0,5	1 269,7	5 650	-	5 205	1 169,7
Transferências de Capital	522 837	97,6	1 937 246	1 067 101	99,5	55,1	544 263	104,1	-870 145	-44,9
Ativos Financeiros	12 840	2,4	5	0	0,0	0,0	-12 840	-100,0	-5	-100,0
Passivos Financeiros	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Outras Receitas de Capital	0	0,0	17 190	0	0,0	0,0	0	-	-17 190	-100,0
Total	535 678	100,0	1 954 891	1 072 751	100,0	54,9	537 073	100,3	-882 140	-45,1

A única componente digna de registo a contribuir para o desempenho foram as Transferências de Capital e as Vendas de Bens de Investimento, com pesos relativos, face às Receitas Totais, de 99,5% e 0,5%, respetivamente.

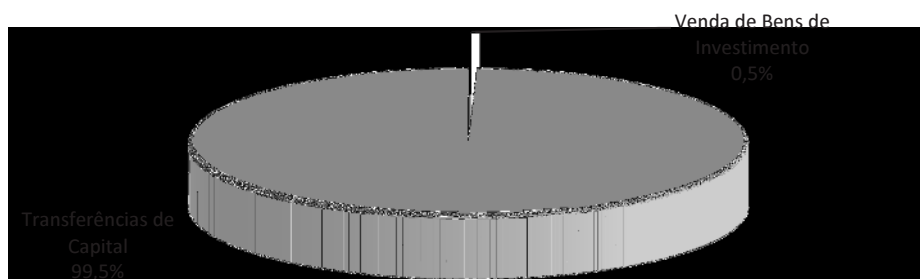






Em 2018, as receitas de Capital registaram um desvio face às previsões de 45,1%. As Transferências de Capital cresceram 104,1%, embora tenham ficado aquém das expetativas (taxa de execução de 55,1%).

### Composição das Receitas de Capital



### Venda de Bens de Investimento

São considerados neste item os rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento. Inclui as vendas de bens de capital em qualquer estado, inclusive sucata.

Em 2018, a título de Venda de Bens de Investimento, foram recebidos 5 650 euros, no âmbito de procedimento de aquisição de trator agrícola com retoma de tratores usados.

VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Terrenos	0	-	10	0	0,0	0,0	0	-	-10	-100,0
Habitações	0	-	10	0	0,0	0,0	0	-	-10	-100,0
Edifícios	0	-	415	0	0,0	0,0	0	-	-415	-100,0
Outros Bens de Investimento										
Equipamento de Transporte	0	-	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Outros	0	-	5	5 650	100,0	113 000,0	5 650	-	5 645	-100,0
Total	0	-	445	5 650	100,0	1 269,7	5 650	-	5 205	-100,0

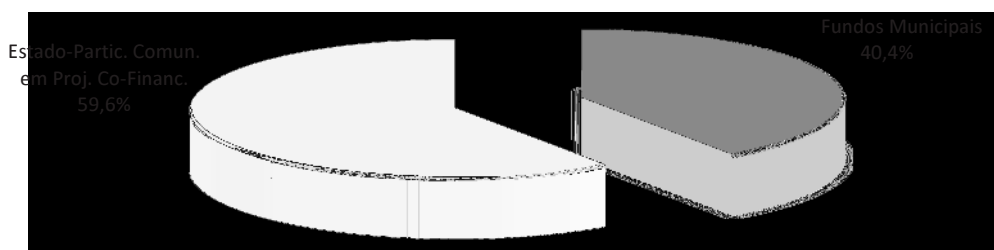
### Transferências de Capital

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Integram-se as receitas de capital provenientes do Orçamento do Estado, transferidas como participação dos municípios nos impostos do Estado, consubstanciadas no Fundo de Equilíbrio Financeiro ou ao abrigo da cooperação técnica e financeira entre a Administração Central e Local, bem como as provenientes da União Europeia, para além de outras transferências de capital obtidas de outras entidades.

A receita recebida a título de Transferências de Capital – 1 067 101 euros – tem no gráfico seguinte representado no gráfico seguinte o peso de cada uma das suas componentes – Fundos Municipais e Comparticipações Comunitárias.



## Composição das Transferências de Capital



Em comparação com o exercício anterior e numa perspetiva global, apesar da taxa de execução se ficar pelos 55,1% (o desvio respeita essencialmente às comparticipações de fundos comunitários), as receitas recebidas apresentaram um crescimento de 104,1%.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Estado										
Fundos Municipais	425 117	81,3	430 966	430 966	40,4	0,0	5 849	1,4	0	0,0
Fundo de Equilíbrio Financeiro	425 117	81,3	430 966	430 966	40,4	100,0	5 849	1,4	0	0,0
Cooperação Técnica e Financeira	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Outras	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Estado-Participação Comunitária	97 720	18,7	1 506 260	636 135	59,6	42,2	538 414	551,0	-870 125	-57,8
Administração Local	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Segurança Social	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
<b>Total</b>	<b>522 837</b>	<b>100,0</b>	<b>1 937 246</b>	<b>1 067 101</b>	<b>100,0</b>	<b>55,1</b>	<b>544 263</b>	<b>104,1</b>	<b>-870 145</b>	<b>-44,9</b>

Em termos de transferências do Estado, o valor contabilizado limitou-se às transferências da vertente de capital do “Fundo de Equilíbrio Financeiro”.

A Participação Comunitária em Projetos Cofinanciados abarcou as transferências decorrentes de candidaturas ao Portugal 2020 e do Plano de Ação de Regeneração Urbana de Azambuja (PARU), encontrando-se as restantes candidaturas submetidas ao PARU a aguardar análise de reprogramações por parte da entidade de gestão, tendo sido recebidos os montantes do quadro seguinte:

CANDIDATURA	VALOR RECEBIDO EM 2018 (€)
Plano de Ação de Regeneração Urbana de Azambuja (PARU)	
– Reabilitação da cobertura e fachada da DU/UAP	108 037,12
– Casa da Juventude	134 204,03
– Reabilitação do Edifício Municipal destinado ao Posto de Apoio ao Visitante	101 988,92
Construção de Salas Pré-Escolar em Aveiras de Cima	291 904,54



## **Ativos Financeiros**

Compreende as receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, incluindo obrigações e ações ou outras formas de participação, reembolso, a favor do município, do valor da amortização de empréstimos concedidos, bem como reembolso de adiantamentos.

Neste capítulo não foram registadas quaisquer operações em 2018, contrariamente a 2017, no qual foi registado o recebimento da AMO+ relativo à parte restante da cedência onerosa à AMO+ das ações da RESIOESTE detidas pelo Município (PROPOSTA 68/P/2009).

## **Passivos Financeiros**

Em Passivos Financeiros não foram registadas quaisquer operações em 2018, à semelhança do ano anterior.

## **Outras Receitas de Capital**

Rubrica de natureza residual, que compreende as receitas não suscetíveis de classificação nas demais receitas de capital. Neste capítulo não foi contabilizada qualquer receita.

## **Reposições não abatidas nos pagamentos**

Rubrica onde se escrituram as importâncias devolvidas ao município por corresponderem a pagamentos feitos em excesso ou indevidamente no(s) exercício(s) anterior(es).



## DESPESA: estrutura e evolução

DESPESAS	Valor (€)	%
<b>Despesas Correntes</b>		
Despesas com o Pessoal	5 839 899,77	32,3
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	4 380 112,76	24,2
Juros e Outros Encargos	104 121,74	0,6
Transferências Correntes	1 496 973,33	8,3
<i>Sociedades e Quase - Sociedades Não Financeiras</i>	0,00	0,0
<i>Administração Central</i>	121 768,28	0,7
<i>Freguesias</i>	565 781,65	3,1
<i>Associações Municípios</i>	54 643,46	0,3
<i>Instituições Sem Fins Lucrativos</i>	705 682,48	3,9
<i>Famílias</i>	39 262,16	0,2
<i>Resto do Mundo</i>	9 835,30	0,1
Outras Despesas Correntes	46 339,07	0,3
<b>Despesas Correntes</b>	<b>11 867 446,67</b>	<b>65,6</b>
<b>Despesas de Capital</b>		
Aquisição de Bens de Capital	4 109 548,49	22,7
<i>Terrenos</i>	941 000,00	5,2
<i>Habitacões</i>	5 459,00	0,0
<i>Edifícios</i>	1 582 503,89	8,7
<i>Construções Diversas</i>	956 729,89	5,3
<i>Material de Transporte</i>	143 148,89	0,8
<i>Equipamento de Informática</i>	106 551,55	0,6
<i>Software Informático</i>	70 159,57	0,4
<i>Equipamento Administrativo</i>	0,00	0,0
<i>Equipamento Básico</i>	272 187,90	1,5
<i>Outros Investimentos</i>	31 807,80	0,2
<i>Locação Financeira</i>	0,00	0,0
Transferências de Capital	336 037,00	1,9
<i>Empresas Publicas Municipais e Intermunicipais</i>	0,00	0,0
<i>Municípios</i>	0,00	0,0
<i>Freguesias</i>	0,00	0,0
<i>Associações Municípios</i>	0,00	0,0
<i>Instituições Sem Fins Lucrativos</i>	336 037,00	1,9
Ativos Financeiros	70 523,25	0,4
Passivos Financeiros	1 716 920,15	9,4
Outras Despesas de Capital	0,00	0,0
<b>Despesas de Capital</b>	<b>6 233 028,89</b>	<b>34,4</b>
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>18 100 475,56</b>	<b>100,0</b>

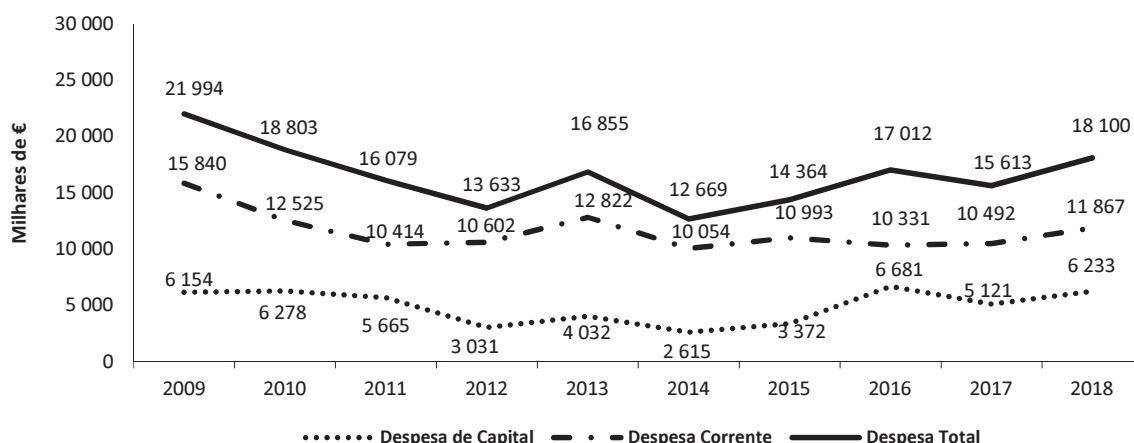
No exercício económico de 2018 a despesa total paga atingiu um valor de 18,1 milhões de euros - a que corresponde uma execução global de 85,5% - dos quais 11,9 milhões de euros referem-se a despesa corrente e 6,2 milhões de euros a despesa de capital.

À semelhança de anos anteriores, a taxa de execução das despesas correntes (92,3%) continua a ser superior à taxa de execução das despesas de capital (75%), dado que estas últimas dependem de maior grau de imprevisibilidade e de fatores externos ao Município, como sejam os que se relacionam com a abertura de procedimentos e o ritmo de execução dos Quadros de Apoio Comunitários.

Da observação do gráfico apresentado na página seguinte, que retrata a evolução dos dois principais agregados da Despesa Municipal, é de salientar a manutenção da tendência de crescimento da Despesa Corrente, acompanhada, desta vez, do crescimento da Despesa de Capital, comportamento que se virá a refletir ao nível da Despesa Total.



### Evolução das Despesas Municipais



Comparando o comportamento das Despesas Correntes e de Capital com os valores alcançados no exercício anterior, constata-se um aumento na ordem dos 13,1% da componente Corrente (com uma taxa de execução de 92,3% face às previsões) no que foi acompanhada na vertente das Despesas de Capital que, em 2018, conheceram um crescimento de 21,7% (com uma taxa de execução de 75,0%).

Em termos globais, a Despesa registou uma taxa de crescimento de 15,9% a que correspondeu um acréscimo de 2 487 140 euros, e um desvio de -14,5% face às previsões realizadas em sede de elaboração orçamental. O mencionado acréscimo foi possível pela conjugação do elevado nível de execução orçamental da receita e também pelo saldo da gerência de 2017, canalizados quer para despesa corrente, quer para despesa de capital.

DESpesas	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Correntes	10 492 350	67,2	12 856 317	11 867 447	65,6	92,3	1 375 097	13,1	-988 870	-7,7
Capital	5 120 986	32,8	8 307 955	6 233 029	34,4	75,0	1 112 043	21,7	-2 074 926	-25,0
Total	15 613 335	100,0	21 164 272	18 100 476	100,0	85,5	2 487 140	15,9	-3 063 796	-14,5

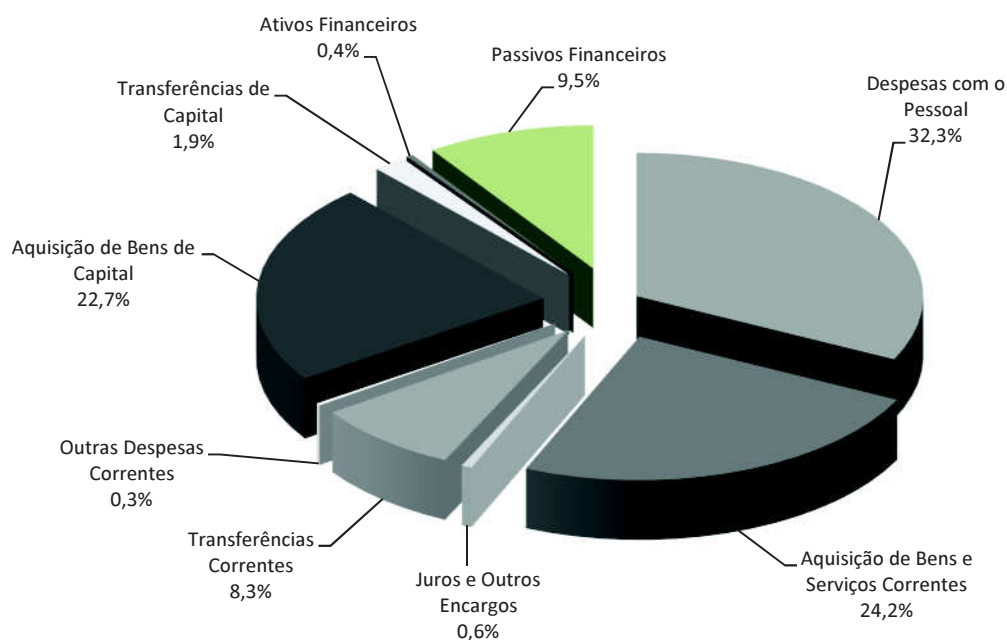
A distribuição da Despesa por classificação económica é representada no gráfico seguinte, onde transparece, de forma expressiva, o peso das verbas afetas a Despesas com o Pessoal (32,3%), Aquisição de Bens e Serviços Correntes (24,2%) e Aquisição de Bens de Capital (22,7%).

O Serviço da Dívida com empréstimos de médio/longo prazos, em 2018, registou um peso de 10,1% (1 821 milhares de euros) na Despesa, englobando amortizações de capital (1 717 milhares de euros), e o pagamento de juros e outros encargos (104 milhares de euros), a que corresponderam, respetivamente, 9,4% e 0,6% da Despesa Total.

As Transferências Correntes e de Capital – com maior expressão das destinadas a Freguesias e Instituições sem Fins Lucrativos – tiveram um peso relativo de 10,1% da Despesa Global.



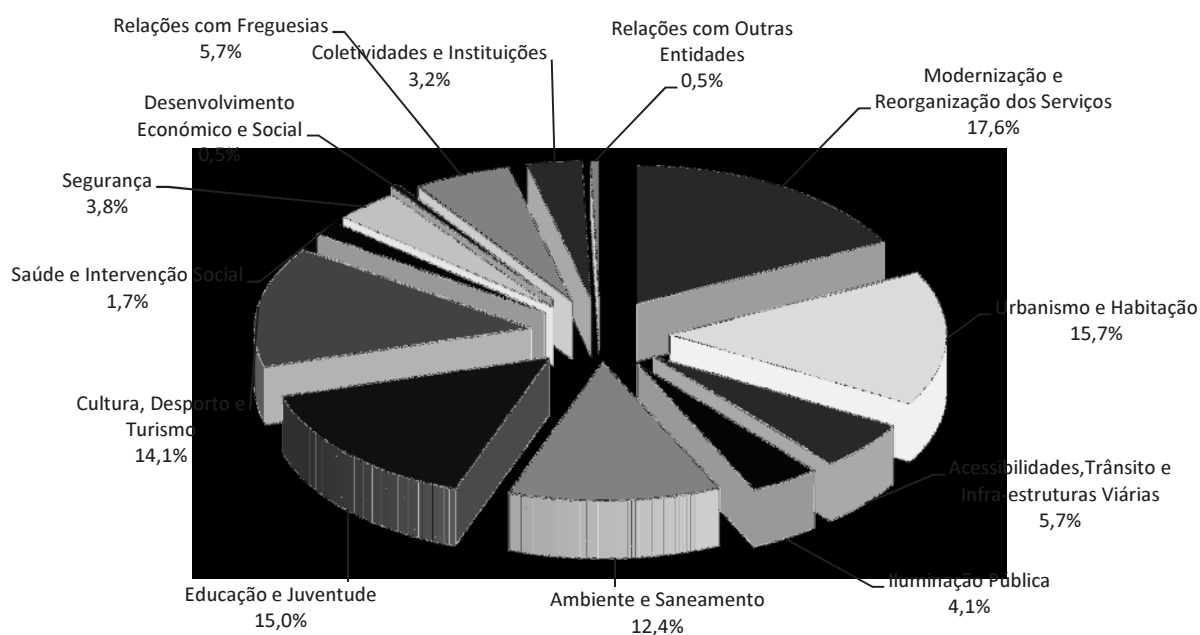
### Composição das Despesas Municipais



As GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) que incorporam as despesas afetas ao Plano de Atividades Municipal/PAM e ao Plano Plurianual de Investimentos/PPI (5 498 e 4 446 milhares de euros respetivamente), com um peso relativo de 54,9% das Despesas Totais, constituíram o principal agregado da Despesa Municipal.

Passando doravante a analisar a afetação das despesas realizadas por objetivo das Grandes Opções do Plano, sobressaem a Modernização e Reorganização dos Serviços (17,6%), o Urbanismo e Habitação (15,7%), Educação e Juventude (15,0%), e o Ambiente e Saneamento (12,4%).

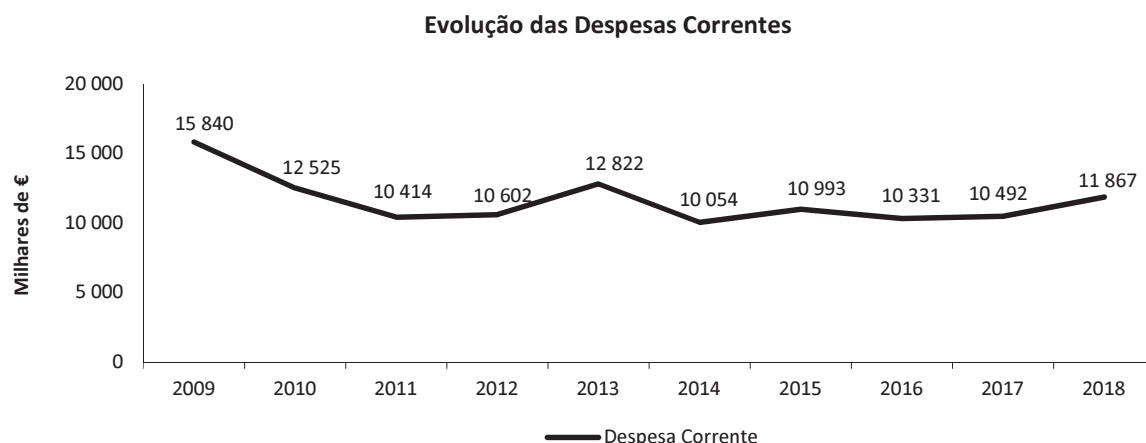
### Despesas por Objetivos das Grandes Opções do Plano



Importa, agora, proceder a uma análise detalhada do comportamento das várias componentes da Despesa e da respetiva evolução.



## DESPESAS CORRENTES



Muito embora a preocupação com a racionalização da despesa, essencialmente as de carácter corrente se tenha mantido, em 2018, registou-se um acréscimo nas Despesas Correntes de 13,1%. Tal ficou a dever-se não só ao peso crescente das despesas consideradas obrigatórias e incontornáveis – despesas com o Pessoal e outras despesas diversas inerentes ao funcionamento dos serviços – como ao incremento das atividades municipais, conforme plasmado no capítulo descritivo das GOP. O peso relativo deste agregado da despesa face às Despesas Totais, quando comparado com valores do exercício anterior, passa de 67,2% para 65,6% (fruto do aumento da componente Capital)

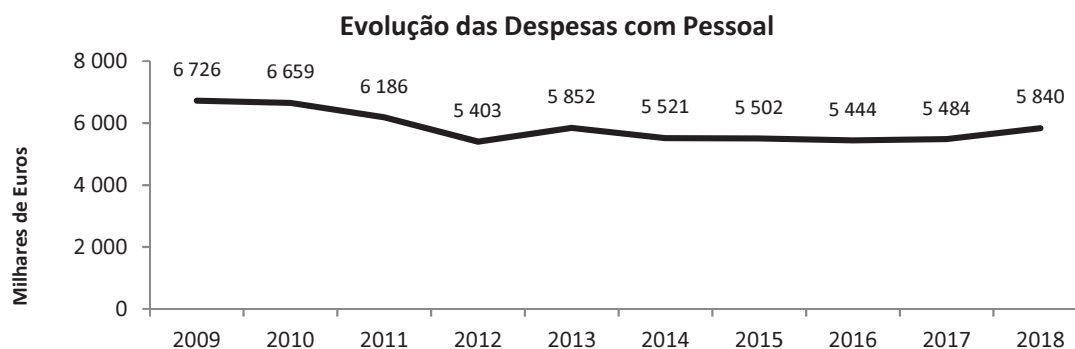
Os capítulos com maior representatividade nas Despesas Correntes foram as Despesas com o Pessoal com 49,2%, a Aquisição de Bens e Serviços Correntes com um peso de 36,9% e as Transferências Correntes (12,6%).

DESPESAS CORRENTES	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Despesas com o Pessoal	5 483 851	52,3	5 884 711	5 839 900	49,2	99,2	356 049	6,5	-44 811	-0,8
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	3 447 569	32,9	5 107 254	4 380 113	36,9	85,8	932 544	27,0	-727 141	-14,2
Juros e Outros Encargos	76 728	0,7	203 195	104 122	0,9	51,2	27 394	35,7	-99 073	-48,8
Transferências Correntes	1 320 773	12,6	1 600 067	1 496 973	12,6	93,6	176 201	13,3	-103 093	-6,4
Outras Despesas Correntes	163 429	1,5	61 090	46 339	0,4	75,9	-117 090	-71,6	-14 751	-24,1
Total	10 492 350	100,0	12 856 317	11 867 447	100,0	92,3	1 375 097	13,1	-988 870	-7,7



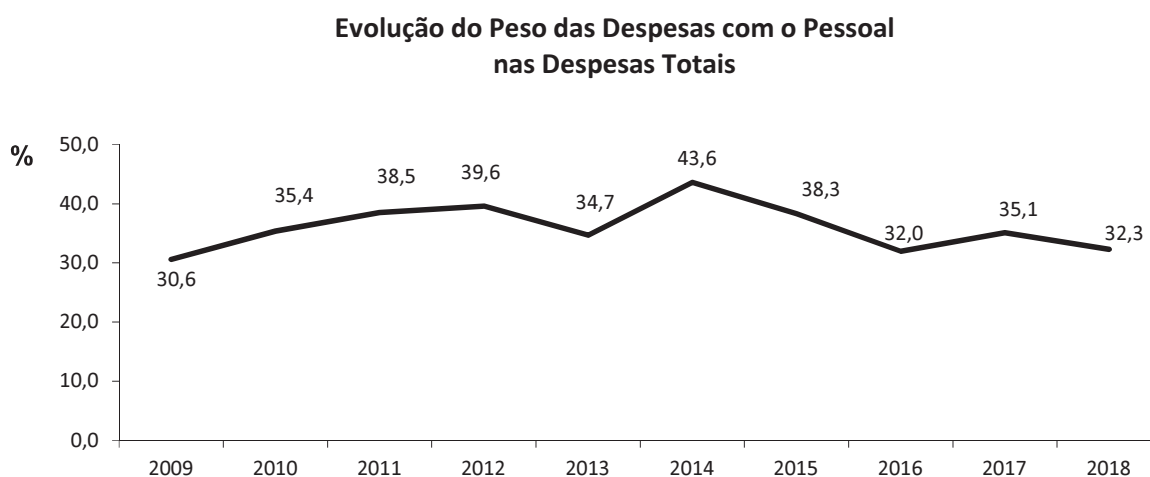
## Despesas com o Pessoal

As Despesas com o Pessoal ascenderam a 5 840 milhares de euros, valor que face ao exercício anterior, traduziu um aumento de 6,5% (356 milhares de euros). Face à evolução do processo de transferência de competências da administração central para as autarquias será de prever que esta tendência se venha a acentuar.



Para este comportamento contribuiu, essencialmente, o aumento do efetivo municipal o que se veio igualmente a traduzir num aumento do peso de remunerações certas e permanentes e dos encargos sociais inerentes, situação para a qual também contribuiu o descongelamento de vencimentos. Também se registaram aumentos nas despesas com pessoal em qualquer outra situação (essencialmente com mobilidades e CEI), horas extraordinárias, ajudas de custo, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e seguros.

Em 2018, o peso das Despesas de Pessoal nas Despesas Totais ascendeu a 32,3% (em 2017 fora 35,1%).



Quanto à composição das Despesas com o Pessoal, na unidade orgânica “Administração e Finanças”, que concentra 95,4% deste tipo de despesa, encontram-se os custos inerentes à totalidade dos recursos humanos do Município, com exceção dos relativos aos Órgãos Autárquicos que, como é patente no quadro abaixo, se subdividem nas despesas com o funcionamento da Assembleia Municipal (senhas de presença e deslocações) e com o Executivo Municipal.





DESPESAS COM PESSOAL POR UNIDADE ORGÂNICA	2017		2018							
			Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
	Execução	%					Valor	%	Valor	%
Assembleia Municipal	17 259	0,3	25 750	25 729	0,4	99,9	8 470	49,1	-21	-0,1
Câmara Municipal	234 753	4,3	245 330	242 487	4,2	98,8	7 734	3,3	-2 843	-1,2
Administração e Finanças	5 231 839	95,4	5 613 631	5 571 683	95,4	99,3	339 845	6,5	-41 948	-0,7
Infraestruturas e Obras. Municipais	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>5 483 851</b>	<b>100,0</b>	<b>5 884 711</b>	<b>5 839 900</b>	<b>100,0</b>	<b>99,2</b>	<b>356 049</b>	<b>6,5</b>	<b>-44 811</b>	<b>-0,8</b>

A análise da estrutura e evolução dos recursos humanos municipais é feita em capítulo próprio.

## Aquisição de Bens e Serviços Correntes

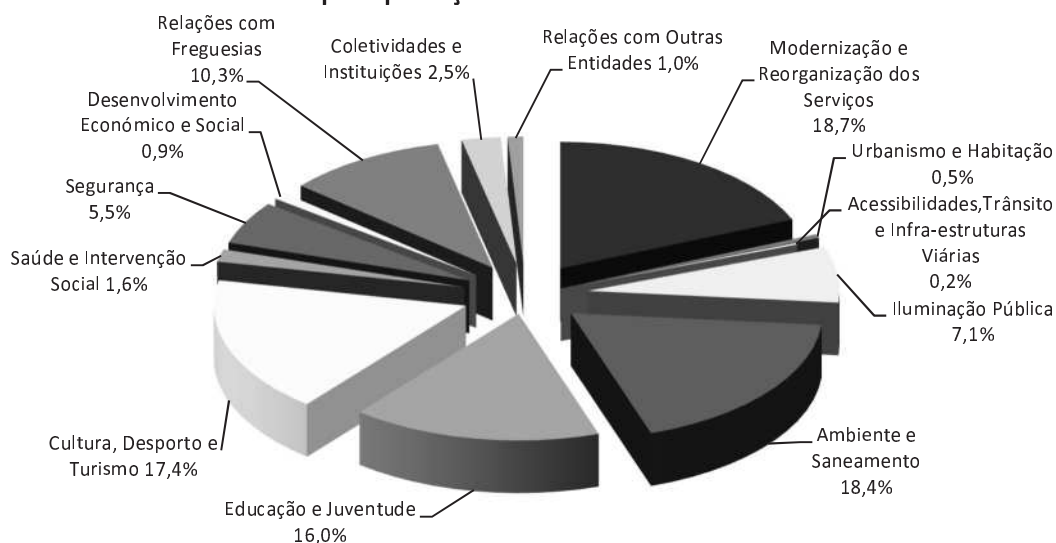
Em 2018, o peso do capítulo “Aquisição de Bens e Serviços Correntes” na Despesa Total foi de 24,2%, tendo-se verificado um acréscimo de 27% por comparação com os valores de 2017.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2017		2018							
			Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
	Execução	%					Valor	%	Valor	%
Aquisição de Bens	589 215	17,1	850 245	753 457	17,2	88,6	164 242	27,9	-96 788	-11,4
Aquisição de Serviços	2 858 355	82,9	4 257 009	3 626 656	82,8	85,2	768 301	26,9	-630 353	-14,8
<b>Total</b>	<b>3 447 569</b>	<b>100,0</b>	<b>5 107 254</b>	<b>4 380 113</b>	<b>100,0</b>	<b>85,8</b>	<b>932 544</b>	<b>27,0</b>	<b>-727 141</b>	<b>-14,2</b>

Dos 5 107 milhares de euros destinados à Aquisição de Bens e Serviços obtivemos uma taxa de realização de 85,8% (4 380 milhares de euros). Ao nível da estrutura destas despesas, 17,2% destinaram-se à Aquisição de Bens, enquanto o remanescente foi utilizado na Aquisição de Serviços (82,8). Refira-se que grande parte destes encargos decorre da regular atividade do Município – Despesas de Funcionamento –, onde se incluem encargos das instalações (eletricidade, água e saneamento, limpeza, etc.), transportes, comunicações, seguros, pequenas reparações e conservações, trabalhos especializados, etc.

Dos montantes afetos à execução do Plano de Atividades Municipais (PAM) sobressaem as despesas destinadas à Modernização e Reorganização dos Serviços (18,7%), Ambiente e Saneamento (18,4%) – com especial relevo na área da recolha e tratamento dos resíduos urbanos; Cultura, Desporto e Turismo (17,4%), Educação (16%) - encargos inerentes ao funcionamento de estabelecimentos de ensino, refeições, transportes, Projetos Educativos, Ação Social Escolar, etc.; e às Relações com Juntas de Freguesia (10,3%).

### Despesa por Ação do PAM em 2018



### Juros e Outros Encargos

No capítulo “Juros e Outros Encargos”, insere-se o pagamento de juros e restantes encargos dos empréstimos contratados. Em 2018, o Município de Azambuja, no domínio do serviço da dívida, respeitou todos os compromissos assumidos.

### Transferências Correntes

No ano em análise, o valor das Transferências Correntes ascendeu a 1 497 milhares de euros, ou seja, 12,6% das Despesas Correntes e 8,3% da globalidade das Despesas do Município.

Os montantes em causa destinaram-se às Freguesias (ao abrigo dos acordos de execução e contratos interadministrativos) e a encargos do Município no âmbito da Ação Social Escolar (fornecimento de refeições e lanches escolares, Atividades de Enriquecimento Curricular), Proteção Civil (Grupos de Primeira Intervenção) e da atribuição de apoios na área da Intervenção Social (IPSS, Grupos Sociais de Risco, entre outros). Estão ainda incluídos os pagamentos de subsídios às Coletividades e Associações e as transferências para as Associações de Municípios em que o Município participa, Agrupamentos Escolares, etc.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2017		2018							
			Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
	Execução	%					Valor	%	Valor	%
Sociedades e Quase-sociedades não financeiras	0	0,0	80	0	0,0	0,0	0	-	-80	-100,0
Administração Central – Estado	109 997	8,3	171 025	121 768	8,1	71,2	11 771	10,7	-49 257	-28,8
Freguesias	570 152	43,2	570 805	565 782	37,8	99,1	-4 370	-0,8	-5 023	-0,9
Municípios/Associações de Municípios	61 493	4,6	65 649	54 643	3,7	83,2	-6 850	-11,1	-11 006	-16,8
Instituições sem Fins Lucrativos	547 631	41,5	730 346	705 682	47,1	96,6	158 052	28,9	-24 664	-3,4
Famílias	31 500	2,4	40 223	39 262	2,6	97,6	7 762	24,6	-961	-2,4
Resto do Mundo	0	0,0	21 939	9 835	0,7	0,7	9 835	5,6	-12 104	11,7
<b>Total</b>	<b>1 320 773</b>	<b>100,0</b>	<b>1 600 067</b>	<b>1 496 973</b>	<b>100,0</b>	<b>93,6</b>	<b>176 201</b>	<b>13,3</b>	<b>-103 093</b>	<b>-6,4</b>

### Outras Despesas Correntes

Em 2018, nesta componente da despesa, os “Reembolsos e Restituições” de vários impostos e outras receitas no valor de 27 milhares de euros assumiram a maior expressão, a par do pagamento de IVA ao Estado (12 milhares de euros).

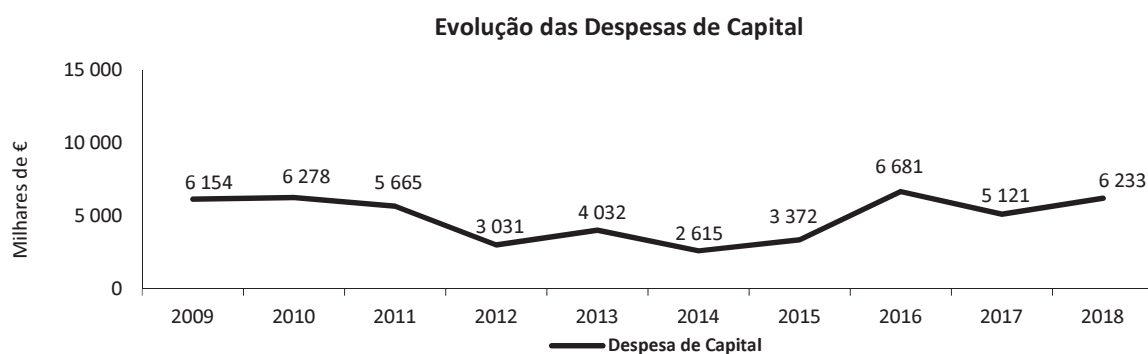


## DESPESAS DE CAPITAL

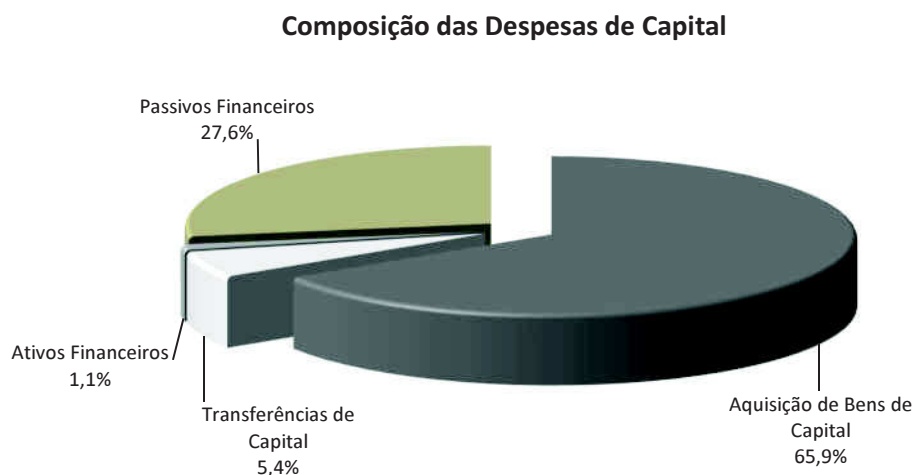
As Despesas de Capital totalizaram 6 233 milhares de euros. Em termos relativos, esse valor representou 34,4% das despesas globais sendo a respetiva taxa de execução de 75,0%.

DESPESAS DE CAPITAL	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Aquisição de Bens de Capital	2 966 654	57,9	6 160 187	4 109 548	65,9	66,7	1 142 894	38,5	-2 050 638	-33,3
Transferências de Capital	297 168	5,8	358 420	336 037	5,4	93,8	38 869	13,1	-22 383	-6,2
Ativos Financeiros	94 031	1,9	70 531	70 523	1,1	100,0	-23 508	-25,0	-8	0,0
Passivos Financeiros	1 763 133	34,4	1 718 817	1 716 920	27,6	99,9	-46 212	-2,6	-1 897	-0,1
<b>Total</b>	<b>5 120 986</b>	<b>100,0</b>	<b>8 307 955</b>	<b>6 233 029</b>	<b>100,0</b>	<b>75,0</b>	<b>1 112 043</b>	<b>21,7</b>	<b>-2 074 926</b>	<b>-25,0</b>

Em relação ao exercício anterior, com exceção dos Ativos Financeiros (FAM) e dos Passivos Financeiros (reembolsos de empréstimos contraídos), verificou-se um crescimento dos capítulos das Despesas de Capital, com especial incidência nas Aquisição de Bens de Capital.



Do conjunto das Despesas de Capital, as mais representativas são as Aquisições de Bens de Capital (65,9%) e os Passivos Financeiros cuja expressão, em termos das Despesas Totais, foi de 22,7% e 9,4%, respetivamente.



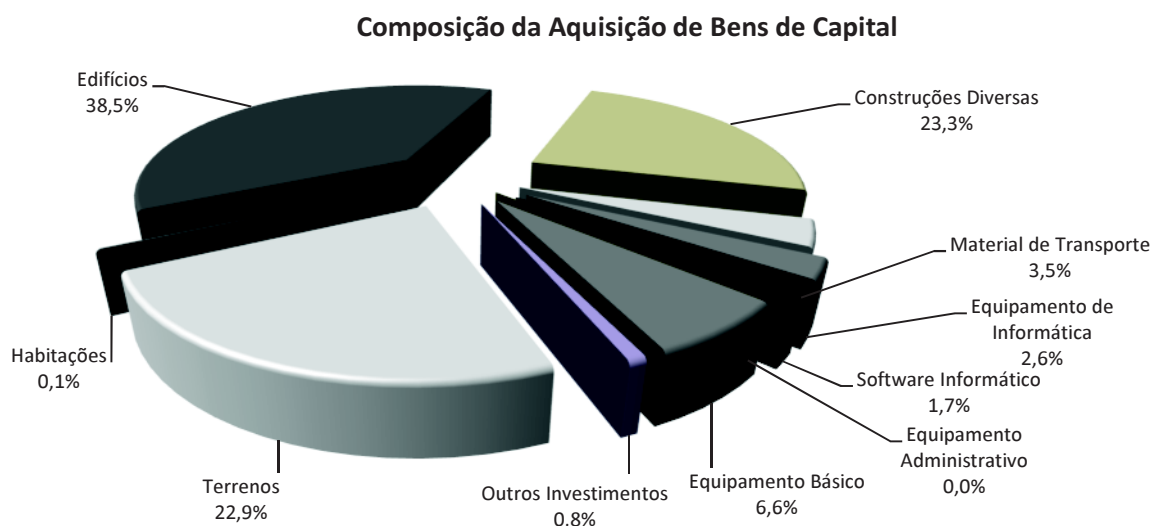


## Aquisição de Bens de Capital

Os recursos financeiros afetos à Aquisição de Bens de Capital conheceram, quando comparados com o exercício anterior, um acréscimo na ordem dos 38,5%, dando continuidade à tendência iniciada no exercício anterior (em 2016 e 2017 o aumento fora, já, de 75,4% e 49,3%). A respetiva afetação está refletida no quadro abaixo.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Terrenos	0	0,0	941 365	941 000	22,9	100,0	941 000	-	-365	0,0
Habitações	20 116	0,7	7 500	5 459	0,1	72,8	-14 657	-72,9	-2 041	-27,2
Edifícios	1 327 068	44,7	1 760 046	1 582 504	38,5	89,9	255 436	19,2	-177 542	-10,1
Construções Diversas	1 095 891	36,9	2 359 083	956 730	23,3	40,6	-139 161	-12,7	-1 402 353	-59,4
Material de Transporte	134 176	4,5	266 345	143 149	3,5	53,7	8 973	6,7	-123 196	-46,3
Equipamento de Informática	93 990	3,2	194 520	106 552	2,6	54,8	12 561	13,4	-87 968	-45,2
Software Informático	80 657	2,7	71 369	70 160	1,7	98,3	-10 497	-13,0	-1 209	-1,7
Equipamento Administrativo	190	0,0	250	0	0,0	0,0	-190	-100,0	-250	-100,0
Equipamento Básico	182 759	6,2	527 704	272 188	6,6	51,6	89 429	48,9	-255 516	-48,4
Outros Investimentos	31 808	1,1	32 005	31 808	0,8	99,4	0	0,0	-197	-0,6
Locação Fin. - Mat. Transporte	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>2 966 654</b>	<b>100,0</b>	<b>6 160 187</b>	<b>4 109 548</b>	<b>100,0</b>	<b>66,7</b>	<b>1 142 894</b>	<b>38,5</b>	<b>-2 050 638</b>	<b>-33,3</b>

Conforme patente no gráfico seguinte, a maior parte dos investimentos foi direcionada para “Edifícios” (38,5%), “Construções Diversas” (23,3%) e “Terrenos” (22,9%).



Nos “Edifícios”, os investimentos mais significativos foram realizados em Instalações de Serviços (883 605 euros) e Escolas (485 526 euros) e nas “Construções Diversas” em Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares e Viação Rural (553 166 euros) que verificaram, também, os desvios mais relevantes, em especial, em intervenções de construção, manutenção e reabilitação de estradas, estruturas de apoio e sinalização e no projeto de requalificação da Zona Ribeirinha da Vala do Esteiro.

Nos quadros seguintes evidenciam-se os investimentos com valores mais expressivos realizados ao longo de 2018 e os que foram objeto de cofinanciamento por fundos comunitários:



	Principais investimentos / pagamentos realizados	VALOR (€)
	Aquisição de 2 imóveis em Aveiras de Cima (Cinema e Alargamento do Largo da República)	342 350
	Aquisição de 3 imóveis em Aveiras de Cima (Estacionamento não coberto)	275 000
E55/16	Instalação da Casa da Juventude de Azambuja no edifício da rua dos Campinos	245 057
E31/18	Beneficiação e conservação de estradas municipais do concelho	167 627
E20/17	Reabilitação do edifício Municipal destinado à criação de um posto de atendimento ao visitante	161 187
	Aquisição de 2 imóveis em Aveiras de Cima (Alargamento do Largo da República)	152 650
E30/18	Trabalhos diversos nas escolas básicas do concelho	152 432
E39/17	Construção da sala polivalente e refeitório da Pré-Escola de Vale Aveiras	149 566
E26/18	Estabilização e reforço de taludes e reparação de pavimentos em Manique do Intendente e Maçussa	125 044
E28/18	Pintura da biblioteca municipal de azambuja, reabilitação integral do edifício nº14 e diversas intervenções no edifício nº 18 da rua Jaime da Mota em Azambuja	122 332
E20/18	Trabalhos diversos em Edifícios Municipais e PH na Estrada do Campo	98 578
E27/17	Substituição da cobertura do edifício do mercado diário de Aveiras de Cima	88 854
E44/18	Obras de rep.e pintura edifícios do apoio social PER, Páteo Valverde, Estádio Municipal e Galeria Municipal	85 544
	Aquisição de terreno (Paúl) em Manique do Intendente	80 000
	Aquisição de parcela de terreno em Aveiras de Cima (Alargamento do Cemitério e Passagem de Conduta de Água)	70 000
E10/18	Arranjos dos Campos desportivos das escolas de Vale Aveiras e Manique do Intendente	62 369
E17/18	Prolongamento da rua dos Pratas em Aveiras de Cima	61 536
E21/18	trabalhos diversos no pavilhão municipal	55 884
	Projeto de Revisão / Remodelação do projeto de requalificação da zona ribeirinha do esteiro de Azambuja	49 704
E33/18	Execução de telheiros escolares	47 271
E19/18	Recuperação e reforço de pilaretes e muro e recuperação de portão metálico do Páteo do Valverde	44 997
E45/18	Reparação de arruamentos degradados na freguesia de Azambuja e União de freguesia	44 295
E29/18	Reabilitação de parte do edifício da antiga escola de Alcoentre	42 083
	Projeto de execução da requalif. e refuncionalização dos espaços interiores da Divisão de Urbanismo e UAP	38 472
E69/17	Reparações no edifício contíguo ao Rancho Ceifeiras e Campinos em Azambuja	33 841
E18/18	Arranjos paisagísticos da fábrica da cortiça e largo em Vale do Paraíso	32 019
E33/17	Beneficiação e conservação de estradas municipais no concelho de Azambuja	28 061
E08/18	Construção de muro na escola de Vale do Brejo	26 899
E40/16	Reabilitação da cobertura e fachada do edifício de Divisão de Urbanismo e UAP do Município de Azambuja	26 703
E12/18	Arranjos dos parques infantis Travessa do Parque – Aveiras de Cima e de Casais das Boiças - Alcoentre	21 030
	Aquisição de terrenos (Castro) em Vila Nova de S. Pedro	21 000
E04/18	Pavimentação da Travessa da Liberdade em Aveiras de Baixo	20 174

(\*) E – Identificação do processo de empreitada

INVESTIMENTOS CO-FINANCIADOS (PORTUGAL 2020)	
CANDIDATURA	VALOR PAGO (€)
Projeto de Reabilitação da Cobertura e Fachada do Edifício da Divisão de Urbanismo e da Unidade de Atendimento ao Público do Município de Azambuja	26 702,67
Casa da Juventude	237 012,14
Reabilitação de Edifício Municipal destinado à Criação de um Posto de Apoio ao Visitante do Município de Azambuja	149 948,50
Escola Pré-Escolar Vale Aveiras (Edifício e Equipamento)	116 483,42
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	71 936,55



## Transferências de Capital

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Administração Central – Estado	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Empresas Publicas Municipais e intermunicipais	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Municípios	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Freguesias	0	0,0	250	0	0,0	0,0	0	-	-250	-100,0
Associações de Municípios	0	0,0	4 415	0	0,0	0,0	0	-	-4 415	-100,0
Instituições sem Fins Lucrativos	297 168	100,0	353 755	336 037	100,0	95,0	38 869	13,1	-17 718	-5,0
Famílias	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>297 168</b>	<b>100,0</b>	<b>358 420</b>	<b>336 037</b>	<b>100,0</b>	<b>93,8</b>	<b>38 869</b>	<b>13,1</b>	<b>-22 383</b>	<b>-6,2</b>

Nas Transferências de Capital houve um crescimento de 13,1%, decorrente, em exclusivo das transferências realizadas para as Coletividades e Associações, no quadro dos protocolos estabelecidos e propostas aprovadas para o efeito que, no exercício em análise, registaram uma taxa de execução de 95,0%.

## Ativos Financeiros

Em Ativos Financeiros figura a realização (parcial) das unidades de participação subscritas pelo Município no Fundo de Apoio Municipal (FAM) no valor de 70 523,25 euros, em cumprimento da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, com a alteração introduzida pelo artigo 303.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (LOE 2018) (redução do capital).

## Passivos Financeiros

Em Passivos Financeiros contabilizam-se os compromissos com o serviço da dívida inerente a empréstimos bancários de médio e longos prazos, nomeadamente, com as amortizações ou reembolsos de capital. Os pagamentos realizados ascenderam a 1 716 920,15 euros.

O peso dos Passivos Financeiros foi, no exercício, de 9,4% das Despesas Totais.

Foram respeitados, na íntegra, os compromissos assumidos pelo Município neste domínio.

## Outras Despesas de Capital

O valor registado foi nulo.

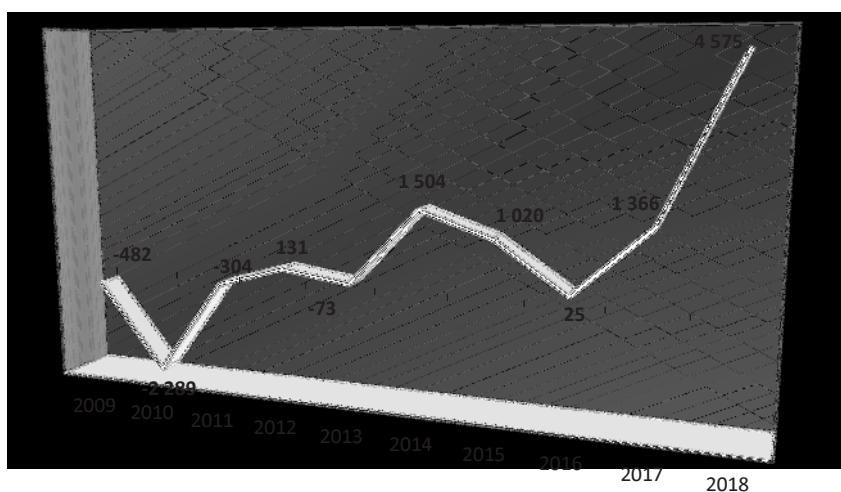


## SALDO ORÇAMENTAL

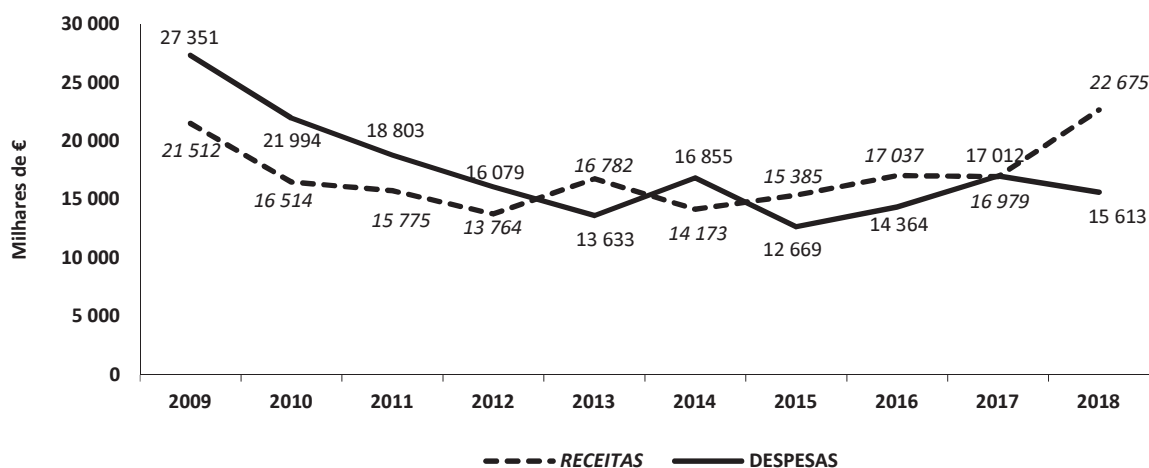
Passando à comparação das Receitas e Despesas globais constatamos que, em 2018, o valor das Receitas cobradas (22 675 448,25 euros) foi superior ao das Despesas pagas (18 100 475,56 euros), gerando um saldo orçamental positivo de 4 574 972,69 euros.

A evolução da relação entre Receitas e Despesas Municipais e a evolução do saldo orçamental são evidenciadas nos gráficos seguintes:

**Evolução do Saldo Orçamental**



**Evolução das Relação entre Receitas e Despesas Municipais**



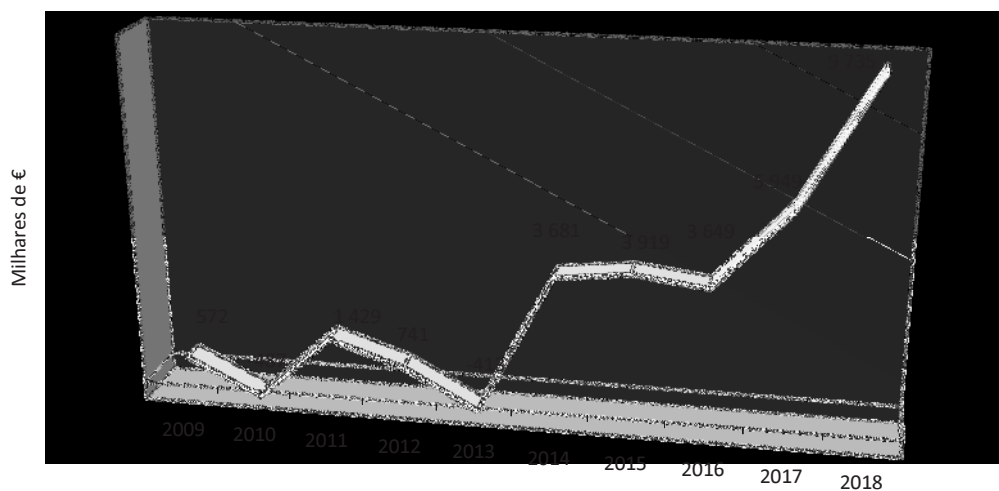
Confrontando, por fim, as disponibilidades financeiras do Município em 2018: 27 048 997,02 euros – que incluem a receita cobrada (22 675 448,25 euros) e saldo da Gerência de 2017 (4 373 548,77 euros) – deduzidas da despesa efetuada ao longo do ano de 18 100 475,56 euros, transitou, para a Gerência de 2019, um saldo de 8 948 521,46 euros.



## POUPANÇA CORRENTE E REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Para concluir a análise orçamental, refira-se que, em 2018, as Receitas Correntes superaram as Despesas Correntes gerando, assim, uma poupança corrente positiva de 9 735 milhares de euros.

**Evolução da Poupança Corrente**



Relativamente ao equilíbrio orçamental (art.º 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e art.º 104.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro – LOE 2018), o Município de Azambuja cumpriu a regra, conforme se demonstra no quadro seguinte:

	2018
1. Receitas correntes	21 602 551,22
2. Saldo da gerência anterior alocado a despesas correntes	1 083 750,00
3. Despesas correntes	11 867 446,67
4. Amortizações médias de empréstimos de médio/longo prazos	1 737 887,28
5. Equilíbrio Orçamental [5=1+2-3-4]	9 080 967,27





## ANÁLISE PATRIMONIAL

No presente capítulo procede-se à avaliação dos resultados alcançados pelo Município de Azambuja ao longo do exercício de 2018, evidenciando os impactos na sua situação patrimonial e financeira.

### Balanço

O Balanço espelha a situação financeira do Município a 31 de dezembro de 2018. É a expressão da relação existente entre Ativo, Passivo e Fundos Próprios.

ATIVO			FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Imobilizado			Fundos Próprios		
Bens de Domínio Público	28 684 167,62	39,9	Património	45 876 767,12	63,7
Imobilizações Incorpóreas	102 935,49	0,1	Reservas	2 092 988,01	2,9
Imobilizações Corpóreas	24 933 050,06	34,6	Subsídios	65 450,00	0,1
Investimentos Financeiros	2 208 024,50	3,1	Doações	112 414,81	0,2
			Resultados Transitados	491 446,75	0,7
			Resultado Líquido Exercício	1 877 142,25	2,6
Circulante			Passivo		
Existências	30 615,75	0,0	Provisões para Riscos e Encargos	505 764,55	0,7
Dívidas de Terceiros – CP	1 487 737,42	2,1	Dívidas a Terceiros - M/L Prazos	8 597 038,31	11,9
Depósitos Instituições Financeiras e Caixa	9 748 810,40	13,5	Dívidas a Terceiros – CP	2 443 533,78	3,4
Acréscimos e Diferimentos	4 769 458,66	6,6	Acréscimos e Diferimentos	9 902 254,32	13,8
<b>Total do Ativo</b>	<b>71 964 799,90</b>	<b>100,0</b>	<b>Total Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>71 964 799,90</b>	<b>100,0</b>

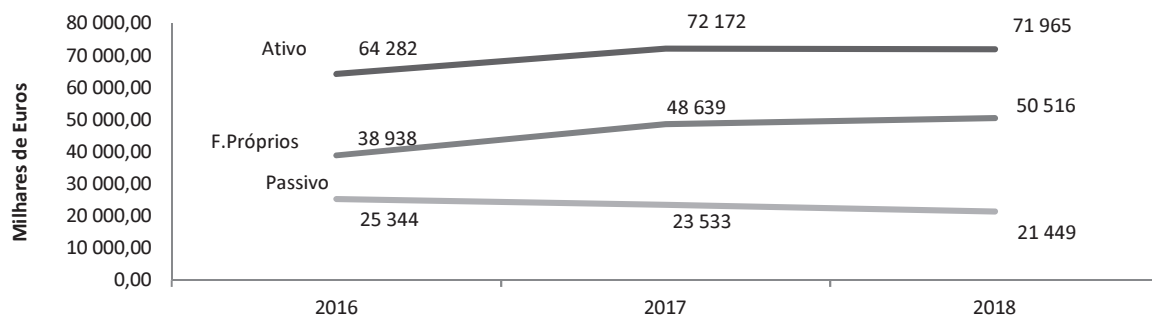
O Ativo municipal é composto substancialmente por imobilizado (77,7%).

O Passivo representa cerca de 29,8% do Ativo líquido. Em termos de exigibilidade, as Dívidas a Terceiros de médio/longo prazos fixaram-se em 8 597 milhares de euros, representando cerca de 11,9% dos Fundos Próprios e Passivo, e as Dívidas a Curto prazo em 2 444 milhares de euros (3,4% dos Fundos Próprios e Passivo).

Os Fundos Próprios, em 2018, cifraram-se em 50 516 milhares de euros, representando 70,2% do total do Ativo. São constituídos, na sua globalidade, pelo Património municipal e continuam a crescer face ao ano transato, pelo contributo do Resultado Líquido do Exercício (1 877 milhares de euros).



### Evolução dos Elementos Patrimoniais



### Imobilizado

(em €)

ATIVO BRUTO	2016	2017	2018	%	Crescimento (2017-2018)	% Cres.
<b>Bens do Domínio Público</b>						
Terrenos e recursos naturais	1 020 640,57	1 059 436,47	1 059 436,47	1,1	0,00	0,0
Edifícios	11 185 708,56	11 559 974,26	11 751 758,23	12,4	191 783,97	1,7
Outras construções e infraestruturas	42 696 206,48	44 269 711,46	44 257 450,85	46,8	-12 260,61	0,0
Bens do património histórico, artístico e cultural	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,0	0,00	0,0
Outros bens de domínio público	176 980,71	176 980,71	176 980,71	0,2	0,00	0,0
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	-
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>						
Despesas de investigação e de desenvolvimento	105 184,22	105 184,22	105 184,22	0,1	0,00	0,0
Propriedade industrial e outros direitos	4 589,30	4 589,30	5 319,62	0,0	730,32	15,9
Imobilizações em curso	33 825,00	65 632,80	97 440,60	0,1	31 807,80	48,5
<b>Imobilizações Corpóreas</b>						
Terrenos e recursos naturais	7 875 311,84	8 384 826,84	8 947 790,01	9,5	562 963,17	6,7
Edifícios e outras construções	14 998 177,46	15 199 749,57	15 771 845,61	16,7	572 096,04	3,8
Equipamento básico	2 708 995,32	2 840 947,93	2 973 570,08	3,1	132 622,15	4,7
Equipamento de transporte	1 853 245,12	1 941 709,58	1 896 400,26	2,0	-45 309,32	-2,3
Ferramentas e utensílios	33 129,51	33 129,51	33 129,51	0,0	0,00	0,0
Equipamento administrativo	2 199 418,65	2 338 524,80	2 478 432,47	2,6	139 907,67	6,0
Outras imobilizações corpóreas	850 881,59	974 608,36	1 024 054,48	1,1	49 446,12	5,1
Imobilizações em curso	583 134,90	725 807,74	1 843 949,42	1,9	1 118 141,68	154,1
<b>Investimentos Financeiros</b>						
Partes de capital	2 486 078,70	2 443 099,70	2 208 024,50	2,3	-235 075,20	-9,6
<b>Total</b>	<b>88 816 507,93</b>	<b>92 128 913,25</b>	<b>94 635 767,04</b>	<b>100,0</b>	<b>2 506 853,79</b>	<b>2,7</b>
<b>AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ACUMULADAS</b>	<b>34 095 072,92</b>	<b>36 553 816,16</b>	<b>38 707 589,37</b>	<b>-</b>	<b>2 153 773,21</b>	<b>5,9</b>

O ativo imobilizado, constituído, em larga medida, por Edifícios e Outras Construções integrados nos domínios público e privado municipal, observou um crescimento na ordem dos 2 506 milhares de euros (2,7%) relativamente ao ano anterior.

As amortizações acumuladas cresceram acima desse incremento, o que representa um aumento do índice de envelhecimento do imobilizado de 2017 (40,8%) para 2018 (41,9%).



No tocante à política de investimentos financeiros municipais, o quadro seguinte sintetiza a situação a 31 de dezembro de 2018 das participações detidas em entidades societárias:

(em €)			
ENTIDADES PARTICIPADAS	Custo de Aquisição	Valor da Participação	% Participação
Águas do Tejo Atlântico, S.A.	346 735,00	346 735,00	0,30
Águas do Vale do Tejo, S.A.	1 438 150,00	1 438 150,00	1,72
Fundo de Apoio Municipal	(*) 423 139,50	423 139,50	0,10
<b>Total</b>	<b>2 208 024,50</b>	<b>2 208 024,50</b>	<b>-</b>

(\*) Valor inicial subscrito de 658 214,70 euros, reduzido, no início de 2018, para 423.139,50 euros, de acordo com o art.º 303.º da LOE 2018 aprovada pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro.

## Existências

A composição das existências era a seguinte, reportada ao final do exercício em análise:

(em €)						
EXISTÊNCIAS	2016	2017	2018	Provisões	%	Crescimento (2017-2018)
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	82 744,87	88 143,38	82 788,46	52 172,71	100,0	-6,1
<b>Total</b>	<b>82 744,87</b>	<b>88 143,38</b>	<b>82 788,46</b>	<b>52 172,71</b>	<b>100,0</b>	<b>-6,1</b>

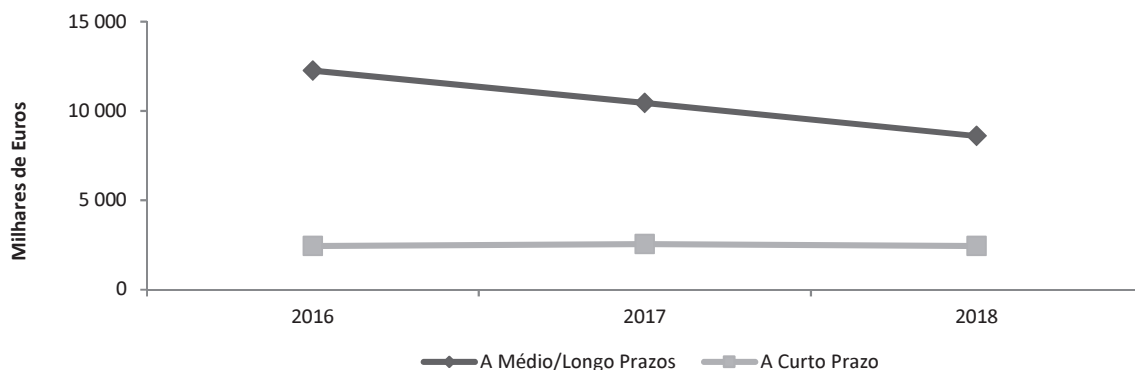
## Dívidas a Terceiros

A evolução das dívidas a terceiros é evidenciada no quadro e gráfico seguintes:

(em €)					
DÍVIDAS A TERCEIROS	2016	2017	2018	%	Crescimento (2017-2018)
<b>A Médio/Longo Prazos</b>					
Empréstimos a Médio/Longo Prazos	11 880 759,80	10 162 082,79	8 573 530,56	77,7	-15,6
Fornecedores, c/c	0,00	0,00	0,00	0,0	-
Fornecedores de Imobilizado, c/c	0,00	0,00	0,00	0,0	-
Outros Credores	376 122,70	282 091,70	23 507,75	0,2	-91,7
<b>Subtotal</b>	<b>12 256 882,50</b>	<b>10 444 174,49</b>	<b>8 597 038,31</b>	<b>77,9</b>	<b>-17,7</b>
<b>A Curto Prazo</b>					
Empréstimos a Médio/Longo Prazos	1 763 369,12	1 718 913,62	1 590 545,70	14,4	-7,5
Adiantamentos por Conta de Vendas	0,00	0,00	0,00	0,0	-
Fornecedores, c/c	0,00	0,00	1 003,09	0,0	-
Fornecedores-Faturas em Receção e Conferência	0,00	0,00	0,00	0,0	-
Adiantamento de Clientes, Contribuintes e Utentes	0,00	0,00	0,00	0,0	-
Fornecedores de Imobilizado, c/c	0,00	0,00	0,00	0,0	-
Estado e Outros Entes Públicos	9 751,49	67 605,15	67 305,38	0,6	-0,4
Outros Credores	447 519,22	450 710,65	416 191,84	3,8	-7,7
Credores de Operações Tesouraria	218 553,94	309 990,52	368 487,77	3,3	18,9
<b>Subtotal</b>	<b>2 439 193,77</b>	<b>2 547 219,94</b>	<b>2 443 533,78</b>	<b>22,1</b>	<b>-4,1</b>
<b>Total</b>	<b>14 696 076,27</b>	<b>12 991 394,43</b>	<b>11 040 572,09</b>	<b>100,0</b>	<b>-15,0</b>



### Evolução das Dívidas a Terceiros



A evolução das dívidas de empréstimos a médio/longo prazo é evidenciada no quadro seguinte:

(em €)

DÍVIDAS DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO/LONGO PRAZO	2016	2017	2018	Crescimento (2017-2018)	% Cres.
Banco Santander Totta, SA	4 661 035,72	4 159 748,80	3 658 461,87	-501 286,93	-12,1
Banco BPI	1 337 821,66	1 210 286,76	1 082 579,60	-127 707,16	-10,6
Banco Espírito Santo	542 560,89	484 588,84	426 616,79	-57 972,05	-12,0
Caixa Geral de Depósitos	6 039 845,84	5 265 700,14	4 489 321,37	-776 378,77	-14,7
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	517 011,71	472 054,17	427 096,63	-44 957,54	-9,5
Direção Geral do Tesouro e Finanças	545 853,10	288 617,70	80 000,00	-208 617,70	-72,3
<b>Total</b>	<b>13 644 128,92</b>	<b>11 880 996,41</b>	<b>10 164 076,26</b>	<b>-1 716 920,15</b>	<b>-14,5</b>

Da análise do gráfico e quadros anteriores, podemos constatar que o Município reduziu, em cerca de 1 716 milhares de euros (-14,5%), o endividamento com empréstimos de médio/longo prazos.

No endividamento de médio/longo prazo estão incluídas outras dívidas cuja exigibilidade ocorre posteriormente a 2019, designadamente, o montante do FAM a realizar no período de 2020 (valor que ascende a 23 507,75 euros, fruto da redução operada nos termos do art.º 303.º da LOE 2018 aprovada pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro).

Ao nível das dívidas a terceiros a curto prazo (a satisfazer em 2019), o Município reduziu cerca de 104 milhares de euros, face ao ano anterior, em particular, pela reembolso integral dos empréstimos contraídos junto da Direção Geral do Tesouro e Finanças (Programa Pagar a Tempo e Horas reembolsado integralmente em 2018 e Programa de Regularização Extraordinária das Dívidas do Estado que será reembolsado integralmente no primeiro semestre de 2019).

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do passivo (com exceção dos proveitos diferidos) estruturado de acordo com a conceitualização introduzida pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho) e o conceito de dívida total de operações orçamentais introduzido com a atual LFL (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro):



(em €)

PASSIVO(a)	2016	2017	2018	%	Crescimento (2017-2018)	
					Valor	%
Provisões para riscos e encargos	514 283,82	612 527,92	505 764,55	3,2	-106 763,37	-17,4
Acréscimos de custos	1 195 995,67	1 467 800,61	1 276 913,84	8,2	-190 886,77	-13,0
Operações não orçamentais	581 552,96	728 652,42	800 288,94	5,1	71 636,52	9,8
Empréstimos de médio/longo prazos	13 644 128,92	11 880 996,41	10 164 076,26	65,2	-1 716 920,15	-14,5
Leasings	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	-
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	-
Fornecedores – faturas em receção	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	-
Outras	470 394,39	376 804,53	72 368,20	0,5	-304 436,33	-80,8
<b>Subtotal</b>	<b>16 406 355,76</b>	<b>15 066 781,89</b>	<b>12 819 411,79</b>	<b>82,3</b>	<b>-2 247 370,10</b>	<b>-14,9</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>0,00</b>	<b>4 941,07</b>	<b>3 838,69</b>	<b>0,0</b>	<b>-1 102,38</b>	<b>-22,3</b>
Dos quais:						
<i>Pagamentos em atraso</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,0</i>	<i>0,00</i>	<i>-</i>
<b>Total</b>	<b>16 406 355,76</b>	<b>15 071 722,96</b>	<b>12 823 250,48</b>	<b>100,0</b>	<b>-2 248 472,48</b>	<b>-14,9</b>
<b>Dívida de Operações Orçamentais (b)</b>	<b>13 644 370,61</b>	<b>11 886 620,31</b>	<b>10 169 759,90</b>	<b>79,31</b>	<b>-1 716 860,41</b>	<b>-14,4</b>

(a) Excluindo proveitos diferidos;

(b) Excluindo, desde 2014, a dívida do FAM, uma vez que não releva para o limite da dívida total, nos termos dos n.ºs 8 do art.º 98 da LOE 2015 (Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro), 5 do art.º 55 da LOE 2016 (Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março), 4 do art.º 74 da LOE 2017 (Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro) e 4 do art.º 93 da LOE 2018 (Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro).

É visível a redução do passivo (excluindo proveitos diferidos) em 2 248 milhares de euros (-14,9%), com idêntica diminuição na dívida de operações orçamentais (-14,4% face ao ano transato). As contas a pagar são praticamente residuais e mantém-se a inexistência de pagamentos em atraso, conforme mencionado nos anexos II e VI do presente Relatório).

Ao nível das provisões para riscos e encargos, verificou-se uma redução que decorreu do desfecho desfavorável ao Município dos processos n.º 232/13.1BELRA Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – Fidelidade, SA – Reclamação do pagamento de apólice, com o pagamento de 6 559,94 euros, n.º 683/13.1BELSB Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – Tecnovia – Formalização contratual de trabalhos de empreitada executados, com o pagamento de 47 453,82 euros, n.º 2901/14.0BELSB Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – Armando Cunha, SA – Faturas alegadamente em atraso, com o pagamento de 26 245,75 euros, e também do ajustamento para a previsão de encargos com processos judiciais em curso (até 2018) cuja decisão final se previa, com referência ao início de 2019, desfavorável ao Município, comunicados pela sociedade de advogados do Município (M. Rodrigues e Associados) e cujo relatório integra a informação sobre a atividade municipal a submeter à Assembleia Municipal conjuntamente com este Relatório.

No Relatório sobre os processos judiciais são mantidos os processos seguintes interpostos pela empresa Águas do Oeste, SA (AdO) contra Águas de Azambuja, SA (AdAz) e Município de Azambuja (Réus que contestaram as ações), invocando-se responsabilidade solidária:

- Processo n.º 577/13.OYIPRT Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – Pagamento de faturas – 830 316,01 euros;
- Processo n.º 167/14.0BELSB Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – Pagamento de faturas – 601 537,99 euros.

Na sequência das declarações reiteradas das AdAz (cartas de 10/12/2015 e 16/02/2016) que assumirão os pagamentos dos montantes em cujo pagamento venham eventualmente a ser condenados nos referidos processos, por solicitação



complementar do Sr. Presidente da Câmara Municipal relativamente a ponto de situação e probabilidades de o Município neles vir a ser condenado, a sociedade de advogados concluiu, em informação de 27/09/2016, que *“se houver condenação (o que, a [seu] ver, é muito pouco provável), o Município pode (no limite) ter de pagar a totalidade das quantias em que tenham sido condenados os Réus e depois exigir das Águas de Azambuja que o reembolse da totalidade dos pagamentos efetuados, face ao compromisso que perante ele assumiu”*.

Em 28/03/2017, foi enviada carta do Conselho de Administração da empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo ao Sr. Presidente das AdAz indicando que iria ser emitido um crédito relativo ao diferencial entre os caudais mínimos faturados e os caudais reais medidos no montante de 1 681 324,75 euros.

Com base no Relatório sobre os processos judiciais e nas informações complementares atrás referidas, não foi reconhecida qualquer provisão associada a estes dois processos que serão, muito previsivelmente, para extinção.

## Dívidas de Terceiros

No tocante às dívidas a receber de terceiros, podemos observar a sua composição no quadro seguinte:

DÍVIDAS DE TERCEIROS CURTO PRAZO	(em €)					
	2016	2017	2018	%	Provisões	Crescimento (2017-2018)
Clientes c/c	55 465,69	64 372,08	65 877,96	3,0	54 826,34	2,3
Contribuintes c/c	1 025 820,27	969 714,24	978 614,07	43,9	58 171,28	0,9
Utentes c/c	838 720,20	905 025,58	997 623,59	44,7	598 510,89	10,2
Clientes, Contrib.e Utentes Cob. Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	-
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	-
Outros Devedores	115 134,30	185 025,33	188 553,27	8,5	31 422,96	1,9
<b>Total</b>	<b>2 035 140,46</b>	<b>2 124 137,23</b>	<b>2 230 668,89</b>	<b>100,0</b>	<b>742 931,47</b>	<b>5,0</b>

As dívidas a receber repartem-se em devedores de diversa ordem, consoante a natureza económica das operações desenvolvidas com o Município. Em 2018, 44,7% das dívidas respeitam a utentes, nas quais se incluem as rendas de habitações em dívida, (que, face a 2017 aumentaram de 10,2%), bem como a tarifa de RSU a cobrar e transferir pelas AdAz para o Município, e 43,9% a contribuintes, onde se incluem as dívidas do Estado Português ao Município associadas a benefícios fiscais concedidos à OPEL / General Motors Portugal, à revelia dos Órgãos Municipais, relativas a Imposto Municipal de Sisa (181 351,17 euros) e Contribuição Autárquica (726 902,95 euros).

## Disponibilidades

No final de 2018, os meios líquidos de pagamento refletiram um acréscimo comparativamente com o final do ano transato em cerca de 4 647 milhares de euros (+91,1%). No saldo de disponibilidades a transitar para 2019, estão incluídos montantes de receita consignada, designadamente, de operações de tesouraria (800 milhares de euros), cuja aplicação ocorrerá durante esse exercício.



(em €)

DISPONIBILIDADES	2016	2017	2018	Crescimento (2017-2018)	% Cres.
Caixa	333,48	458,57	470,44	11,87	2,6
Depósitos em Instituições Financeiras					
Caixa Geral de Depósitos	971 224,52	1 529 883,52	1 257 763,83	-272 119,69	-17,8
Banco Santander Totta	191 742,10	611 857,80	372 912,85	-238 944,95	-39,1
Banco Português de Investimento	166 586,42	559 388,97	239 903,18	-319 485,79	-57,1
Caixa Crédito Agrícola Mutuo de Azambuja	2 228 449,69	2 385 873,30	7 861 597,33	5 475 724,03	229,5
Banco Espírito Santo	12 691,05	14 739,03	16 162,77	1 423,74	9,7
Millenium BCP	4 736,89	0,00	0,00	0,00	-
Banco Popular	13 393,99	0,00	0,00	0,00	-
<b>Total</b>	<b>3 589 158,14</b>	<b>5 102 201,19</b>	<b>9 748 810,40</b>	<b>4 646 609,21</b>	<b>91,1</b>

## Rácios Financeiros

O indicador da liquidez geral utiliza-se para avaliar a capacidade do Município de pagamento das dívidas a terceiros de curto prazo, isto é, a relação entre o somatório de disponibilidades, realizável de curto prazo e existências e o exigível de curto prazo, superior a 100% traduz total capacidade do município para pagar as dívidas vencidas/a vencer no curto prazo.

Em 2018, constata-se que o indicador continua a apresentar uma estabilidade/equilíbrio na gestão da tesouraria, tendo sido reforçado pela elevada execução orçamental da Receita traduzida no crescimento do saldo para a gerência seguinte.

		2016	2017	2018
Liquidez geral (%)	Ativo Circulante	203,8	256,9	461,1
	Dívidas a Terceiros de Curto Prazo			

O rácio “endividamento” apura o grau de utilização de fundos alheios no financiamento das atividades do Município, sendo, no ano de 2018, de 15,3%, mantendo a trajetória de redução do endividamento.

		2016	2017	2018
Endividamento (%)	Dívidas a Terceiros de C/M/L Prazos	22,9	18,0	15,3
	Fundos Próprios + Passivo			

A autonomia financeira permite avaliar a independência do Município face a terceiros, a qual se fixou em 70,2%, no ano de 2018, tendo havido um aumento consecutivo do indicador.

		2016	2017	2018
Autonomia Financeira (%)	Fundo Próprios	60,6	67,4	70,2
	Ativo Total (Líquido)			



Os rácios “endividamento” e “autonomia financeira” estão interligados. Quanto ao primeiro dos rácios indicados, a diminuição do passivo e o aumento dos fundos próprios contribuíram para a melhoria do indicador. No que se refere à “autonomia financeira”, a melhoria do indicador é justificada também pelo aumento dos fundos próprios (+3,9%) de uma forma superior ao comportamento do ativo líquido que diminuiu residualmente (-0,3%).

## Demonstração de Resultados (Por Natureza)

O Município de Azambuja encerrou as suas contas de 2018 com um resultado líquido de 1 877 142,25 euros.

Para a formação do resultado líquido do exercício contribuíram os seguintes componentes:

(em €)					
RESULTADOS	2016	2017	2018	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Resultados Operacionais	1 200 941,43	8 917 129,52	1 340 862,55	-7 576 266,97	-85,0
Resultados Financeiros	-129 987,44	-90 974,98	-59 356,97	31 618,01	34,8
Resultados Correntes	1 070 953,99	8 826 154,54	1 281 505,58	-7 544 648,96	-85,5
Resultados Extraordinários	535 080,51	365 148,41	595 636,67	230 488,26	63,1
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>1 606 034,50</b>	<b>9 191 302,95</b>	<b>1 877 142,25</b>	<b>-7 314 160,70</b>	<b>-79,6</b>

Os Resultados Operacionais e Extraordinários são os principais contribuintes para o Resultado Líquido do Exercício apurado.



## Resultados Operacionais

O conjunto dos Proveitos Operacionais decresceu 26,4% face ao ano anterior, ou seja, cerca de 5 860 milhares de euros, com o particular contributo da redução do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) na ordem dos 6 081 milhares de euros (imposto apurado no exercício pela AT líquido de reembolsos), face ao ano anterior.

Na estrutura dos proveitos, os impostos e taxas e as transferências e subsídios obtidos continuam a ser os mais representativos, com um peso de 46,2% e 42,1% nestes proveitos, respetivamente, apesar dos primeiros terem decrescido 45,7% e os segundos aumentado 6,2%, comparativamente com 2017.





(em €)

PROVEITOS OPERACIONAIS	2016	2017	2018	%	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Vendas e Prestações de Serviços	1 779 754,60	1 808 977,60	1 905 457,62	11,7	96 480,02	5,3
Impostos e Taxas	6 409 048,05	13 903 139,89	7 542 921,29	46,2	-6 360 218,60	-45,7
Trabalhos para a Própria Entidade	-	-	-	-	-	-
Transferências e Subsídios Obtidos	6 246 209,94	6 471 667,69	6 875 200,95	42,1	403 533,26	6,2
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>14 435 012,59</b>	<b>22 183 785,18</b>	<b>16 323 579,86</b>	<b>100,0</b>	<b>-5 860 205,32</b>	<b>-26,4</b>

No tocante aos Custos Operacionais, os Custos com o Pessoal mantêm a preponderância (39,7%), seguindo-se os Fornecimentos e Serviços Externos (30,7%) e as Amortizações do Exercício (16,7%). Estes custos verificaram um aumento de 12,9% (cerca de 1 716 milhares de euros) face a 2017, tendo maior expressão o crescimento dos Custos com Fornecimentos e Serviços Externos, fruto do reforço das várias atividades do Município levadas a cabo, nas diferentes áreas (cultural, desportiva, educativa, entre outras) e com o Pessoal, consequência da contratação de novos trabalhadores, descongelamento de vencimentos, mobilidades, CEI, horas extraordinárias e encargos sociais (seguros, CGA e Segurança Social) inerentes.

(em €)

CUSTOS OPERACIONAIS	2016	2017	2018	%	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
CMVMC	289 950,83	307 619,85	397 952,74	2,7	90 332,89	29,4
Fornecimentos e Serviços Externos	3 448 457,82	3 451 974,81	4 606 847,51	30,7	1 154 872,70	33,5
Custos com o Pessoal	5 387 060,29	5 557 752,85	5 951 636,05	39,7	393 883,20	7,1
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1 260 693,37	1 302 217,89	1 489 510,15	9,9	187 292,26	14,4
Amortizações do Exercício	2 589 479,20	2 482 417,76	2 509 133,56	16,7	26 715,80	1,1
Provisões do Exercício	258 429,65	164 560,66	23 445,38	0,2	-141 115,28	-85,8
Outros Custos e Perdas Operacionais	0,00	111,84	4 191,92	0,0	4 080,08	3648,1
<b>Total</b>	<b>13 234 071,16</b>	<b>13 266 655,66</b>	<b>14 982 717,31</b>	<b>100,0</b>	<b>1 716 061,65</b>	<b>12,9</b>

Os Proveitos Operacionais reduziram em montante bastante superior, por força da evolução atípica do IMT em 2017, ao dos Custos Operacionais, contribuindo assim para a diminuição significativa dos Resultados Operacionais de 2017 para 2018, em cerca de 7 576 milhares de euros.

## Resultados Financeiros

Nos proveitos financeiros estão incluídos os juros obtidos de depósitos em instituições financeiras e, nos custos financeiros, os juros suportados com empréstimos contraídos.

Os resultados financeiros fixaram-se, em 2018, em -59 milhares de euros, refletindo uma melhoria face ao ano anterior de 31 milhares de euros.



(em €)					
PROVEITOS E CUSTOS FINANCEIROS	2016	2017	2018	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Proveitos e Ganhos Financeiros	6 932,64	3 955,91	21 969,45	18 013,54	455,4
Custos e Perdas Financeiros	136 920,08	94 930,89	81 326,42	-13 604,47	-14,3

## Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários foram positivos em 596 milhares de euros.

(em €)					
PROVEITOS E CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS	2016	2017	2018	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Proveitos e Ganhos Extraordinários	994 434,73	779 090,39	953 544,68	174 454,29	22,4
Custos e Perdas Extraordinários	459 354,22	413 941,98	357 908,01	-56 033,97	-13,5

Dos proveitos e ganhos extraordinários, a parcela mais representativa diz respeito à imputação sistemática a resultados dos subsídios para investimentos amortizáveis obtidos pelo Município, na ordem dos 542 milhares de euros.

Dos custos e perdas extraordinários, as transferências de capital concedidas pelo Município a Instituições Sem Fins Lucrativos têm a maior preponderância (cerca de 336 milhares de euros).

## Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício teve um acentuado decréscimo de 2017 para 2018, na ordem dos 7 314 milhares de euros, tendo os proveitos e ganhos totais superado os custos e perdas totais em cerca de 1 877 milhares de euros.

(em €)					
PROVEITOS E CUSTOS TOTAIS	2016	2017	2018	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Proveitos e Ganhos Totais	15 436 379,96	22 966 831,48	17 299 093,99	-5 667 737,49	-24,7
Custos e Perdas Totais	13 830 345,46	13 775 528,53	15 421 951,74	1 646 423,21	12,0

O aumento dos custos e perdas totais na ordem dos 1 716 milhares de euros, aliado à redução dos proveitos e ganhos totais (5 668 milhares de euros), em especial pela diminuição do IMT (dado o crescimento atípico verificado em 2017), contribuíram para o resultado líquido do exercício positivo apurado, o qual, nos termos da legislação aplicável, deverá ser transferido para resultados transitados e, subsequentemente, efetuado o reforço:

- da reserva legal em 93 858 euros; e
- do património em 1 783 284,25 euros.